

**INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
CAMPUS PELOTAS VISCONDE DA GRAÇA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS NA
EDUCAÇÃO**

**PROJETOS ESCOLARES COM PARTICIPAÇÃO DA
FAMÍLIA: AVALIAÇÃO DO PRÊMIO PROFESSORES DO
BRASIL NA 6ª E 7ª EDIÇÕES, NA CATEGORIA
SÉRIES/ANOS FINAIS.**

ANA PAULA BARTZ VOIGT

Pelotas, 2016

ANA PAULA BARTZ VOIGT

**PROJETOS ESCOLARES COM PARTICIPAÇÃO DA
FAMÍLIA: AVALIAÇÃO DO PRÊMIO PROFESSORES DO
BRASIL NA 6ª E 7ª EDIÇÕES, NA CATEGORIA
SÉRIES/ANOS FINAIS.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias na Educação do *Campus* Pelotas Visconde da Graça do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Ciências e Tecnologias na Educação, área de concentração: Tecnologias na Educação.

Orientador: Prof. Dr. Geonir Machado Siqueira

Pelotas, 2016

ANA PAULA BARTZ VOIGT

**PROJETOS ESCOLARES COM PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA:
AVALIAÇÃO DO PRÊMIO PROFESSORES DO BRASIL NA 6ª E 7ª
EDIÇÕES, NA CATEGORIA SÉRIES/ANOS FINAIS.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias na Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Ciências e Tecnologias na Educação, área de concentração: Tecnologias na Educação.

Data da defesa:

Banca examinadora:

Profº Dr. Raymundo Ferreira Filho (PPGCTE)

Profª Dr. Glaucius Decio Duarte (IFSUL)

Profº Dr. Fabio André Sangiogo (UFPEL)

Pelotas, 2016

V891 Voigt, Ana Paula Bartz

Projetos Escolares com participação da Família: Avaliação do Prêmio Professores do Brasil na 6^o e 7^o edições, na categoria Séries/ Anos finais/ Ana Paula Bartz Voigt. – 2016.

146 f.

Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Campus Pelotas Visconde da Graça, Programa de Pós - Graduação em Ciências e Tecnologias na Educação, 2016.

“Orientador: Prof. Dr. Geonir Machado Siqueira”.

1. Projeto escolar. 2. Família - escola. 3. Ensino - aprendizagem. I. Título.

CDU – 37

Catálogo na fonte elaborada pelo Bibliotecário

Vitor Gonçalves Dias CRB 10/ 1938

RESUMO

VOIGT, ANA PAULA BARTZ. **Projetos escolares com participação da família: avaliação do premio professores do Brasil na 6ª E 7ª edições, na categoria séries/anos finais.** Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias na Educação. 146 páginas, 2016.

O presente trabalho apresenta uma análise da relação família e escola usando como elemento aglutinador os projetos escolares no Prêmio Professores do Brasil. Para atingir estes objetivos se utilizou de uma pesquisa bibliográfica e documental e análise de dados, com abordagem qualitativa e quantitativa (método misto), também envolve estudos de casos, relativo à participação da família nos projetos enviados para o Prêmio Professores do Brasil na 6ª e 7ª edições (2012 e 2013) na categoria séries/anos finais do Ensino Fundamental, nas cinco regiões do Brasil. Explica-se como o prêmio se instituiu, seu regulamento e também um histórico das premiações do PPB de 2005 a 2015. Posteriormente, fala-se da valorização do professor e da importância da relação família e escola e a análise dos vencedores das edições de 2012/2013. A seguir, apresenta-se a metodologia de projetos como uma possibilidade para se envolver a família e a escola falando da experiência da professora pesquisadora com projetos escolares, na sequência, traz-se o produto dessa dissertação, uma cartilha digital com orientações de como trabalhar com projetos. Por fim, conclui-se que os projetos escolares têm relevância para o processo de ensino e aprendizagem, para aproximação da família e escola e como forma de divulgar o trabalho dos professores em suas comunidades e incentivo aos demais colegas de profissão a trabalharem com essa metodologia e divulgarem os resultados.

Palavras-chave: Família. Escola. Projetos. Prêmio Professores do Brasil.

ABSTRACT

VOIGT, ANA PAULA BARTZ. School projects with family participation: evaluation of the Teachers of Brazil Award in the 6th and 7th editions in the grades/final years category. Masters dissertation. Post-graduate Program in Science and Technology in Education. 146 pages, 2016.

The present paper presents a family and school relationship analysis by using as a unifying element school projects in the Teachers of Brazil Award. In order to achieve these goals, a bibliographical and documentary research was used, as well as data analysis with qualitative and quantitative approaches (mixed method), and it also involves case studies related to the family's participation in the projects sent to the Teachers of Brazil Award in 6th and 7th editions (2012 and 2013) in the grades/final years category of Elementary School, covering the five regions in Brazil. It is explained how the award was instituted, its regulation and also a history of the Teachers of Brazil Awards from 2005 to 2015. Then, it is discussed the appreciation of teachers, the importance of family and school relationship, and the analysis of the 2012/2013 winners editions. After that, it is presented the project methodology as a possibility of involving the family and the school, discussing the experience of the research teacher with school projects and, then, it is shown the product of the present dissertation: a digital booklet with some orientation on how to work with projects. Finally, it is concluded that the school projects are relevant to the process of teaching and learning, to approach the family and school and in order to publish the work of the teachers in their communities as well as encouragement to other co-workers to work with this methodology and reveal the results.

Keywords: Family. School. Projects. Teachers of Brazil Award.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Cartaz da sexta edição do PPB	467
Figura 2: Cartaz da sétima edição do PPB	489
Figura 3: Mapa regionalização do Brasil.	57
Figura 4: Número total de experiências, na 6 ^o e 7 ^o edições e na categoria CAFEF.	58
Figura 5: Projetos avaliados na 6 ^a edição do PPB, nas cinco grandes regiões.	60
Figura 6: Projetos avaliados na 7 ^a edição do PPB, com relação a participação da família nas ações pedagógicas.	633

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Experiências premiadas no PPB 2005/1º edição.....	266
Tabela 2: Experiências premiadas no PPB 2007/2º edição.....	277
Tabela 3: Experiências premiadas no PPB 2008/3º Edição Educação Infantil.....	288
Tabela 4: Experiências premiadas no PPB 2008/3º edição.....	289
Tabela 5: Experiências premiadas no PPB 2008/3º Edição Ensino Médio.	30
Tabela 6: Experiências premiadas no PPB 2009/4º edição.....	301
Tabela 7: Experiências premiadas no PPB 2009/4º edição.....	312
Tabela 8: Experiências premiadas no PPB 2010/5º edição.....	334
Tabela 9: Experiências premiadas no PPB 2010/5º edição.....	345
Tabela 10: Experiências premiadas no PPB 2012/6º edição.....	367
Tabela 11: Experiências premiadas no PPB 2012/6º edição.....	378
Tabela 12: Experiências premiadas no PPB 2013/7º edição.....	389
Tabela 13: Experiências premiadas no PPB 2013/7º edição.....	40
Tabela 14: Experiências premiadas no PPB 2014/8º edição.....	401
Tabela 15: Experiências premiadas no PPB 2014/8º edição.....	412
Tabela 16: Experiências premiadas no PPB 2015/9º edição.....	433
Tabela 17: Experiências premiadas no PPB 2015/9º edição.....	434
Tabela 18: Experiências premiadas no PPB 2015/9º Edição Ensino Médio.	445
Tabela 19: Premiados na sexta edição PPB categoria SAFEF.	456
Tabela 20: Premiados na sétima edição PPB categoria SAFEF.	478
Tabela 21 Número de trabalhos avaliados na 6ª edição do PPB (2013)	59
Tabela 22: Número de trabalhos, nas cinco grandes regiões do Brasil, em função da participação da família, na 6ª edição do PPB (2013).....	60
Tabela 23: Número de trabalhos avaliados na 7ª edição do PPB (2014).	611

Tabela 24: Número de trabalhos, nas cinco grandes regiões do Brasil, em função da participação da família, na 7ª edição do PPB. 622

LISTA DE SIGLAS

PPB	Prêmio Professores do Brasil
MEC	<i>Ministério de Educação e Cultura</i>
SEB	Secretaria de Educação Básica
SAFEF	Séries/Anos Finais do Ensino Fundamental
PRONECIM	Programa Núcleo de Estudos em Ciências e Matemática
IFSUL	<i>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense</i>
CAVG	<i>Campus Pelotas Visconde da Graça</i>
APAE	<i>Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais</i>
IBGE	<i>Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística</i>
VPB	<i>Valor Bruto da Produção</i>
ECA	<i>Estatuto da Criança e do Adolescente</i>
SAEB-	<i>Sistema de Avaliação da Educação Básica</i>
INEP	<i>Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas</i>
COM	<i>Círculo de Pais e Mestres</i>
FNDE	<i>Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação</i>
PDDE	<i>Programa Dinheiro Direto na Escola</i>

Dedicatória

Dedico a minha Mãe Nair e ao meu pai Zilmar.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por ter me dado o dom da vida e por sempre me mostrar o caminho certo.

À minha família, que em nenhum momento mediu esforços para realização dos meus sonhos, me ensinando a fazer as melhores escolhas, me mostrando que a honestidade e o respeito são essenciais à vida e que devemos sempre lutar pelo que queremos. Em especial à minha mãe, pelo enorme carinho dedicado e pelo profissionalismo em que atua na área da Educação.

Ao meu orientador, Prof^o Dr. Geonir Machado Siqueira, pela sua dedicação e exemplo que o diferencia como educador, pelo seu apoio, pelo incentivo na minha formação, inspiração no amadurecimento dos meus conhecimentos que me levaram a execução desta dissertação. Não estaria onde estou se não contasse com suas contribuições, por isso meu muito obrigado.

À todos meus professores, que são os maiores responsáveis por eu estar concluindo esta etapa da minha vida, compartilhando a cada encontro seus conhecimentos conosco.

Aos colegas e amigos Mariana Lucas, Patrícia Schroder e Fernando Hax, pelo incentivo, força e amizade que partilhamos durante este período.

Enfim, ao PRONECIM, que nos proporcionou este passo além da nossa formação, contribuindo para a melhoria do nosso trabalho docente.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	143
2 JUSTIFICATIVA E METODOLOGIA DO TRABALHO	145
2.1 Operacionalização do Trabalho	188
3 O PRÊMIO PROFESSORES DO BRASIL.....	20
3.1 Histórico do PPB de 2005 a 2015.	245
3.2 A 6ª e 7ª edições do PPB.....	45
3.3 Inovações pedagógicas com envolvimento da família na escola: Experiências premiadas na 6ª e 7ª edições do PPB.....	50
4 APRESENTAÇÃO DE DADOS E ANÁLISES DAS FICHAS DA 6ª E 7ª EDIÇÕES DO PPB, COM FOCO NA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA.	57
4.1 A 6ª edição do PPB	59
4.2 A 7ª edição do PPB	61
5 A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA.....	64
6 TRABALHANDO COM PROJETOS: UMA OPORTUNIDADE DE ENVOLVER A ESCOLA E FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	699
7 O PRODUTO: COMO POSSO DIVULGAR MEU TRABALHO?	744
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	82
9 REFERÊNCIAS	84
APÊNDICE	93
A- HISTÓRIA DE VIDA DA PESQUISADORA	944
B- Projeto aplicado pela pesquisadora quando docente.....	977
C- Cartilha para impressão (miniaturas).	1077
ANEXO.....	1088
Anexo1 - Premiados 2012	1099
Anexo 2 - Premiados 2013	1111
Anexo 3- Regulamento 2012 PPB.....	1122
Anexo 4- Regulamento 2013 PPB.....	1144

Anexo 5- Projeto da 6º edição PPB	1166
Anexo 6- Projeto do PPB 7º edição PPB.....	1188

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa emerge das inquietações da pesquisadora na sua atividade docente que busca aperfeiçoar as práticas pedagógicas visando a qualificação do processo de ensino e aprendizagem.

Neste sentido, acredita-se que os projetos escolares podem ser uma forma de alcançar esses objetivos, tendo em vista as experiências vivenciadas pela docente nas feiras de ciências no município de Canguçu-RS e o trabalho realizado como avaliadora na primeira fase do Prêmio Professores do Brasil.

Partindo deste ponto, a de professora atuante nestes dois eixos, em 1º lugar com projetos escolares; em 2º lugar como avaliadora de projetos do prêmio, inicia-se a pesquisa de mestrado que quer contribuir para repensar a prática docente através da utilização dos projetos nas escolas, que envolvam família e escola e dar visibilidade ao trabalho docente.

Para isso, escolheu-se avaliar a 6ª e 7ª edições do Prêmio Professores do Brasil enquanto a participação da família na escola e, paralelamente falar da prática da pesquisadora na área de ciências que envolvem projetos com esta mesma participação.

Este trabalho pretende incentivar os professores a mostrar os trabalhos realizados pelos docentes que envolvam a comunidade escolar e a família e divulgar o Prêmio Professores do Brasil como um concurso nacional que dá ampla visão ao trabalho dos professores. Buscando também dar visibilidade as práticas locais, como as feiras de ciências como forma de valorização do trabalho docente.

O **primeiro** capítulo dessa dissertação se trata da introdução que explica o porquê deste trabalho estar sendo realizado e sua relevância, agora passar-se-á a descrição dos capítulos que sucedem a este.

No **segundo** capítulo, passaremos a metodologia do trabalho, ou seja, descrever como esse se desenvolveu e os autores que embasam a prática e os procedimentos metodológicos adotados pela pesquisadora, explicando-se como o prêmio se instituiu e seu regulamento.

O **terceiro** capítulo, trata do histórico das premiações do PPB e posteriormente a explanação e análise das edições de interesse da

pesquisadora a 6^a e a 7^a, tratando também da organização do PPB (Prêmio Professores do Brasil).

Passando para o **quarto** capítulo, ele trata da valorização do professor e da importância da relação família e escola para o processo de ensino e aprendizagem, como uma forma de valorização da profissão docente.

O capítulo **quinto** trata-se da análise dos vencedores das edições de 2012/2013 dando ênfase a projetos premiados que apresentam participação da família na escola, trazendo também uma análise do prêmio por regiões.

Chegando ao **sexto** capítulo, traz-se a metodologia de projetos como uma possibilidade para se envolver a família e a escola na formação dos educandos explicando como essa pode ser aplicada nas diferentes áreas em caráter transdisciplinar, apresentando também a experiência da professora pesquisadora com projetos escolares no âmbito municipal participando em feiras de ciências, que envolvem a comunidade escolar e a família.

No **sétimo** capítulo, traz-se o produto dessa dissertação, uma cartilha digital com orientações de como trabalhar com projetos escolares que envolvam família e das oportunidades de divulgação desse trabalho através do Prêmio Professores do Brasil em âmbito nacional ou feiras regionais.

Por fim, no **oitavo** capítulo apresenta-se as considerações finais do trabalho e as perspectivas quanto a trabalhos futuros.

2 JUSTIFICATIVA E METODOLOGIA DO TRABALHO

A justificativa para a escolha do tema desta dissertação vem do envolvimento da pesquisadora com o Prêmio Professores do Brasil, onde atuou como avaliadora da primeira fase do Prêmio na categoria Anos Finais, nas últimas quatro edições. Lendo e avaliando duzentos projetos, de todas as regiões brasileiras, de diferentes naturezas, realidades e culturas.

A pesquisa emergiu da curiosidade em conhecer o número de projetos que contemplariam a participação da família na escola e de que formas aconteciam essa interação nos projetos enviados para a 6ª e 7ª edições do PPB, e também devido a experiência da pesquisadora na elaboração de projetos escolares que envolviam o tema nas escolas que atuou como docente.

O principal objetivo do Prêmio é valorizar o trabalho docente, que em muitos casos, mesmo com resultados positivos, não são relatados em material escrito e nem compartilhado entre os profissionais da educação. O PPB é o espaço destinado para este fim, por este motivo se faz necessário estudá-lo, divulgar resultados obtidos ao longo das edições e por fim, proporcionar um material para conhecimento de todos docentes e agentes da educação.

Portanto, como aproximar família e escola dentro das perspectivas dos projetos enviados para o Prêmio Professores do Brasil? O trabalho demonstra as inúmeras formas de aproximar estes dois extremos, a importância de trabalhar com projetos e as vantagens de disseminar as experiências pedagógicas através do Prêmio.

Para o desenvolvimento do trabalho é preciso que se escolha uma metodologia que permita atingir os objetivos propostos, que para Severino (2007, p.102) “Trata-se de um conjunto de procedimentos lógicos e de técnicas

operacionais que permitem o acesso às relações causais constantes entre os fenômenos”.

Primeiramente, definiram-se os objetivos que deveriam ser alcançados no decorrer do percurso. O objetivo geral do trabalho foi:

- Analisar as experiências pedagógicas enviadas para a 6ª e 7ª edições do Prêmio Professores do Brasil no parâmetro “Participação da família” e produzir material para divulgação de como trabalhar com projetos e participar de concursos e feiras que deem visibilidade ao trabalho dos professores.

Para se alcançar, esse se utilizou dos seguintes objetivos específicos:

- Examinar os projetos da 6ª e 7ª edições do Prêmio Professores do Brasil relacionadas ao parâmetro participação da família, na categoria Séries/Anos Finais, nas cinco grandes regiões do Brasil;
- Analisar os dados quanto ao parâmetro definido;
- Confeccionar material didático como instrumento de pesquisa à estudantes, professores e ao Ministério da Educação em todas as esferas, para melhorias e definição de novas políticas para a Educação básica e para a valorização do professor.

Posteriormente, se classificou a pesquisa quanto aos **procedimentos técnicos** como bibliográfica por fazer um levantamento de material disponível a respeito do tema: “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.” (GIL, 2002.p.44); e documental, pois, se utiliza de documentos originais, como explica SEVERINO ;

Pesquisa documental, tem-se como fonte documentos no sentido mais amplo, ou seja, não só de documentos impressos mas sobretudo de outros documentos, tais com, jornais ,fotos, filmes, gravações e documentos legais nestes casos, o conteúdo dos textos ainda não tiveram nenhum tratamento analítico ,são ainda matéria prima, a partir da qual o pesquisador vai desenvolver investigação. (2007.p.123)

Portanto, trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico/documental, a pesquisadora trabalha com livros e artigos acadêmicos e também fichas do prêmio que são consideradas matéria prima sem o tratamento de dados, sendo essas o substrato da pesquisa em apreso.

Quanto ao tratamento dos objetos pesquisados, pode-se classificar a **forma de abordagem** deste trabalho como quantitativo/qualitativo. No primeiro caso quando se utiliza das fichas para quantificar os trabalhos e a participação dos professores por região e qualitativamente no trato dessas informações quanto aos projetos que abordam o tema relação família e escola e a importância desta relação para a comunidade escolar.

Percebe-se que ambas são complementares e proporcionam ao pesquisador uma gama mais diversificada de material que permite uma análise mais complexa do fenômeno estudado como ressalta os escritos de MINAYO e SANCHES;

A relação entre quantitativo e qualitativo, entre objetividade e subjetividade não se reduz a um *continuum*, ela não pode ser pensada como oposição contraditória. Pelo contrário, é de se desejar que as relações sociais possam ser analisadas em seus aspectos mais “ecológicos” e “concretos” e aprofundadas em seus significados mais essenciais. Assim, o estudo quantitativo pode gerar questões para serem aprofundadas qualitativamente, e vice versa. (MINAYO; SANCHES, 1993, p.247. Grifo dos autores)

Por fim, traz-se também um **estudo de campo**, quando a pesquisadora põe em prática o projeto que envolveu a escola e família; para Gil esse se caracteriza;

Tipicamente, o estudo de campo focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra atividade humana. Basicamente, a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo. Esses procedimentos são geralmente conjugados com muitos outros, tais como a análise de documentos, filmagem e fotografias. (2002, p.52)

Para **coleta de dados**, utilizou-se das fichas do prêmio professores do Brasil, a listagem dos ganhadores das edições em análise, o resumo dos projetos vencedores e o projeto aplicado pela professora na escola onde exercia docência em 2012, que é apresentado como um exemplo de atividade que pode ser desenvolvida com professores para divulgação entre seus pares.

Por fim, ocorreu o **tratamento do material ou análise**, para Minayo (1994.p.26) “O tratamento do material nos conduz a teorização sobre os dados, produzindo o confronto entre a abordagem teórica anterior e o que a investigação de campo aporta de singular como contribuição.” Neste momento aconteceu a análise crítica do material, apontando resultados, problemas e soluções possíveis.

Como **sujeitos** dessa pesquisa têm-se os professores e comunidades escolares que participaram do prêmio nas edições estudadas. Esses docentes são vistos como propagadores de metodologias inovadoras que visam melhorar o processo de ensino e aprendizagem nas escolas onde atuavam.

No que diz respeito ao **recorte temporal** trabalha-se nesta pesquisa com a 6º edição do PPB ano de 2012 e 7º edição do PPB ano de 2013, mas ressalta-se que sempre que necessário se utiliza as informações atualizadas.

No **PPB o recorte adotado foi** à categoria: e) 6º a 9º anos - Anos Finais do Ensino Fundamental. Na categoria “e” os projetos que contemplassem ao Artigo: 14 no quesito avaliativo “c” a participação da família no processo de aprendizagem dos alunos e a abertura da escola à comunidade na qual ela está inserida.

Após se expor a metodologia e justificativa desta dissertação se pode passar para a operacionalização do trabalho e na sequência relato do funcionamento do PPB.

2.1 Operacionalização do Trabalho

Primeiramente ocorreu pré-levantamento nas fichas de avaliação utilizadas no Prêmio Professores do Brasil nas duas edições em estudo 6º e 7º correspondendo aos anos de 2012/2013.

Posteriormente, observou-se que os trabalhos escritos ou projetos de pesquisa ao serem analisados seguiam alguns critérios ou parâmetros para serem avaliados e qualificados, onde pode ser citada, além das exigências de edital, clareza e objetividade na apresentação e descrição do projeto, respeito às normas vigentes da língua portuguesa, a base pedagógica e conceitual do projeto se envolveu ações da escola visando o sucesso escolar e à

permanência dos alunos com ou sem necessidades educativas especiais, formação ética/ científica, ações que visem promover a participação da família junto à realidade escolar para que o sucesso seja alcançado e possa ser aplicado a outras realidades.

Após o levantamento destes dados, foi realizada uma busca pela literatura que vem de encontro ao tema da pesquisa, revisões bibliográficas relacionadas ao PPB (como funcionou e a configuração atual), projetos escolares, busca de referencial teórico sobre a participação ativa das famílias na escola, políticas públicas empregadas no ensino na atualidade e Escola Aberta.

Por fim, elaboraram-se os gráficos com os resultados obtidos com a pesquisa e inserção dos resultados obtidos nesta análise e tecem-se as considerações finais levando em conta também o trabalho da professora pesquisadora como docente na disciplina de ciências no ensino fundamental.

3 O PRÊMIO PROFESSORES DO BRASIL

O Prêmio Professores do Brasil ¹(PPB) é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) e foi instituído em 2005, por meio da Secretaria Básica (SEB). Desde então tem tido edições anuais que premiam projetos desenvolvidos pelos professores nas escolas públicas.

O prêmio é regido por regulamento próprio, publicado anualmente na página do prêmio e do MEC que vigora por período determinado para que ocorra a seleção e premiação dos professores e experiências. O regulamento do prêmio no artigo segundo institui que esse consiste em;

Art. 2º - O Prêmio consiste na seleção e premiação de experiências pedagógicas desenvolvidas por professores das escolas públicas, instituições educacionais comunitárias, filantrópicas e confessionais, conveniadas aos sistemas públicos de ensino, em uma das etapas da Educação Básica, que, comprovadamente, tenham tido êxito, considerando as diretrizes, metas e estratégias propostas no Plano Nacional de Educação.(MEC.PPB.2015. p.1)

O prêmio traz como meta, reconhecer o trabalho realizado pelos docentes das redes públicas de ensino, pela contribuição dos mesmos para a melhoria da qualidade da educação básica por meio de experiências pedagógicas inovadoras e de sucesso. Dessa forma, o PPB tem como objetivos;

¹ Pagina do premio na internet. Disponível em :< <http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/>> acesso em 01.mar.2016.

I – reconhecer o trabalho dos professores das redes públicas, instituições educacionais comunitárias, filantrópicas e confessionais, conveniadas aos sistemas públicos de ensino que, no exercício da atividade docente, contribuam de forma relevante para a qualidade da Educação Básica no Brasil; II – valorizar o papel dos professores como agentes fundamentais no processo formativo das novas gerações; III – dar visibilidade às experiências pedagógicas conduzidas pelos professores, consideradas exitosas e que sejam passíveis de adoção por outros professores e pelos sistemas de ensino; e IV – estimular a participação dos professores como sujeitos ativos na implementação do Plano Nacional de Educação. (MEC.PPB.2015. p.1)

Os professores das escolas públicas do Brasil são instigados através de secretarias de educação e do MEC a participar desta competição. Ocorre o incentivo a desenvolver e a inscrever os projetos que desenvolveram com os alunos de caráter inovador que possam servir como exemplo aos demais professores do país tendo em vista a qualificação da educação básica. A premiação é organizada por categorias (ano/serie; médio/fundamental) conforme artigo nos explica a seguir;

Art. 4º - São categorias de premiação:

a) Creche – Educação Infantil; b) Pré-escola – Educação Infantil; c) Ciclo de alfabetização: 1º, 2º e 3º anos - Anos iniciais do Ensino Fundamental; d) 4º e 5º anos - Anos Iniciais do Ensino Fundamental; e) 6º a 9º anos - Anos Finais do Ensino Fundamental; f) Ensino Médio. (MEC. PPB. 2015. p.1)

Esta categorização visa separar as experiências conforme a etapa da escolarização que as crianças e jovens estejam, para que as melhores práticas realizadas em cada ciclo de aprendizagem possam ser identificadas e premiadas. Conforme pôde-se observar no artigo 5 (MEC. PPB. 2015. p.2), “Serão premiados 5 (cinco) professores em cada uma das 6 (seis) categorias, totalizando 30 (trinta) experiências selecionadas.” Trazendo assim uma amostra da diversidade de projetos aplicados no país premiando um professor de cada região conforme destaca o § 1º e o autor da melhor experiência recebe uma premiação extra como ficou exposto no § 2º deste mesmo artigo.

Quanto à candidatura do professor e a respectiva prática, o regulamento nos traz as seguintes informações:

Art. 6º - Poderão candidatar-se ao Prêmio Professores do Brasil - 9ª Edição, professores da Educação Básica no exercício da atividade docente em estabelecimentos escolares dos sistemas públicos de ensino e das instituições educacionais comunitárias, filantrópicas e confessionais, conveniadas aos sistemas públicos de ensino. § 1º Os projetos premiados em edições anteriores não poderão concorrer nesta edição. § 2º Apenas poderão ser inscritas experiências com resultados comprovados durante o ano letivo de 2014 ou 2015 até a data de envio do relato, que está definido no Capítulo VI deste regulamento "Do Calendário". Art. 7º - Cada candidato poderá concorrer com uma experiência em uma das categorias previstas no art. 4º deste Regulamento. (MEC. PPB. 2015. p.2)

Pode-se notar pela redação do artigo 6º e 7º as especificidades que devem ser observadas pelos professores para que possam se candidatar ao prêmio e ter suas experiências aceitas. Cabe ressaltar que as inscrições são realizadas pela internet, na página do prêmio gratuitamente. O capítulo III do regulamento é dedicado a explicar como fazer as inscrições no prêmio trazendo um endereço eletrônico onde se pode acessar a ficha de inscrição² a ser preenchida com dados pessoais do professor da escola, o relato da experiência e documentação que comprove a realização do trabalho.

Após essa primeira parte do texto onde se detalhou quem pode participar e de que maneira os professores podem fazer a inscrição para concorrer nas diversas categorias existentes, cabe explicar a maneira como os projetos são avaliados e selecionados. O regulamento no seu artigo 9º explica as quatro etapas as quais os projetos são submetidos;

I -Primeira Etapa – Local II; Segunda Etapa– Estadual/Distrital; III- Terceira Etapa-Regional, correspondente às cinco regiões geográficas do Brasil: norte, nordeste, centro o este, sul e sudeste; IV - Quarta Etapa – Nacional. (MEC. PPB. 2015. p.3)

O professor vitorioso passou por 4 (quatro) etapas disputando com colegas primeiro em uma escala local até chegar a escala nacional; as duas primeiras etapas são descentralizadas com a responsabilidade de coordenadores estaduais, esses e os avaliadores selecionados por eles, agem em comitês locais e estaduais/distrital. Cada Comitê Local selecionará 1 (um) relato por categoria para enviar ao respectivo Comitê Estadual/Distrital. O inciso 5º do artigo nono nos explica que; (MEC. PPB. 2015. p.3) "Cada um dos 27 (vinte e sete) Comitês Estadual/Distrital selecionará 1 (um) relato por categoria a ser enviado para o respectivo Comitê Regional." Posteriormente,

² A ficha de inscrição disponibilizada no endereço encontra-se no anexo 1.

nas duas últimas etapas da seleção ocorrerão no âmbito dos cinco Comitês Regionais e do Comitê Nacional.

Nos artigos de 10 a 13 do regulamento do PPB ocorre um detalhamento minucioso de como procede cada etapa da avaliação. Cabe neste momento explicar que a pesquisadora participou como avaliadora na primeira etapa deste processo na 6^o e 7^o edições do PPB.

Quanto à avaliação, os critérios que a comissão avaliadora leva em conta para a das experiências encontram-se contemplados no artigo 14 do regulamento o qual expõe o seguinte;

I – qualidade da experiência inscrita, no que se refere a: a) clareza e objetividade do relato da experiência; b) clareza e objetividade do conteúdo exposto; c) respeito às normas da Língua Portuguesa; d) consistência pedagógica e conceitual.

II – atendimento às diretrizes, metas e estratégias do Plano Nacional de Educação – PNE, promovendo: a) o sucesso escolar dos alunos e a qualidade da aprendizagem; b) a permanência do aluno na escola, a partir de práticas que favoreçam o sucesso escolar dos alunos e que reduzam a repetência, o abandono e a evasão; Terão prioridade os relatos que indicarem: **c) participação da família no processo de aprendizagem dos alunos e a abertura da escola à comunidade na qual ela está inserida**; d) inclusão educacional, social, racial e digital; e) formação ética, artística, cultural e cidadã dos alunos.

III – contextualização, entendida aqui como a descrição do espaço escolar, as peculiaridades e a realidade sociocultural e econômica da comunidade na qual a escola está inserida.

IV – potencial de aplicação da experiência em outras realidades educacionais. (MEC. PPB. 2015. p.5-6. Grifo da pesquisadora)

Observa-se que para que se tenha êxito no PPB, se faz necessário obedecer alguns critérios e atingir alguns objetivos. Neste momento, explica-se o grifo da citação anterior, corresponde ao critério o qual a pesquisadora se utilizou para avaliar os projetos nessa dissertação pela participação da família na escola, ressaltando a importância dos que falem sobre esse tema nas edições analisadas.

A premiação para os 30 professores (vencedores do PPB), é composta por uma quantia em dinheiro, um troféu e certificados expedidos pelas instituições parceiras do Prêmio. Já as escolas onde foram desenvolvidos, os projetos vencedores receberam placas comemorativas. Outro fator importante é o fato de as experiências serem publicadas na página do Prêmio Professores do Brasil, permitindo que outros docentes leiam e se apropriem dos trabalhos premiados podendo imperar a utilizá-los nas escolas onde estão inseridos adaptando-os as diversas realidades do país. O artigo 20 acrescenta que;

Os 30 (trinta) professores premiados poderão ser convidados para: I – participar do programa Sala de Professor e Salto para o Futuro da TV Escola; II – ter suas experiências relatadas em programas da TV Escola e publicadas na Revista TV Escola online e Portal do Professor; III – participar de projetos de cooperação internacional (cursos e visitas a escolas de excelência) da CAPES, mediante disponibilidade orçamentária. (MEC. PPB. 2015. p.7)

O que resultou em um reconhecimento maior ao esforço destes professores em trabalhar em prol de uma educação de qualidade, pois, exibindo esses programas televisivos e revistas, as atividades poderão chegar a um número maior de professores que podem se inspirar para as práticas inovadoras.

Destaca-se ainda que na última edição do PPB 2015, dois professores foram escolhidos para carregar a tocha olímpica, tendo como critério de seleção os projetos ligados ao espírito olímpico e/ou estímulo à prática de atividade física.

Ressalta-se que as citações são do regulamento do ano de 2015 do prêmio, por ser a última versão usada para selecionar as experiências, deseja-se com essa atitude apresentar informações atualizadas para os leitores. Agora que explanou sobre o funcionamento do PPB, pode-se passar para o histórico do prêmio e posteriormente à explanação e análise das edições de interesse da pesquisadora, a 6º e a 7º.

3.1 Histórico do PPB de 2005 a 2015.

O Prêmio Professores do Brasil teve sua primeira edição no ano de 2005 e no ano de 2015 a sua 9º edição, premiando centenas de professores e suas experiências inovadoras na área educativa em nove categorias. Quanto ao prêmio, Ferreira Filho e Manzke nos explicam que;

São apresentados ao concurso, diversos tipos de experiências, desde as simples às mais complexas propostas didáticas e pedagógicas. O PPB mostra, portanto, a potencialidade dos profissionais que atuam neste nível de ensino, muitos deles superando grandes adversidades para manter a qualidade do ensino na escola pública.(2013.p.9)

Por este motivo, cabe fazer um resgate de todas as edições para que possamos ter uma noção da abrangência e importância deste tipo de ação para a comunidade escolar e aos alunos beneficiados com as ações desses profissionais. Quanto à primeira edição pode-se ressaltar que;

No ano de 2005, foram inscritos 1131 trabalhos em todo o país, sendo 400 no segmento da Educação Infantil e 731 do Ensino Fundamental. Do conjunto total de trabalhos, as Comissões Estaduais realizaram uma pré-seleção, de tal forma que 148 trabalhos foram avaliados pela Comissão Nacional, com 67 experiências da Educação Infantil e 81 trabalhos do Ensino Fundamental. Dentre estes trabalhos foram selecionados os 20 melhores, sendo dez de cada segmento, versando sobre os mais variados temas e inovações. No ano de 2005 as Instituições parceiras foram a Fundação Orsa, Fundação Bunge, Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e a União Nacional De Dirigentes Municipais De Educação (Undime). (FERREIRA FILHO; MANZKE, 2013.p.9-10)

Observa-se que neste primeiro momento do PPB as inscrições foram muitas e também que eram poucas as categorias disponíveis para que os professores se enquadrassem, havia apenas Educação Infantil e Séries/Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mas que para esse primeiro momento foi de grande relevância para os professores que participaram, nesta etapa, o prêmio também não estava dividido por regiões como se pode observar na figura tabela 1 das experiências vencedoras dessa edição.

Como uma representação, cada edição conta com um trabalho destaque selecionado pela autora, que está relacionado com as seguintes temáticas: Participação da família, área de atuação da pesquisadora (Ciências e Biologia), projeto premiado na cidade de atuação da autora desta dissertação, em todas as categorias do Prêmio. As tabelas abaixo relacionadas apresentam o título do trabalho, a categoria e o estado em que a experiência foi desenvolvida, salientando que a mesma apresenta somente trabalhos vencedores.

Tabela 1: Experiências premiadas no PPB 2005/1ª edição.

Categoria	Titulo da Experiência	UF
Educação Infantil	Educação no trânsito	AC
	Prática leitora através do brinquedo: 1,2,3 “Iereuei” do Pião ao “Bey Blade”	BA
	Pequenos aprendizes “Pintando o Sete”. A arte que ousamos	ES
	Descobrimo-se e movimentando-se	GO
	Pregoeiros: Conhecendo um pouco dessa história	MA
	Fazendo arte para contar história	MS
	Construindo identidades	PB
	Arte Naïf e outras artes na Educação Infantil	RJ
	A mãe África e seus filhos brasileiros: resgatando a cultura afro-brasileira no jardim nível 6	RS
	É música no ar...	SC
Ensino Fundamental	Camisas para ler e aprender	AM
	Para que a vida nos dê flor e frutos	RN
	Cidadania Infância e a estética do olhar	SC
	O mundo dos brinquedos e os brinquedos do mundo	RS
	Das formas às fórmulas. Arte e Geometria num contexto Interdisciplinar.	MG
	Negro que te Quero SER Negro	DF
	Intercâmbio cultural: Indígenas e não indígenas respeitando as diferenças, repudiando as injustiças e discriminações.	MS
	O Doce Gostinho de Aprender através de embalagens	PR
	Horticultura e Meio Ambiente vivendo e aprendendo	ES
	Desembalando o lixo do bairro Jardim Carapina	ES

FONTE:³ VOIGT, 2016.

Nota-se a variedade de projetos que envolvem temas distintos desde a diversidade cultural até a parte de meio ambiente à geometria. A segunda edição do PPB que ocorreu no ano de 2006, os autores nos trazem os seguintes dados “... em 2006, o PPB retorna já com 1564 experiências inscritas, sendo 10 premiadas na educação infantil e 11 na educação fundamental. Estas foram as duas categorias existentes naquela edição do

³ Dados do Pagina PPB 2005. Disponível em: <http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2005.pdf> Acesso em: 20 jan .2016.

Prêmio (FERREIRA FILHO; MANZKE, 2013.p.10), dando continuidade na valorização do trabalho do professor e mostrando a diversidade dos trabalhos no espaço brasileiro, apresentamos a tabela 2;

Tabela 2: Experiências premiadas no PPB 2007/2º edição.

Categoria	Título das Experiências	UF
Educação Infantil	A Cultura de uma Ilha no Coração do Capixaba	ES
	Somos Diferentes. Ninguém é igual a ninguém	ES
	Não queremos "meio ambiente", queremos "o ambiente inteiro"	GO
	Pequenos Pesquisadores, Grandes Descobertas	PR
	Figurinhas da Infância	RJ
	Povos Indígenas: Conhecer para Respeitar	RO
	Reconstruindo Histórias	SC
	Mostrando os dentes	SC
	Semeando o prazer de ler com as Histórias em Quadrinhos	SP
	Ler e Gostar, é só começar: Além das imagens e das letras	SP
Ensino Fundamental	A vida Pede Passagem	AM
	Olhar Cidadão	DF
	Textos Jornalísticos em Sala de Aula: Um Assunto Novo a Cada Dia	MS
	O Olhar se Educa: Alarga os Horizontes e Amplia a Visão de Mundo dos Alunos	PB
	Alimentação e Educação: Formando a Nova Geração	PR
	Levantando-nos Para o Meio	PE
	Semeando Ecologia: Uma Proposta Prática de Educação Ambiental	RS
	Uma Tartaruga Muito Especial	SP
	Cor e Som. Há Vida Em Suas Mãos	MT

FONTE⁴: VOIGT, 2016.

Pelos dados do PDF da página do prêmio podemos notar a diversidade quanto aos temas tratados, as experiências continuam destacando-se nessa etapa com os projetos que envolvem educação ambiental, temas relacionados com a escrita e a disciplina de português. Na sequência, no ano de 2008, na terceira edição do PPB, Ferreira e Manzke, 2013 nos trazem os seguintes dados;

... foram inscritos 779 experiências em todo o país, sendo 31 premiadas. Nesta edição os trabalhos inscritos estavam divididos em quatro categorias; 205 de séries iniciais, com 8 premiados; 375 do

⁴ Premiados ano de 2007 segunda edição do PPB Pagina do premio. Disponível em: <http://premio.professoresdobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2007.pdf> .Acesso em 20 mar.2016.

Ensino Fundamental Séries Iniciais, com 10 premiados; 98 do Ensino Fundamental Séries Finais, com 7 premiados e 101 do Ensino Médio, com 6 premiados. (FERREIRA; MANZKE, 2013.p.10)

O diferencial dessa terceira edição do prêmio foi que se estende a premiação para o ensino médio, e também se dividiu o ensino fundamental em anos iniciais e anos finais, O PPB a partir de então ficou com quatro categorias, como se pode notar nas tabelas 3,4 e 5;

Tabela 3: Experiências premiadas no PPB 2008/3º Edição Educação Infantil.

Categoria	Título das Experiências	UF
Educação Infantil	Resgatando Nossas Memórias	PR
	Cineastas Mirins	SC
	Criaturas do Mar	SP
	Viva Verde	SP
	A escola tem a cara que eu pinto	MT
	Lendo a Floresta	MT
	Os Tubarões uma viagem ao Fundo do Mar	RN
	Vamos aprender com MPB	BA

FONTE⁵: VOIGT, 2016.

Tabela 4: Experiências premiadas no PPB 2008/3º edição.

Categoria	Título das Experiências	UF
Educação Infantil	A África está em nós e nós estamos na África	DF

⁵ Premiados ano de 2008 terceira edição do PPB Pagina do premio. Disponível em: < http://premio.professores.dobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2008.pdf > .Acesso em 20 mar.2016.

	Aedes Aegypti - o pequeno grande vilão - uma ação cidadã	GO
	Diferenças sim! Preconceito não!	RR
	Resgatando o prazer de ler e escrever a partir de histórias de faz de conta	AP
	Lembrança que vai, lembrança que vem. Entre na roda você também	BA
	Livro de pano: ato e efeito de ler e escrever	NR
	Alfabetizando e letrando com os grandes mestres da literatura infantil	SP
	Recanto, encanto, saudade... Um pouco do muito que te dei	SP
	Biblioteca escolar: embarque na magia da leitura você também	RS
	Tecido africano: símbolo, cores e um pouco de história	RS
Ensino Fundamental Anos finais	"Escrevendo nossa língua Paiteer Surui"	RO
	"Historiando o breve século XX"	CE
	"Roda d'água, trabalhando conceitos de Física"	MT
	"Gibiteca na Escola"	MG
	"Pintando as sombras da cidade"	MG
	"Matemática interativa: a ludicidade na intervenção pedagógica"	PR
	"Semeando educação e colhendo saúde"	RS

FONTE⁶: VOIGT, 2016.

Nesta primeira parte do ensino fundamental, dividido em três categorias, observa-se que foram premiadas 25 experiências no total, com temas diversificados que envolvem as temáticas trabalhadas pelos professores nas suas respectivas disciplinas, procurando envolver a turma e a comunidade escolar e através destas ações atingirem também as famílias dos alunos como, por exemplo, no projeto “semeando educação e colhendo saúde”. Na próxima tabela apresentam-se os dados quanto ao ensino médio nesta edição.

Tabela 5: Experiências premiadas no PPB 2008/3ª Edição Ensino Médio.

Categoria	Título das Experiências	UF
Ensino Médio	Biogás: uma fonte alternativa de energia	SC
	Escola - Espaço de Construção e Autonomia	RS

⁶ Premiados ano de 2008 terceira edição do PPB Pagina do premio. Disponível em: < http://premio.professores.dobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2008.pdf > .Acesso em 20 mar.2016.

Quem Acredita Sempre Alcança	SP
Brasileirinho: Sarau de Poesia e Filosofia no Bosque	RJ
Pesquisar é produzir novos conhecimentos e comunicar os resultados	CE
A Informática Educativa na Valorização da História Local e na Criação de um Museu	CE

FONTE⁷: VOIGT, 2016.

Este passo de incluir o ensino médio representou um avanço no incentivo para os professores, tendo em vista que nessa etapa os alunos podem se envolver em projetos mais elaborados, como podemos citar o projeto Biogás: uma fonte alternativa de energia, desenvolvido em Santa Catarina que demonstra que o professor e os alunos tiveram um trabalho elaborado e que pode servir a toda comunidade e de exemplo para as demais regiões do país.

Em 2009, ocorreu a 4ª edição do Prêmio Professores do Brasil, os autores do capítulo “A Valorização dos Professores de Educação Básica, Através do Reconhecimento de Iniciativas Inovadoras e Bem Sucedidas” do livro “Disseminação de Tecnologias Educacionais: Prêmio Professores do Brasil” nos trazem os seguintes dados;

...foram realizadas mais de 2000 inscrições, sendo que efetivamente foram enviadas as documentações completas de 1027 trabalhos. Desses trabalhos, 35 foram premiados, sendo 7 na Educação Infantil, 8 na Educação Fundamental Séries Iniciais, 10 na Educação Fundamental Anos Finais e 10 no ensino Médio. Neste ano o PPB foi realizado pelo Ministério da Educação/SEB, promovido juntamente com as seguintes instituições parceiras; Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) e ainda Fundação Bunge, Fundação SM, Instituto Pró-Livro e Instituto Votorantim. Todos focados na valorização do educador brasileiro.(FERREIRA; MANZKE, 2013.p.10).

Em pesquisa à página do prêmio, podemos encontrar os premiados como mostraremos nas tabelas a seguir, destaca-se que se mantiveram as mesmas categorias da edição anterior.

Tabela 6: Experiências premiadas no PPB 2009/4ª edição.

Categoria	Título das Experiências	UF
------------------	--------------------------------	-----------

⁷ Premiados ano de 2008 terceira edição do PPB Pagina do premio. Disponível em: < http://premio.professores.dobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2008.pdf > .Acesso em 20 mar.2016.

Educação Infantil	Delicias e mistérios do mar.	ES
	No aconchego dos livros.	RJ
	Brincando e fazendo artes.	GO
	Brincar: novos tempos, novos olhares.	BA
	Festejando a Cultura Afro-Brasileira.	MA
	Sou pequeno, mas tenho meus direitos.	PR
	O mágico de Oz: descobrindo as surpresas do caminho de tijolos amarelos.	SC
Ensino Fundamental Anos/séries iniciais	Meu mundo, minha casa.	GO
	Unidos no combate de prática do Bullying- comunidade e cidadania, uma grande parceira!	MS
	Tocando e Cantando Poesia.	RN
	Projeto Plantae.	SE
	Parceiros na Leitura.	TO
	Leitura e Escrita: Uma Viagem Fascinante.	AM
	O menino metamorfo.	RS
	Telejornal na escola	SC

FONTE⁸: VOIGT, 2016.

As experiências premiadas na educação infantil estão mais ligadas ao brincar, que é o lúdico que caracteriza essa fase da educação básica, nos anos iniciais já começam a aparecer projetos mais complexos, entre eles podemos destacar o projeto “Leitura e Escrita: Uma viagem fascinante” que busca incentivar esses dois atos importantes na vida das crianças.

Na próxima tabela, apresentam-se as experiências da segunda etapa do ensino fundamental e do ensino médio com suas especificidades.

Tabela 7: Experiências premiadas no PPB 2009/4^o edição.

Categoria	Título das Experiências	UF
Ensino Fundamental Anos/série	Descobrendo Poliedros e Corpos Redondos	RO
	A Contribuição dos Jogos no Ensino de Matemática- Jogos e Aprendizagem à Reconstrução da Cidadania	AP
	A Problemática Ambiental do Riacho Belém em Guanambi-BA: Uma Proposta de Educação Ambiental	BA

⁸ Premiados ano de 2009 quarta edição do PPB Página do prêmio. Disponível em: <http://premio.professoresdobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2009.pdf> .Acesso em 20 mar.2016.

	"Seu Olhar"	MS
	Estratégias Diversificadas para o Estudo do Meio capazes de Promover o Aprendizado em Alunos Surdos	ES
	"De Carta em Carta. Encontrando Caminhos"	SP
	Saber & Atuar para melhorar o mundo: VIDA, SIM! DROGAS, NÃO!	PR
	Equação do 1º Grau - "O X DA QUESTÃO"	BA
	Os Discursos da Mídia, suas Múltiplas Leituras como Propulsores da Sexualidade Precose e Gravidez na Adolescência.	PR
	Projeto Escola Aberta	GO
Ensino Médio	Projeto Cidade Sustentável: Integração Universidade + Escola	MG
	As TIC's - Tecnologias de Informática e Comunicação do Campo	PR
	Cafeteria Sabor Literário	RN
	Estatística na Escola: Ferramenta de Transformação Social	MA
	Utilização do Lúdico no Processo de Ensino-Aprendizagem em Química	PR
	Experiências de práticas pedagógicas no Ensino Médio: O caso da Escola Estadual Lourival Pinho em Rio Branco – Acre	AC
	Reestruturação da Sala de Leitura Álvares de Azevedo	RO
	Cantando em Libras	MT
	Projeto de Pesquisa " A dengue em Campos de Júlio"	MT
	Projeto "Penso, logo escrevo"	SP

FONTE⁹: VOIGT, 2016.

Observam-se que os projetos que envolvem escrita e leitura se destacam nessa fase final da educação básica, um projeto que chama atenção entre esses é o “A Problemática Ambiental do Riacho Belém em Guanambi-BA: Uma Proposta de Educação Ambiental” que traz características de um projeto acadêmico pondo em evidência um assunto de interesse que toca a comunidade. Nos mostra a qualidade e a relevância dos projetos desenvolvidos pelos professores em sala de aula e que merecem ser reconhecidos também a nível nacional.

A 5ª edição, que se realizou no ano de 2010, se caracterizou por premiar os projetos da região Sul e Sudeste e as inscrições a partir dessa edição

⁹ Premiados ano de 2009 quarta edição do PPB Pagina do premio. Disponível em: <http://premio.professoresdobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2009.pdf> .Acesso em 20 mar.2016.

poderiam ser feitas através da internet, como os autores nos explicam no fragmento de texto a seguir;

...houve 1612 inscrições para o concurso, sendo que somente cerca de 200 projetos foram pré-selecionados para a fase seguinte do concurso, na qual os 40 projetos premiados foram escolhidos. As regiões Sudeste (34%) e Sul (30%) participaram da 5ª edição do PPB com maior número de projetos totalizando 64% das propostas online (uma inovação no processo de inscrição, que até aquele instante era analógico através de formulário impresso), seguido da região Nordeste (18%), Centro-Oeste (12%) e Norte com 6%. Entretanto, destes 1.612 projetos, somente 953 (novecentos e cinquenta e três) encaminharam, via correio, ao PRONECIM a documentação comprobatória. Destes, foram homologadas as inscrições de 838 (oitocentos e trinta e oito) candidatos das cinco grandes regiões do Brasil nas quatro categorias da educação básica. Os parceiros do MEC na realização desta edição foram a Fundação SM, o Instituto Votorantim, a Associação Brasileira de Editores de Livros Escolares - Abrelivros, a Intel Educacional, o Conselho Nacional dos Secretários de Educação - CONSED, a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO e a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação – OEI. (FERREIRA FILHO; MANZKE, 2013.p.10).

Como foi destacado pelos autores na edição em questão, 40 experiências foram premiadas nas categorias do prêmio, sendo que dessas, 9 (nove) pertencem à educação infantil; 20 (vinte) ensino fundamental e 11(onze) no ensino médio.

Nesta 5ª edição segundo o *Site* do PPB, foram inscritos 1612 experiências nas categorias existentes nas cinco regiões do país. Como poderemos perceber nas tabelas a seguir elaboradas a partir dos dados disponíveis na página do Prêmio Professores do Brasil na internet.

Tabela 8: Experiências premiadas no PPB 2011/5ª edição.

Categoria	Título das Experiências	UF
Educação infantil	Recursos da Informática X Escola Especial: Um Elo para o Desenvolvimento Cognitivo de Deficientes Mentais	AM
	Um Sarau bem legal: Vivendo a poesia além das palavras	BA
	A criança e o universo imaginário do faz de conta: mergulhando na expressão teatral de Cabedelo	PB
	Brincadeiras de criança e as possibilidades de integração com a família	GO

	Relato de experiência do projeto de trabalho "Movimentar e Jogar: é só começar!"	GO
	Projeto Pequenos Artistas	RS
	Sacola ecológica: não é só moda, é atitude	SP
	Uma proposta bilíngüe na Educação Infantil: LIBRAS/PORTUGUÊS	RS
	Eu sei quem eu sou, de onde eu venho, pra onde eu vou...	PR
Ensino Fundamental Anos/séries Iniciais	Educação para o Trânsito na Escola- uma questão de Direitos Humanos	AM
	Brincando de fazer arte, com arte	AM
	Pequenos grandes artistas: um passeio pela obra de Romero Brito	RN
	Projeto Vivendo a imaginação	PB
	Projeto Profissões - Semeando Sonhos para a Transformação de um Bairro	GO
	A Cooperação no Combate as Dificuldades de Aprendizagem	MS
	Do porquinho ao leão: para onde vai o meu tostão	SP
	Pequenos Contadores de História	SP
	O Bater das Asas	PR
	Brincando se aprende e se constrói: sorriso saudável, futuro brilhante	PR

FONTE¹⁰: VOIGT, 2016.

O projeto “Uma proposta bilíngüe na Educação Infantil: LIBRAS/PORTUGUÊS” é o nosso destaque desta etapa por trazer a questão da alfabetização em libras já na primeira etapa da educação básica, propiciando às crianças contato com a linguagem brasileira de sinais, incorporando está ao cotidiano dos alunos, o que poderá auxiliar na comunicação com as pessoas. Na próxima tabela, destacam-se as séries/anos finais do ensino fundamental e o ensino médio.

Tabela 9: Experiências premiadas no PPB 2011/5^o edição.

Categoria	Título das Experiências	UF
Ensino Fundamental Anos/séries Finais	Polígonos: Construindo propriedades, relações e conceitos	RO
	Projeto Consumo Consciente	PA
	Acordando Lavoisier: na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma	AL
	O jogo corporalizando atitudes afetivas	RN

¹⁰ Premiados ano de 2010 quinta edição do PPB Pagina do premio. Disponível em: <http://premio.professoresdobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2011.pdf> .Acesso em 20 mar.2016.

	Coletar e reciclar... é só começar!	GO
	Memórias	GO
	On Word World	MG
	Bullying - Respeite as Diferenças!	SP
	Educação, empreendedorismo e sustentabilidade	PR
	Título: Nosso Espaço, Nosso Fazer	RS
Ensino Médio	Projeto Batuque	TO
	"I Mostra Cultural de Danças, Teatro, Música e Poesias"	AC
	"Mãos que Ensinam"	CE
	Sustentabilidade no Monitoramento e Controle do Aedes aegypti: uma alternativa ecossistêmica para uma problemática nacional	CE
	Let's talk about England!	GO
	Entre o passado e o presente: as experiências do ensino de História no Curso	CE
	Normal Médio Indígena Povos do Pantanal- MS	MS
	Projeto Palavras e Canções	RJ
	O Fantástico Mundo 3D	RJ
	"Um olhar para o lixo"	RS
	Horta Mandala: Mãos na terra	PR

FONTE¹¹: VOIGT, 2016.

Nesta etapa, destaca-se o projeto “Nosso Espaço, Nosso Fazer” do estado do Rio grande do Sul, cuja a escola onde se desenvolveu o mesmo se localiza no município de origem da professora pesquisadora, reforçando a importância do prêmio para divulgar as ações dos educadores.

No ano de 2012 ocorreu a 6ª edição do PPB, nesta edição foram premiados 41 trabalhos entre as categorias já existentes (educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental, anos finais do ensino fundamental e ensino médio) e mais os temas específicos em subcategorias (Educação Digital Articulada Ao Desenvolvimento Do Currículo, Educação Integral e Integrada, Alfabetização Nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental e Ciências Para Os Anos Iniciais Do Ensino Fundamental).

¹¹ Premiados ano de 2010 quinta edição do PPB Pagina do premio. Disponível em: <http://premio.professoresdobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2011.pdf> .Acesso em 20 mar.2016.

No fragmento a seguir, apresentam-se os dados dessa edição segundo o livro *Disseminação de Tecnologias Educacionais: Prêmio Professores do Brasil*;

Neste ano o número de inscritos foi de 2610 trabalhos em oito categorias, 350 na Educação Infantil, 436 em séries/anos Iniciais do Ensino Fundamental, 514 em séries/anos Finais do Ensino Fundamental e 423 Ensino Médio no eixo temático Livre e 327 em Educação Integral e Integrada, 91 em Ciências para os anos iniciais, 228 em Alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental e 241 em Educação Digital articulada ao desenvolvimento do currículo no eixo temático Específico. Os parceiros nesta edição foram: a Fundação SM, o Instituto Votorantim, a Associação Brasileira de Editores de Livros Escolares - Abrelivros, a Fundação Volkswagen, o Conselho Nacional dos Secretários de Educação - CONSED, a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO, a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura - OEI e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. (FERREIRA FILHO;MANZKE, 2013.p.11).

Estas duas edições, de 6º/2012 e a de 7º/2013 são objetos de estudo dessa dissertação, por isso suprimiremos da análise a parte dos anos finais do ensino fundamental desse histórico, pois, essa categoria será objeto de análise posteriormente com o detalhamento necessário. A tabela x apresenta os premiados na educação infantil, ensino fundamental/anos iniciais e ensino médio e a próxima tabela x1 apresenta os premiados nos temas específicos, por subcategorias.

Tabela 10: Experiências premiadas no PPB 2012/6º edição.

Categoria	Titulo das Experiências	UF
Educação infantil	Defensores do Planeta	AC
	Meus avôs brincavam do que?	BA
	Minha cidade - o ambiente em que vivo	MS
	A arte com olhar de criança	ES
	Arte em movimento: os móveis como suporte de diálogo entre as Crianças e a tridimensionalidade do planeta	SC
Ensino Fundamental	Leitura e produção de textos na escola: entre nessa você também!	PR
	Queremos respeito, portanto respeitamos o outro!	RN

	Como nasce um livro?	DF
	Pequeno cidadão, grande transformação	SP
	Contos africanos e seu universo mágico: literário e artístico	RS
Ensino Médio	Qualidade de água: sinônimo de vida saudável	RO
	Projeto ensinando com arte	NR
	Memórias de vida em vida	MT
	Diga não à proposta de reforma do Código Florestal	MG
	"Alimentos, eis a questão!"	RS

FONTE¹²: VOIGT, 2016.

Os projetos premiados foram bem diversificados, o destaque que fazemos é para o projeto “Contos africanos e seu universo mágico: literário e artístico” que valoriza a cultura africana e seus costumes buscando o reconhecimento dos povos de origem africana como formadores do povo brasileiro, enfatizando a parte do respeito e o combate ao preconceito, racismo e discriminação.

Na próxima tabela encontram-se as subcategorias dos temas específicos que premiou experiências dentro das categorias existentes, mas que atendessem a uma das especificidades, no total dessas subcategorias foram selecionados e premiados 20 (vinte) trabalhos de professores nas cinco regiões.

Tabela 11: Experiências premiadas no PPB 2012/6^o edição.

Subcategoria	Título das Experiências	UF
Ciências para os anos iniciais do ensino fundamental	Alimentação: conscientização para uma vida saudável	TO
	Projeto Cuidar: eu cuido, tu cuidas, nós cuidamos	MA
	Eu aprendi e vou ensinar: atitudes cidadãs de sustentabilidade	GO
	Meio Ambiente: pequenas atitudes, grandes mudanças...	MG
	De lagarta à borboleta	SC
Arte	Gêneros Textuais: manifestações da cultura popular	RO

¹² Premiados ano de 2012 sexta edição do PPB Pagina do premio. Disponível em: <http://premio.professoresdobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2012.pdf> .Acesso em 20 mar.2016.

	Alfabetizando e promovendo a inclusão da pessoa da Síndrome de Down	PE
	Projeto Cantigas... Cantando e Encantando	MS
	Vidas que se contam: a biografia como portal de aprendizagens significativas	SP
	Projeto Pesquisadores Malucos: trabalhando com o método científico	RS
Educação integral e integrada	Projeto Meio Ambiente	AC
	Projeto AFEJAN - Acolhimento aos Filhos da EJA	PB
	Sala de aula de garrafa pet	DF
	Conhecimento, reconhecimento e valorização das diversidades: uma prática pedagógica em ação e reflexão durante a semana ludicultural	MG
	Aprendendo na cozinha	RS
Educação digital articulada ao desenvolvimento do currículo	Valorizar a infância: égua da brincadeira pai d'égua	PA
	Hablar español es exquisito	PB
	Agência de Publicidade e Propaganda 30 Ideias PP	MS
	Visualidades	SP
	Aprendizagem Colaborativa através de uma Web TV	RS

FONTE¹³: VOIGT, 2016.

Essas subcategorias especiais trouxeram projetos inovadores em cada um dos níveis de ensino com sua especificidade, quanto às ciências pode-se notar que o projeto “Meio Ambiente: pequenas atitudes, grandes mudanças” podem ser consideradas uma forma de incentivo para que a comunidade escolar e as crianças busquem ações afirmativas de preservar os nossos recursos naturais e a natureza.

No ano de 2013 ocorreu a 7^o edição do PPB contando com 3221 experiências inscritas, sendo que foram premiados 40 projetos nas 5 regiões; sendo que foram 20 nas categorias e 20 nas subcategorias. Nas tabelas a seguir apresentam-se os premiados.

Tabela 12: Experiências premiadas no PPB 2013/7^o edição.

Categoria	Título das Experiências	UF
------------------	--------------------------------	-----------

¹³ Premiados ano de 2012 sexta edição do PPB Pagina do premio. Disponível em: <http://premio.professoresdobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2012.pdf> .Acesso em 20 mar.2016.

Educação infantil	É meu direito comer tudo de bom	AM
	Construindo caminhos: identidade e autoestima nos fios do cabelo	PE
	Quando a arte é feita com ludicidade, a adaptação acontece com tranquilidade	MT
	Brincando e aprendendo nos cabelos de Lelê	MG
	Manguezal: um espaço de vida encanto e Beleza	SC
Ensino Fundamental Anos/séries Iniciais	Projeto Brincando de Matemática	RO
	Brinquedoteca - Oxente, aqui eu aprendo brincando	PE
	Literar é só começar	GO
	Árvores da minha cidade	SP
	Família para compartilhar, escola para aprender, juntas para viver!	PR
Ensino Médio	Projeto Ritmos da Amazônia	AC
	Projeto Educativo Cultural Afro Som	BA
	Viva +: valorizando a vida	DF
	Projeto Vó me conta volume 2	MG
	Minha vida em revista	RS

FONTE¹⁴: VOIGT, 2016.

Nestas categorias pode-se notar que um projeto tem ligação com o tema família e escola, o qual se pesquisa neste trabalho a “Família para compartilhar, escola para aprender, juntas para viver!”, que busca aproximar esses dois espaços de formação das crianças, adolescentes e indivíduos. Na próxima tabela, os premiados na subcategoria da edição 2013.

Tabela 13: Experiências premiadas no PPB 2013/7^o edição.

Subcategoria	Título das Experiências	UF
Ciências para os anos iniciais do ensino fundamental	Animais em extinção da fauna brasileira	RO
	A curiosidade na aula de Ciências	PE
	Célula: unidade fundamental da vida	GO
	Formando pequenos cientistas no Ensino Fundamental	SP
	Projeto Animais	SC
Alfabetização nos anos iniciais	Sequência Didática Classificados	RO
	Viajando no mundo dos livros	PB

¹⁴ Premiados ano de 2013 sétima edição do PPB Pagina do premio. Disponível em: <http://premio.professoresdobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2013.pdf> .Acesso em 20 mar.2016.

	Projeto: Estereótipo de Gênero-leitura, ludicidade, tecnologia, arte e trânsito, como caminhos de intervenção e prevenção.	MS
	Somos um pouco de todas nossas lembranças juntas...	SP
	Criança cidadã respeita as diferenças: alfabetizar letrando em uma proposta bilíngue	RS
Educação integral e integrada	Minha Escola Sustentável	RR
	Atividades sociocultural educativas: Educação Integral e complementar à escolarização básica	BA
	Projeto educando com a horta escolar e gastronomia	MT
	Transformando a escola... respirando arte	SP
	Projeto conhecendo Alfredo Wagner	SC
Educação digital articulada ao desenvolvimento do currículo	"Podcast café com Sociologia" como recurso didático para (re) encantar educandos no processo ensino-aprendizado.	RO
	O prazer de educar na arte do fazer cinema.	RN
	Método Científico	MS
	Desenvolvimento de uma biblioteca virtual infantil a partir da construção/produção de textos produzidos por crianças no processo de escolarização	MG
	Projeto Eco Web	RS

FONTE¹⁵: VOIGT, 2016.

O destaque dessa etapa foi para o projeto: Educando com a horta escolar e a gastronomia que visa mostrar aos alunos os alimentos que podem ser produzidos em uma horta e como utilizá-los na cozinha assim com orientá-los quanto ao valor nutricional destes.

A 8ª edição do PPB se realizou no ano de 2014 e contou com 6808 experiências inscritas e com 40 experiências premiadas assim como na edição anterior. Traz-se o resumo dos vencedores e seus projetos nas tabelas a seguir;

Tabela 14: Experiências premiadas no PPB 2014/8ª edição.

Categoria	Título das Experiências	UF
Educação infantil	Meus Avós são Estrelas	TO
	Jogos Corporais na Educação Infantil: preenchendo o espaço com o espaço com movimentos criativos	PB
	Os bebês e a ação pedagógica do professor: entre experiências e possibilidades de aprendizagem no berçário	MS
	Entre Luzes e Sombras - A ludicidade desvelando a ciência por trás deste contraste	SP

¹⁵ Premiados ano de 2013 sétima edição do PPB Pagina do premio. Disponível em: <http://premio.professoresdobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2013.pdf> .Acesso em 20 mar.2016.

	Os bebês conhecem o mundo dos sons nos berçários de uma Escola Municipal de Educação Infantil	RS
Ensino Fundamental Anos/séries Iniciais	Educação para o trânsito a vida pede passagem: o Benguí antes e depois da Avenida Independência/Centenário	PA
	Projeto Bom de Letra	SE
	Senador Canedo: um pedaço de chão goiano bom demais da conta	GO
	Mala Viajante	MG
	Intercâmbio Cultural: viajando nas asas do conhecimento	SC
Ensino Fundamental Anos/séries finais	As revoltas sociais da primeira República no Brasil através de filmes: alunos em ação!	RR
	Programa Cidade Olímpica Educacional	PI
	Projeto Mulheres Inspiradoras	DF
	Estudo da Realidade Local - Ações e Perspectivas: O contexto sociocultural do entorno da EMEF. Benedito Calixto	SP
	Aprendendo a poupar	RS
Ensino Médio	Reuso da água de condicionadores de ar para irrigar hortas suspensas	TO
	Eu sou uma obra de arte: Etnias do Mundo	PE
	Cineclubes Cine Teatro EIT - Cineclubismo, Cultura e Educação	DF
	Projeto Ditão em Ação: Descarte de Pilhas e Baterias	MG
	Energia e sustentabilidade: uma abordagem interdisciplinar na perspectiva da educomunicação.	PR

FONTE¹⁶: VOIGT, 2016.

Nota-se nesta edição a premiação de experiências que ocorreram com bebês, o que pode nos indicar que os professores estão começando a divulgar seus trabalhos com essa faixa etária, o que não era comum em edições anteriores. Quanto as subcategoria os premiados foram os seguintes;

Tabela 15: Experiências premiadas no PPB 2014/8º edição.

Subcategoria	Título das Experiências	UF
Ciências para os anos iniciais do ensino fundamental	Construindo Ciência: A experiência da produção de jogos com crianças do Ensino Fundamental I	BA
	Projeto Sustentabilidade: moda ou necessidade	GO
	Fazer ciência na escola: é investigando que a gente aprende	SP
	Toldo bloqueador do sol/conforto térmico e sustentabilidade	RS
Alfabetização nos anos iniciais	Carta para você!	RO
	Piquenique e brigadeiro, uma receita que deu certo "Alfabetizando e Letrando no universo dos gênerostextuais"	PO

¹⁶ Premiados ano de 2014 oitava edição do PPB Pagina do premio. Disponível em: <http://premio.professoresdobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2014.pdf> .Acesso em 20 mar.2016.

	Releitura de obra literária	MS
	2013 - Ano Internacional para a cooperação pela água: consumismo = desperdício por que desperdiçar se podemos economizar?	SP
	Germinando Valores	RS
Educação integral e integrada	Projeto - Brincando e Representando	TO
	Projeto Jogos Internos: um tesouro escondido na escola	SE
	Ler, Escrever e Crescer	GO
	Projeto Revista Diário da Sexualidade	SP
	"Dando um destino certo"	RS
Educação digital articulada ao desenvolvimento do currículo	Oficina de Produção de Vídeo Animação	AP
	Plugando na informação, construindo conhecimento	CE
	Rádio Capilé	MS
	Leitura de clássico brasileiro e inclusão digital-Projeto	SP
	Eu faço parte dessa história	SC

FONTE¹⁷: VOIGT, 2016.

Nesta etapa um projeto que chama atenção da autora foi “Projeto Sustentabilidade: moda ou necessidade”, por ser da subcategoria de ciências, área de formação da pesquisadora, e também devido a importância do tema sustentabilidade e das implicações deste na vida dos alunos e da comunidade em geral.

A 9ª edição do PPB ocorreu no ano de 2015 e contou com 11812 inscrições nas seguintes categorias; Categoria Creche - Educação Infantil; Categoria Pré-escola – Educação Infantil; Categoria Ciclo de alfabetização: 1º, 2º e 3º anos - Anos iniciais do Ensino Fundamental; Categoria 4º e 5º anos - Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Categoria 6º a 9º anos - Anos Finais do Ensino Fundamental e Categoria Ensino Médio, sendo então no total 7 categorias e dentro de cada uma delas ocorreu a premiação de uma experiência/projeto extra e dois professores foram escolhidos para carregar a tocha olímpica.

Nota-se que o prêmio é dinâmico na sua organização e que a cada edição traz inovações e aprimoramentos quanto às avaliações e a classificação

¹⁷ Premiados ano de 2014 oitava edição do PPB Pagina do premio. Disponível em: <http://premio.professoresdobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2014.pdf> .Acesso em 20 mar.2016.

das experiências. A seguir traremos as tabelas com os premiados nas referidas categorias.

Tabela 16: Experiências premiadas no PPB 2015/9º edição.

Categoria	Título das Experiências	UF
Creche - Educação Infantil	A Criança como Coautora no Processo Ensino - Aprendizagem, a partir dos Elementos da Natureza.	SC
	Nossos Pequenos Jardineiros	RJ
	A tríade nas práticas pedagógicas do berçário: bebês, professores e famílias.	MS
	Mariene: a flor que desabrochou nossa gente!	BA
	Bebês curiosos por e pela natureza: do desejo infantil ao fortalecimento docente	PA
Pré-escola Educação Infantil	Porongo do cultivo à Arte na Educação Infantil	RS
	Arte Colorida e Sensorial com Kandinsky	MG
	Princesas Negras	DF
	Abarés do Brasil	BA
	Mãos na Roda: recreação inclusiva no espaço escolar da Educação Infantil	AM

FONTE¹⁸: VOIGT, 2016.

As categorias apresentadas na tabela compreendem a primeira etapa da educação infantil, com a inclusão dessa categoria no PPB toda a educação básica foi atingida com a premiação, o destaque dessa etapa vai para o projeto “Mãos na Roda: recreação inclusiva no espaço escolar da Educação Infantil” que fala da recreação e das brincadeiras de rodas e da importância desta para as crianças desta faixa etária. A seguir traz-se as demais etapas do ensino fundamental;

Tabela 17: Experiências premiadas no PPB 2015/9º edição.

Categoria	Título das Experiências	UF
Ciclo de alfabetização: 1º, 2º e 3º anos - Anos iniciais do Ensino Fundamental.	A agricultura familiar no combate a obesidade infantil	RS
	Alfabetização Cartográfica: localização e movimentação no espaço.	MG
	Festival de Parintins: Um olhar para a diversidade	DF
	Se liga" na bicharada	BA
	Histórias da vovó Rufina	AM
4º e 5º anos - Anos Iniciais do	Vem cá... Que história é essa?	PR
	Na trilha das autorias misteriosas	SP

¹⁸ Premiados ano de 2015 nona edição do PPB Pagina do prêmio. Disponível em: <http://premio.professoresdobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2015.pdf> .Acesso em 20 mar.2016.

	Dos filhos deste solo és mãe gentil, Pátria amada, Brasil!	GO
	A previsão das chuvas no campo, à luz do olhar do agricultor	RN
	Jornalistas da liberdade	RR
6º a 9º anos - Anos Finais do Ensino Fundamental	Matematicando, tô ligado!	RS
	Computador não morde, ideia não se esconde	MG
	Sedentarismo X Atividades Físicas uma luta diária.	GO
	Minhas raízes para nunca mais esquecer	BA
	Arte inclusiva com pintura em tela na escola estadual Francisca Elzika.	RR

FONTE¹⁹: VOIGT, 2016.

Percebe-se uma diversidade grande de projetos nessa etapa que abrangem vários temas tanto de conteúdos disciplinares quanto de transversais, buscando sempre a aproximação destes com a realidade do aluno.

Escolhe-se como destaque desta etapa “A agricultura familiar no combate à obesidade infantil” por se entender que esse projeto se une a educação alimentar das crianças e a conscientização das famílias também para essa tarefa, pois, sem o envolvimento de toda a comunidade escolar um trabalho como esses não poderia ter sucesso. A seguir apresenta-se a tabela do ensino médio;

Tabela 18: Experiências premiadas no PPB 2015/9º Edição Ensino Médio.

Categoria	Título das Experiências	UF
Ensino Médio	Os Profissionais do Futuro” e o desafio de uma professora como orientadora do Seminário Integrado: Um estudo de caso em Sertão Santana.	RS
	TV Filosofia	MG
	Heroínas sem estátua – o conhecimento a partir das mulheres	DF
	Tecendo Ciência	CE
	A visibilidade da variedade venezuelana no ensino de língua espanhola na escola estadual Ayrton Senna da Silva: uma mirada em Santa Elena de Uairén – Venezuela	RR

FONTE²⁰: VOIGT, 2016.

¹⁹ Premiados ano de 2015 nona edição do PPB Pagina do premio. Disponível em: <http://premio.professoresdobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2015.pdf> .Acesso em 20 mar.2016.

²⁰ Premiados ano de 2015 nona edição do PPB Pagina do premio. Disponível em: <http://premio.professoresdobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2015.pdf> .Acesso em 20 mar.2016.

No ensino médio, um projeto que nos chama a atenção é “Os Profissionais do Futuro e o desafio de uma professora como orientadora do Seminário Integrado: Um estudo de caso em Sertão Santana.”, que aborda o trabalho do professor em sala de aula, mostrando dificuldades, erros e acertos que se tem em busca da formação dos sujeitos nos diferentes espaços deste país.

De acordo com o número de inscritos no percurso de existência no PPB, podemos notar o quanto aumentou a participação dos professores ao longo das edições e também cresceu a oferta de modalidades de participação e nas premiações, tudo para melhor receber e reconhecer as experiências pedagógicas dos docentes da Educação Básica.

3.2 A 6ª E A 7ª EDIÇÕES DO PPB

Neste momento apresentamos as edições estudadas no ano de 2012 e 2013. Os projetos inscritos na 6ª edição totalizaram o número de 2.612 experiências, sendo 514 relacionadas a SAFEF²¹ e na 7ª edição totalizaram o número de 3.221 experiências, sendo 532 relacionadas a SAFEF, cabe ressaltar que na última edição do prêmio, ano de 2015 foram inscritas 11812 experiências, nas cinco grandes regiões do Brasil²².

Na sexta edição do PPB foram premiadas 40 (quarenta) experiências conforme informações da página do MEC, esses professores foram convidados para fazer um vídeo sobre o projeto que desenvolveram para a página do prêmio no *YOUTUBE*, a seguir apresenta-se a tabela com os vencedores na categoria anos finais do ensino fundamental nas cinco regiões.

Tabela 19: Premiados na sexta edição PPB categoria SAFEF.

Professor	Título	Estado	Região
Adonias Sousa de Oliveira	Meu voto, meu futuro.	PA	Norte
Elaine de Oliveira Santana	Projeto: cultura nordestina também é cultura!	BA	Nordeste
		MS	Centro-oeste

²¹ A sigla SAFEF: Séries/Anos Finais do Ensino Fundamental

²² Dados utilizados estavam disponíveis na página do MEC (Ministério de Educação e cultura) Acesso em: 20. mai.2016.

Jorge Luiz Samaniego Sambrana	Geo ação.		
Áurea Lúcia Miranda	A carta pessoal como objeto de prática psicossocial.	MG	Sudeste
Vera Beatriz Hoff Pagnussatti	Aprender, socializar e agir para a transformação social.	PR	Sul

Fonte: VOIGT, 2016.

Observa-se que os premiados abordaram temas diversificados que buscaram envolver com os alunos, a escola e/ou a família, projetos que estimulem a participação e o aprendizado dos envolvidos. Na sequência, apresenta-se o cartaz de divulgação dessa edição.

6º PRÊMIO PROFESSORES DO BRASIL

DA SUA SALA DE AULA PARA TODO O PAÍS

INSCRIÇÕES PRORROGADAS ATÉ 10 DE NOVEMBRO DE 2012
www.premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br

Quem faz mais pela educação merece ser reconhecido. Se você é professor da educação básica em escola pública e possui uma experiência pedagógica bem-sucedida, participe da sexta edição do Prêmio Professores do Brasil. Promovido pelo Ministério da Educação em conjunto com as instituições parceiras, o evento é destinado a professores de todo o país.

Parceiros:

Realização:

Figura 1: Cartaz da sexta edição do PPB
 Fonte: Página do PPB na internet.

A figura se pode observar que trouxe informações importantes para que o professor que se interessasse em participar pudesse ter acesso ao regulamento e fazer sua inscrição. Outra coisa importante é a frase de incentivo utilizada “da sua sala de aula para todo o Brasil” (figura1) prometendo então o reconhecimento do trabalho realizado pelos educadores.

Na sétima edição do PPB foi premiada a mesma quantidade de experiências da edição anterior, ou seja, quarenta professores e seus respectivos projetos, esta edição também contou com divulgação na mídia através do YOUTUBE, Facebook e TV escola e seus parceiros, os premiados da categoria anos finais estão espontos na tabela a seguir:

Tabela 20: Premiados na sétima edição PPB categoria SAFEF.

Professor	Título	Estado	Região
Maritsa Robeline Gomes Rodrigues	A matemática ao nosso redor	RO	Norte
Vanildo dos Santos Silva	Uso de materiais manipuláveis nas aulas de geometria com estudantes em situação de defasagem escolar	BA	Nordeste
Cleiton Marino Santana	Xadrez como ferramenta de inclusão social	MT	Centro-oeste
Bruna Loures de Araújo	Projeto Cultura de Valores - resgatando valores	MG	Sudeste
Vanessa Cristina Müller	Projeto Educacional de Remapeamento Interdisciplinar - PERI	RS	Sul

Fonte: VOIGT, 2016.

Percebe-se que alguns estados se destacaram novamente tendo trabalhos premiados na mesma categoria. E quanto aos projetos vencedores trazem a diversidade e a criatividade do professor para ensinar utilizando-se do material que ele encontra no meio onde a escola esta inserida como se pode

observar no projeto vencedor da região norte, ou resgatando os valores e a cultura local apresentado na experiência da região sudeste.

A seguir traz-se o cartaz da sétima edição do prêmio, onde continua trazendo a mesma frase de incentivo da edição anterior e informações aos interessados em participar do PPB.



Figura 2: Cartaz da sétima edição do PPB
Fonte: Página do PPB na internet.

As experiências foram quantificadas conforme a análise: a) Atendeu plenamente, b) Parcialmente ou c) Não atendeu ou não descreve. Também foram descritas as ações verificadas nas experiências que mostraram a participação da família nas atividades ou definições de ações no âmbito escolar.

Na sequência, selecionaremos uma experiência premiada de cada edição apresentando-as como um exemplo de projeto a ser desenvolvido pelos professores, usando como critério somente o envolvimento da família na escola para escolha das mesmas, independente da categoria.

3.3 Inovações pedagógicas com envolvimento da família na escola: Experiências premiadas na 6ª e 7ª edições do PPB

Uma parcela de experiências pedagógicas enviadas nas referidas edições do Prêmio Professores do Brasil menciona a participação da família em alguma atividade desenvolvida durante as ações do projeto, como: Entrevistas com os pais, participação dos mesmos na culminância dos projetos, entre outras.

Entretanto, algumas foram desenvolvidas com um único propósito, de aproximar a família da escola. E estas serão objeto de análise nesta etapa. Selecionou-se uma experiência correspondente a cada edição analisada do PPB, com intuito de mostrar aquelas que nos remetem a exemplos de persistência e vontade de unir família e escola para uma educação de qualidade, salienta-se também que os projetos selecionados para análise não estão relacionados com a categoria da pesquisa, pois dentre os premiados nos anos finais do Ensino Fundamental nestas duas edições, não houveram trabalhos premiados que atendessem o critério de participação da família.

O **primeiro** projeto analisado corresponde a **6º edição** do PPB, teve como título: “Meus avós brincavam do que?”²³ e como “objetivo principal conhecer as brincadeiras que os seus avôs brincavam quando eram pequenos, aprendendo a brincar assim como eles brincavam”, foi aplicado em uma turma de educação infantil no Educandário Anísio De Souza Marques do estado Bahia no município Iraquera, tendo como professora responsável, Vânia Emília Dourado Povoado.

²³ Os dados apresentados do referido projeto se encontram no portal do professor, local onde se encontra o resumo de todas as experiências premiadas no PPB. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/link.html?categoria=236>> Acesso em: 1.mar.16.

Esta experiência abordou a parte lúdica da educação infantil dando importância ao brincar que se faz presente nesta etapa da escolarização. Os PCN's da Educação Infantil nos trazem a seguinte afirmação quanto ao brincar,

Para que as crianças possam exercer sua capacidade de criar é imprescindível que haja riqueza e diversidade nas experiências que lhes são oferecidas nas instituições, sejam elas mais voltadas às brincadeiras ou às aprendizagens que ocorrem por meio de uma intervenção direta. (BRASIL, MEC/SEF,1998. P 27)

Percebe-se que muitas das brincadeiras e brinquedos atuais estão relacionados à televisão ou ao computador, ficando em segundo plano as brincadeiras antigas que envolvem atividade física, que são importantes para o desenvolvimento das crianças. Neste sentido o documento traz que;

Os brinquedos constituem-se, entre outros, em objetos privilegiados da educação das crianças. São objetos que dão suporte ao brincar e podem ser das mais diversas origens materiais, formas, texturas, tamanho e cor. Podem ser comprados ou fabricados pelos professores e pelas próprias crianças; podem também ter vida curta, quando inventados e confeccionados pelas crianças em determinada brincadeira e durar várias gerações, quando transmitidos de pai para filho. Nessa perspectiva, as instituições devem integrá-los ao acervo de materiais existentes nas salas, prevendo critérios de escolha, seleção e aquisição de acordo com a faixa etária atendida e os diferentes projetos desenvolvidos na instituição. (BRASIL, MEC/SEF, 1998.p.70)

O projeto “Meus avós brincavam do que?” aproxima as crianças da educação infantil de seus avós e pessoas idosas da comunidade por meio do mundo das brincadeiras de suas épocas trazendo para a escola o que o documento chama de brincadeiras de gerações.

Neste momento, apresentam-se as etapas do projeto comentando-as conforme a necessidade, “A primeira etapa do projeto foi solicitar a ajuda dos avôs. Pedir aos alunos que procurassem os seus avôs para eles ensinar as brincadeiras que costumavam brincar quando crianças.”(BRASIL, PORTAL DO PROFESSOR,PPB,2012). Estimulando os estudantes a buscar o conhecimento junto as gerações passadas, valorizando os saberes da família e da comunidade , posteriormente;

A segunda etapa do projeto foi fazer a socialização das brincadeiras enviadas pelos avôs. Como ocorreu uma “enxurrada” de brincadeiras foi feita uma seleção, o critério usado foi as brincadeiras que mais se repetiam. Foram selecionadas dez brincadeiras e organizadas por títulos em um cartaz, para que os alunos pudessem acompanhar a sequência das brincadeiras que eles iriam aprender no decorrer do projeto.(BRASIL, PORTAL DO PROFESSOR.PPB,2012)

Neste momento, o professor precisou se organizar para que todos fossem ouvidos e que todos os achados das pesquisas dos alunos com a comunidade fossem avaliados, quanto ao método usado, foi o cartaz e as repetições, ou seja, as brincadeiras mais lembradas pelos avós. A seguir a professora explica sobre quais foram as selecionadas;

As brincadeiras selecionadas foram: Chicotinho Queimado, João Grilo, Senhor Vaqueiro, Pobre e Rica, Passa Anel, Boca de Forno, Bebê quer Pão, cobra cega, cantigas de roda (seu Juquinha, mulher rendeira), brincadeiras de faz de conta (casinha, fazendinha, bonecas, carrinhos. Após aprenderem todas as brincadeiras selecionadas, todos os alunos da Educação Infantil vieram no mesmo horário ao pátio da escola brincar, só que de forma mais espontânea, pois não estavam mais aprendendo, estavam brincando como se as brincadeiras já fizessem parte de suas vidas há muito tempo. (BRASIL, PORTAL DO PROFESSOR, PPB, 2012)

Este foi o momento da culminância da troca, de aprender a brincar e reconhecer e conhecer novos modos de brincar “Ao brincar as crianças recriam e repensam os acontecimentos que lhes deram origem, sabendo que estão brincando”. (BRASIL, MEC/SEF, 1998. P 27). Dando sequência;

Em seguida foram organizados os cantinhos. Cada aluno escolheu o cantinho que queria ficar, encerraram à tarde de brincadeiras com o brincar de faz de conta, não especificamente com os brinquedos que os avós brincavam, porém com o mesmo significado, com a mesma emoção. (BRASIL, PORTAL DO PROFESSOR. PPB, 2012)

Nota-se que neste momento a professora atende a ideia dos PCN's da educação infantil, o brincar valorizando a cultura em que a criança está inserida, e uma aproximação entre as crianças e seus avós. A autora menciona no final do projeto que:

“O projeto “Meus Avós brincavam do que?” Contou com a alma dos adultos e a simplicidade das crianças”. Simples assim, porém a riqueza de valores e conhecimentos contemplados nele será para sempre lembrados por todos que contribuíram para que tudo desse certo. (BRASIL, PORTAL DO PROFESSOR. PPB, 2012).

Neste momento, ela tenta mensurar o alcance dessa atividade para os alunos e a comunidade, mas, essa só poderá ser avaliada no interior de cada participante do projeto.

O **segundo** projeto analisado corresponde a **7º edição** do PPB²⁴, teve como título: “Família para compartilhar, Escola para aprender, Juntas para viver!”. A experiência foi aplicada em uma turma de 2º ano, na Escola Municipal

²⁴ Relato obtido no Portal do Professor: Disponível em: < <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000016862.pdf>>. Acesso em 01 .mar.2016.

São Sebastião-EF. No estado Paraná, no município Joaquim Távora, tendo como professora responsável, Adriana Ribeiro Freirias da Silva.

O diferencial dessa experiência foi que os pais se fizeram presentes em todas as ações realizadas: pesquisas, entrevistas, concurso de cartazes, criações, impressões, trabalhos sociais das igrejas, voluntariado em sala de aula, entre outros. Como é apresentado no resumo da experiência a seguir;

O presente projeto desenvolveu atividades no intuito de integrar a família, a comunidade e a escola através da conscientização e de ações que estreitaram os laços entre as mesmas. O trabalho contou com total apoio dos pais que se fizeram presentes em cada acontecimento realizado: pesquisas; entrevistas; concurso de cartazes; criação, impressão e distribuição do Jornal Sebastional; reaproveitamento de resíduos (sabão); merenda escolar saudável; trabalhos sociais das igrejas; voluntariado em sala de aula e eventos. Contamos com entidades parceiras tais como a Rede de Farmácias Rosefarma, SESC, Igrejas, Ministério da Educação (MEC), Departamento Municipal de Educação, Prefeitura Municipal e principalmente com a família. Na parceria com a Mobilização Social pela Educação, programa do MEC, cadastramos como mobilizadores os professores, funcionários e pais de alunos da escola, e no início de outubro, receberemos a presença de um técnico do MEC para capacitar nossos agentes mobilizadores. As ações do projeto “Família para compartilhar / Escola para aprender / Juntas para viver” foram além dos portões da escola na árdua busca da integração Família / Escola. (BRASIL, PORTAL DO PROFESSOR.PPB,2013)

Percebe-se que a atividade se desenvolveu em várias etapas mobilizando os alunos e a comunidade em prol das causas sociais, na busca de uma **escola aberta**²⁵ a comunidade. Sendo assim, o projeto se propõe:

Falar da importância da participação da família no desenvolvimento escolar da criança e principalmente resgatar a participação e disponibilidade dos pais na escola, assim como o cumprimento do dever de fazer presente na educação dos seus filhos. Pois sabemos que quando os pais são presentes na vida escolar dos filhos o processo de ensino-aprendizagem acontece. (BRASIL, PORTAL DO PROFESSOR. PPB, 2013)

Então se entende que a professora autora, assim como a comunidade envolvida, acreditam na importância da família para a educação das crianças e buscam estabelecer um vínculo entre a instituição escola e a instituição família para o processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido os objetivos do projeto foram;

Valorizar dentro do ambiente escolar e familiar a importância do diálogo; Promover a integração entre família e escola, estimulando o rendimento e o comportamento escolar; Socialização do grupo escolar e família; Conscientizar para que os pais acompanhem a vida escolar de seus filhos; Ressaltar a importância da afetividade na

²⁵ Proposta escola Aberta do MEC. Disponível em:< http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/proposta_pedagogica.pdf> Acesso em: 01. mar. 2016.

escola e na família; Adotar atitudes de solidariedade, companheirismo, respeito e cooperação; Aprender a resolver conflitos por meio do diálogo, ouvir e respeitar os outros; Proporcionar aos educadores e aos pais momentos de reflexão acerca de questões relacionadas ao andamento da educação dos filhos e alunos; Promover o dia da família na escola; Desenvolver atividades que trabalhem os valores familiares; Perceber na base familiar os valores educativos; Reconhecer que a estrutura familiar vem mudando ao longo dos tempos e com isso encontramos diferentes modelos de família; Valorizar a família como um todo; Identificar e resgatar os valores humanos; Trabalhar as datas comemorativas; Identificar o aluno como parte integrante do meio ambiente; Elaborar cartazes sobre o tema “Família” para a escolha do “logo” do projeto; Elaborar um concurso de cartazes com os pais sobre o tema do Projeto; Perceber, respeitar a opinião, a cultura de cada aluno, dialogando sempre. Oportunizar aos alunos o prazer em ter a presença dos pais na escola e poderem desfrutar da mesma. (BRASIL, PORTAL DO PROFESSOR. PPB, 2013)

Para que todos os objetivos fossem alcançados foi necessário seguir os passos os quais serão relatados e analisados a seguir;

Primeiramente houve a explanação do tema do projeto aos alunos, ressaltando que a participação deles é que iria abrilhantar o desenvolvimento do mesmo, uma vez que teriam que repassar aos pais e ao mesmo tempo demonstrar a eles o interesse da participação dos mesmos para que o projeto pudesse ser desenvolvido e concluído com grande êxito. (BRASIL, PORTAL DO PROFESSOR. PPB, 2013)

Neste momento a professora explica aos alunos a abrangência do projeto que se estenderia por vários meses, através de atividades diferenciadas conforme as datas comemorativas dos meses ou temas que a escola e a professora consideraram relevantes. O primeiro ato foi fazer um resgate dos modelos de família existente no sentido da inclusão e da aceitação de todos os tipos de família existentes. Como nos explica o fragmento a seguir;

Com isso puderam comparar a evolução das famílias, e que os hábitos e costumes mudam com o passar dos tempos. Em seguida iniciaram-se atividades que relatavam as famílias nos dias atuais, que não tem uma convivência diária com os filhos, pois saem de manhã e só voltam à noite e muitas vezes quando retornam para casa já encontram os filhos dormindo e por necessidade em mantê-los, não tem tempo nem para perguntar “Como foi seu dia meu filho”, mas mesmo tendo tempo só nos finais de semana procuram passar valores, e foi com esse intuito que em cada atividade trabalhada era sempre aberto um espaço para a discussão de cada problemática ali presente. (BRASIL, PORTAL DO PROFESSOR. PPB, 2013)

O objetivo de aproximar as famílias dos filhos tendo em vista que as rotinas de trabalho estavam por afastar os membros das famílias, destacam-se então os trabalhos na turma do 2º ano;

Prosseguindo com os trabalhos foi realizado com a turma do 2º ano B um concurso de desenhos sobre o tema família para que o melhor

desenho pudesse ilustrar as atividades do projeto e o que mais se aproximava do tema do mesmo: "Família para compartilhar, Escola para prender, Juntas para viver!", o qual foi desenvolvido na escola em parceria com as famílias dos mesmos. O desenho escolhido foi da aluna Julia Isabelli, que se tornou o logo do Projeto. A aluna recebeu uma lembrancinha pela sua conquista e uns "Parabéns" de seus colegas de sala.(BRASIL, PORTAL DO PROFESSOR. PPB, 2013).

Posteriormente a essa atividade, decorreram partes do projeto entre elas a do detergente caseiro, como forma de aquisição de renda por parte dos pais; a comemoração do dia das mães em um contexto maior que envolveu a escola como um todo, em seguida ocorreu a etapa da alimentação saudável como explica o texto a seguir;

Uma das etapas muito importante do projeto e tão esperada em parceria com os pais dos alunos, conseguimos mostrar a eles a importância de uma alimentação balanceada e apresentamos o excelente cardápio da merenda escolar que foi feita na cozinha central do município. Para mostrarmos aos nossos alunos a importância do que havíamos decidido junto aos seus familiares, ilustramos a importância através da história: "O que Ana sabe sobre alimentos saudáveis". Extinguindo assim o consumo de guloseimas tão prejudiciais a saúde e ao desenvolvimento físico e intelectual dos alunos. .(BRASIL, PORTAL DO PROFESSOR. PPB, 2013)

Em seguida, o dia do desafio também trouxe a sua contribuição para unir esses dois entes, escola e família, como se pode notar na próxima citação;

Como o Dia do Desafio se aproximava, com o apoio da diretora buscamos uma parceria com o SESC para que pudéssemos realizar a atividade deste dia na própria escola, onde contamos com a estagiária de Educação Física, Jessica que já é nossa parceira nos eventos da escola juntamente com mais duas estagiárias Ana Flávia e Thais, que aproveitando que o dia estava chuvoso e frio, realizaram no pátio da escola exercícios de alongamento, e juntamente com a diretora, professores, alunos e funcionários presentes, nos alongamos e ficamos mais aquecidos.(BRASIL, PORTAL DO PROFESSOR. PPB, 2013)

Posteriormente, foram realizadas parcerias com as igrejas da comunidade para campanhas sociais. Outra parte que houve a participação efetiva dos pais e ex-alunos foi na festa junina da escola, que culminou com a integração de todos os entes da comunidade em prol do processo educativo. Para finalizar traz-se a conclusão do projeto;

Sendo assim finalizou-se o presente projeto, com a certeza de que consegui inculcar na cabeça da maioria dos pais dos meus alunos o quanto se faz necessário, o quanto é importante a presença deles na escola acompanhando cada passo, cada conquista que seus filhos realizam, assim eles sentem que não estão sozinhos, que tem uma família empenhada em ajudá-los a crescer sendo verdadeiros cidadãos, já que todos que se comprometeram participar fizeram-se

presentes de uma maneira ou outra, contribuindo e colaborando para que a realização do mesmo acontecesse com sucesso. Com isso trouxemos a família para a escola e resgatamos a autoestima de algumas, uma vez que se sentiram muito importantes sendo colaboradores para uma escola melhor. .(BRASIL, PORTAL DO PROFESSOR. PPB, 2013)

Com as palavras da professora autora de um dos projetos vencedores do PPB que envolveu o tema família e escola, encerra-se esse capítulo.

Espera-se que esse relato sirva de incentivo aos demais colegas de profissão para que coloquem em prática ideias inovadoras e compartilhem essas através da escrita e participação em congressos e prêmios que valorizem a categoria docente, poderemos contribuir com a educação que almejamos, basta dar este primeiro passo para que os frutos sejam colhidos daqui à um tempo próximo.

A seguir trata-se do tema família e escola e na sua importância para o processo de ensino e aprendizagem dos educandos.

4 APRESENTAÇÃO DE DADOS E ANÁLISES DAS FICHAS DA 6ª E 7ª EDIÇÕES DO PPB, COM FOCO NA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA.

Neste momento foca-se na análise do material disponível sobre as edições do PPB estudadas nos anos de 2012 e 2013, utilizam-se como fonte as fichas de análise dos professores avaliadores, os dados disponibilizados pelo MEC²⁶ através da sua página oficial na internet e hiperlinks e páginas associadas ao tema assim como artigos científicos e dissertações. Ressalta-se que os dados foram analisados por regiões assim como a premiação do PPB.



Figura 3: Mapa regionalização do Brasil.
Fonte: IBGE,2016.²⁷

²⁶ **Portal do professor:** <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/link.html?categoria=236>

Tv escola: <http://tvescola.mec.gov.br/tve/blogtag;jsessionid=00ECAE0AD8D4CEE2846894AABD1C6C90?tag=PR%C3%8AMIO+PROFESSORES+DO+BRASIL>

PPB: <http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/>

Mec: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=buscageral&Itemid=30188¶ms%5Bsearch_relevance%5D=premio%2C+professores%2C+Brasil¶ms%5Bde%5D=¶ms%5Bate%5D=¶ms%5Bcatid%5D=343¶ms%5Bsearch_method%5D=all¶ms%5Bord%5D=pr

²⁷ Brasil: Divisão regional IBGE: Disponível em: <http://www.lago.com.br/acervo/Mapas/images/DIVISAO%20REGIONAL%20IBGE_jpg.jpg>. Acesso em 01.mar.2016.

Para começar trate-se o **total de experiências**²⁸ inscritas nas duas edições estudadas 2012 e 2013 e também o total dessas que se situam na categoria estudada, de anos finais do ensino fundamental para que posteriormente possamos analisar dentro desta categoria a participação da família. Observamos a figura 4;

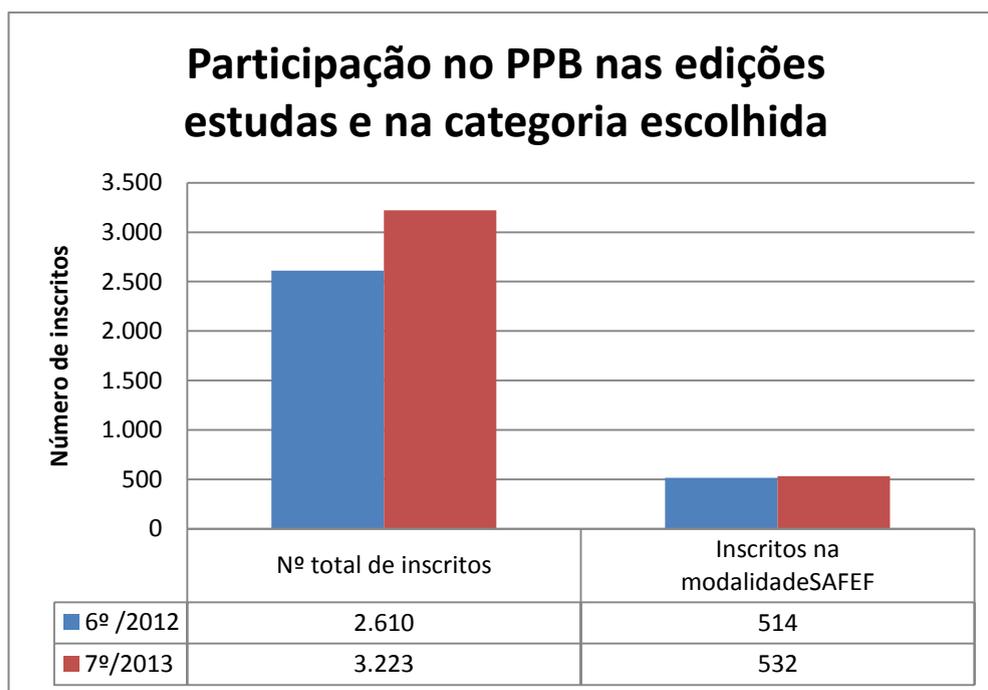


Figura 4: Número total de experiências, na 6ª e 7ª edições e na categoria CAFEF. Fonte: VOIGT, 2015.

Nota-se um crescimento no número de experiências inscritas da 6ª para a 7ª edição tanto no geral, quanto na categoria estudada. No entanto percebe-se que o crescimento nas outras categorias foi maior do que na estudada, pois, do acréscimo de 613 experiências de uma edição para outra um acréscimo de apenas 18 experiências na categoria SAFEF.

O que nos faz pensar que é preciso investir na divulgação e incentivo a participação dos professores com seus trabalhos na categoria, pois, nota-se um baixo Índice de crescimento das inscrições na categoria em relação as demais e ao número total de inscritos.

²⁸ Foram analisados 301 trabalhos dos 514. Pois, quando chegava trabalho que não estava de acordo com o edital, por exemplo, foi realizado no mesmo ano vigente e não no ano anterior. Esses projetos já eram descartados e nem eram pontuados.

4.1 A 6ª edição do PPB

Traz-se neste momento os dados da 6ª edição, com o objetivo de melhor interpretar os dados e buscar instrumentos e ações que orientem uma análise mais apurada quanto ao assunto, foi construído a Tabela 3 que informa o número de trabalhos avaliados nessa edição do PPB (ou seja, aqueles que efetivamente cumpriram todas as exigências do edital), nas oito categorias envolvidas e nas grandes cinco regiões do Brasil.

A análise será voltada aos dados referentes a categoria SAFEF, que contou com 301 trabalhos analisados. Percebeu-se que predominam os projetos oriundos da região Sudeste (123) e Sul (87) em relação às demais Regiões²⁹. Observa-se que esta mesma tendência também é extensiva para as demais categorias avaliadas como pode-se notar na tabela 3.

Tabela 21 Número de trabalhos avaliados na 6ª edição do PPB (2013)

	EI	SAIEF	SAFEF	EM	EII	CAIEF	AAIEF	EDADC	TOTAL
N	11	20	19	15	5	3	6	3	82
NE	26	34	46	63	25	5	17	10	226
CO	20	31	26	25	9	4	9	10	134
SE	114	129	123	82	64	20	50	62	644
S	69	89	87	40	40	8	39	35	407
	240	303	301	225	143	40	121	120	1493

Fonte: VOIGT,2015.

Utiliza-se a comparação Sudeste e Sul devido à expressividade da participação destas duas regiões. Outro motivo trata-se da origem da pesquisadora, região Sul. Essa maior participação pode ser devido a essas regiões serem as mais povoadas do país, possuindo, maior número de escolas, professores e alunos que as demais. Outra possibilidade seria devido à comunidade docente dessas regiões terem sido impactadas pela divulgação do PPB.

Na sequência, as fichas de avaliações dos 301 trabalhos foram analisadas buscando dados que apontassem ações que envolvessem a

²⁹ Cabe ressaltar que assim como o PPB a autora analisa os trabalhos conforme as regiões socioeconômicas de acordo com a classificação do IBGE de 1941. Fonte: http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/default_div_int.shtm?c=1

participação da família nas experiências relatadas, o critério utilizado para essa categorização foi: A) De uma forma plena, B) Parcial ou, C) Nada estava descrito neste sentido. Levando em consideração as cinco grandes regiões e o número encontrado para cada caso, está exposto na Tabela 2.

Tabela 22: Número de trabalhos, nas cinco grandes regiões do Brasil, em função da participação da família, na 6ª edição do PPB (2013).

	Sim	Não	Parcial	
N	6	8	5	19
NE	15	21	10	46
CO	8	13	5	26
SE	11	75	37	123
S	16	56	15	87
	56	173	72	301

Fonte : VOIGT,2015.

A análise nestes dados mostrou um alto percentual de trabalhos (58%) que não descrevem ações onde ocorra participação da família, em contraste com projetos que descrevem plenamente ações neste sentido (18%) ou descrevem parcialmente (24%).

Nota-se que dos 87 trabalhos inscritos na região sul apenas 16 possuíam ações afirmativas quanto à participação da família, os demais não se ativeram ao tema ou esta participação, foi parcial. Uma melhor visualização destes dados pode ser verificada pelos gráficos apresentados na Figura 5.

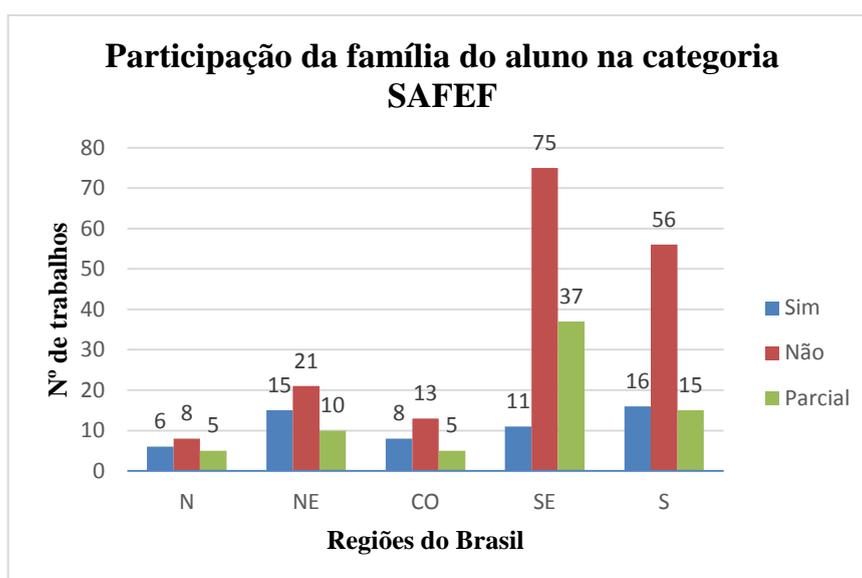


Figura 5: Projetos avaliados na 6ª edição do PPB, nas cinco grandes regiões.

Fonte : VOIGT,2015.

Apenas 18,3% dos trabalhos da região Sul apresentam envolvimento efetivo da família, tendência que pode ser observada nas demais regiões.

Estes dados referem-se exclusivamente aos trabalhos que descrevem ações parciais ou plenas com o envolvimento da família, mas, podem servir de subsídio para análise e elaboração de novas ações.

4.2 A 7ª edição do PPB

Da mesma forma que na 6ª edição, também foi feito uma análise referente ao tema família na escola na 7ª edição do PPB, com a construção da Tabela 3, que informa o número de trabalhos avaliados nestas oito categorias envolvidas e nas grandes cinco regiões do Brasil.

Alisou-se os dados da categoria SAFEF que envolveu o total de 532 trabalhos, a predominância de projetos oriundos da região Sudeste (224) e Sul (119) permaneceu como tendência, como observado anteriormente.

Entretanto, destaca-se o percentual significativo de participação da região Nordeste nesta categoria em relação a edição anterior do prêmio, demonstrando que pode ter ocorrido uma melhora na divulgação do prêmio e com isso uma maior participação dos professores e também a qualificação das experiências no sentido de envolvimento das famílias e da comunidade.

Tabela 23: Número de trabalhos avaliados na 7ª edição do PPB (2014).

	EI	SAIEF	SAFEF	EM	EII	CAIEF	AAIEF	EDADC	TOTAL
N	24	55	39	37	27	11	42	16	251
NE	51	131	115	132	61	23	117	38	668
CO	48	64	35	26	23	16	56	15	283
SE	161	261	224	115	122	39	177	71	1170
S	147	246	119	56	77	33	140	33	851
	431	757	532	366	310	122	532	173	3223

Fonte : VOIGT,2015.

Usando a mesma metodologia de trabalho, as fichas de avaliações, nota-se que estes 532 trabalhos que foram analisados, buscaram dados que apontem ações que envolvessem a participação da família nas experiências relatadas [A)de uma forma plena, B) Parcial ou C) Nada estava descrito neste

sentido] nas cinco regiões (Norte ,Nordeste Centro-oeste, Sudeste e Sul) e o número encontrado para cada caso analisado está exposto na Tabela 24.

Tabela 24: Número de trabalhos, nas cinco grandes regiões do Brasil, em função da participação da família, na 7ª edição do PPB.

	Sim	Não	Parcial	
N	8	22	9	39
NE	13	89	13	115
CO	6	24	5	35
SE	45	165	14	224
S	22	93	4	119
	94	393	45	532

Fonte : VOIGT,2015.

Analisando os dados da 7ª edição, 5 (cinco) regiões Brasileiras, constatou-se que dos 94 trabalhos inscritos, haviam ações afirmativas quanto a participação da família, um percentual de trabalhos maior que a edição anterior que contava com apenas 56 trabalhos que atendiam a esse quesito um aumento de 40% em relação a edição anterior.

Percebe-se que a participação da família na escola ainda é reduzida nos projetos que participam do prêmio tendo em vista que (74%) que não descrevem ações onde ocorra participação da família, em comparação com projetos que descrevem plenamente ações neste sentido (17%) ou descrevem parcialmente (8%).

O que demonstra que é preciso ações afirmativas no sentido de incluir a família nos projetos realizados na escola. Os dados mostram uma área onde é possível interferir para capacitar professores a trabalhar com o tema, caso já não façam e se já trabalhem com a família junto à escola, falta o incentivo para que escrevam e divulguem as suas experiências.

Observa-se que o percentual de projetos que descrevem ações da participação família/escola, permaneceu na faixa de 18%, e que nesta 7ª edição, foi maior do que aqueles que descrevem parcialmente alguma ação. Os dados podem ser verificados pelos gráficos apresentados na Figura 6.

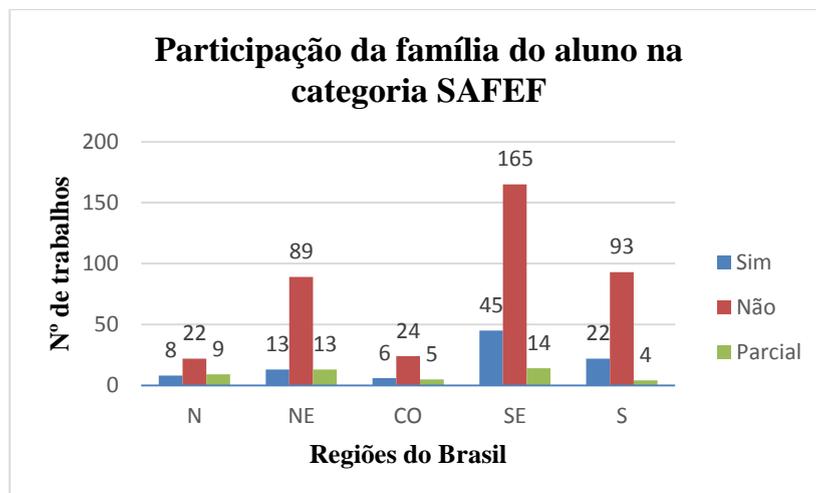


Figura 6: Projetos avaliados na 7ª edição do PPB, com relação a participação da família nas ações pedagógicas.

Fonte : VOIGT,2015.

As regiões Sudeste e sul tiveram crescimento no número de inscritos e também na quantidade de trabalhos com ações afirmativas da família. Na região sudeste o número de inscritos passou de 11 para 45 experiências com participação da família na escola. Na região Sul passou de 16 para 22 trabalhos. Percebe-se que o sudeste teve um maior crescimento que o Sul quanto à efetiva participação da família na escola, mas nota-se no geral que essa vem crescendo em todas as regiões.

E se olharmos apenas o dado de inscritos da última edição do PPB temos essa mesma dimensão de avanço no número de professores participantes; segundo a página do prêmio na internet no ano de 2015 foram inscritas 11.812 experiências, ou seja, mais que dobrou o número de inscritos desde a 7ª edição analisada neste trabalho.

Na sequência, apresentar-se-á os projetos escolares como uma oportunidade de ensino e aprendizagem e uma forma de divulgar o trabalho docente.

5 A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA

Entende-se que o PPB é uma forma de valorização do trabalho docente, pois, seleciona as melhores experiências de cada categoria e região do país. Para serem contemplados, há vários critérios a serem atendidos, um deles é o que tratamos nesse capítulo; a questão da participação da família na escola.

Um dos itens levados em conta na avaliação das experiências que concorrem no Prêmio Professores do Brasil é a participação da família nas atividades desenvolvidas no projeto que o professor desenvolveu.

Este item pode ser entendido de duas maneiras, como um alerta a importância que os familiares tem na educação das crianças e adolescentes, e neste sentido a escola poderia promover uma aproximação entre a educação escolar e a familiar. E a segunda maneira como um alerta para que professores e gestores busquem incluir a comunidade e as famílias nas atividades educativas desenvolvidas no ambiente escolar.

Nos estudos realizados pela pesquisadora analisando os vencedores das edições do PPB de 2012 e 2013, (será aprofundado nos próximos capítulos) nota-se que a participação da família nos projetos vencedores foi pequena, e há necessidade de refletir sobre o tema e buscar as razões dessa pouca participação e tentar apontar alguns caminhos para que se essa se expanda trazendo benefícios a toda a comunidade escolar.

Quanto ao papel da família e da escola, Dessen e Polonia nos ressaltam que, “ambas são responsáveis pela transmissão e construção do conhecimento culturalmente organizado, modificando as formas de funcionamento psicológicos de acordo com as expectativas de cada ambiente”. (DESSEN; POLONIA, 2007.p.21) nos apontando que cada um destes entes tem um papel

específico na vida do educando para a sua sociabilização e construção como sujeito e cidadão. Neste sentido ainda escrevem que;

A família e a escola emergem como duas instituições fundamentais para desencadear os processos evolutivos das pessoas, atuando como propulsoras ou inibidoras do seu crescimento físico, intelectual, emocional e social. Nas escolas, os conteúdos curriculares asseguram a instrução e apreensão de conhecimentos, havendo uma preocupação central com o processo de ensino e aprendizagem. Já na família, os objetivos, conteúdos e métodos se diferenciam, fomentando o processo de socialização, a proteção, as condições básicas de sobrevivência e o desenvolvimento de seus membros no plano social, cognitivo e afetivo. (DESSEN; POLONIA, 2007.p.21)

Percebe-se que escola e família se complementam nas ações educativas e que elas são essenciais para o desenvolvimento dos educandos (inibidoras x propulsoras) quando elas andam juntas afinadas com seus objetivos a educação se efetiva. Podemos pensar então a escola como uma instituição de relevância para a formação do indivíduo, sendo assim;

Como um microsistema da sociedade, ela não apenas reflete as transformações atuais como também tem que lidar com as diferentes demandas do mundo globalizado. Uma de suas tarefas mais importante embora difícil de ser implementada, é preparar tanto alunos como professores e pais para viverem e superarem dificuldades em um mundo de mudanças rápidas e de conflitos interpessoais, contribuindo para o processo de desenvolvimento do indivíduo. (DESSEN; POLONIA, 2007.p.25)

Pode-se pensar a partir deste ponto em uma união entre todos esses entes, para vencer os desafios que se apresentam na sociedade, neste ponto os projetos escolares que envolvem a família trazem benefícios a todos, pois, a um envolvimento da comunidade escolar para resolver desafios enfrentar situação problemas, buscando soluções que partem do coletivo caminhando para uma formação integral dos sujeitos em contato com o meio. Portanto;

As escolas deveriam investir no fortalecimento das associações de pais e mestres, no conselho escolar, dentre outros espaços de participação, de modo a propiciar a articulação da família com a comunidade, estabelecendo relações mais próximas. Adoção de estratégias que permitam aos pais acompanharem as atividades curriculares da escola beneficiam tanto a escola quanto a família. (DESSEN; POLONIA, 2007.p.28-29)

Os projetos escolares ou experiências podem contribuir para essa aproximação pelo seu caráter interdisciplinar e de integração dos educandos, um problema ou questão que se apresenta como um motivador para pesquisa e levantamento de hipóteses de resolução nos quais as famílias podem ser

envolvidas participando assim efetivamente do processo formador e socializador destes alunos.

Outra coisa importante que as autoras trazem a tona é a necessidade de se fomentar a participação dos pais nas decisões tomadas na escola através da participação dos conselhos escolares e organizações de pais e mestres, onde todos os entes podem dar a sua participação e ajudar na construção de uma escola que inclua a comunidade e onde essa participe ativamente do processo de ensino e aprendizagem de seus membros. Ainda sobre essa questão, as autoras nos dizem que;

A família e a escola constituem os dois principais ambientes de desenvolvimento humano nas sociedades ocidentais contemporâneas. Assim, é fundamental que sejam implementadas políticas que assegurem a aproximação entre os dois contextos, de maneira a reconhecer suas peculiaridades e também similaridades, sobretudo no tocante aos processos de desenvolvimento e aprendizagem, não só em relação ao aluno, mas também a todas as pessoas envolvidas. (DESSEN; POLONIA, 2007.p.29)

Neste momento então podemos pensar no PPB como uma dessas políticas que buscam inserir a família dentro da escola tendo em vista que um dos quesitos avaliados é este, a participação da família na escola, fazendo com que os educadores pensem maneiras de trazer os pais para a escola participando da educação de seus filhos e da construção do conhecimento.

Outras iniciativas como, por exemplo, amigos da escola e escola aberta, também visam à integração de todos para uma melhora no processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido;

Quando se fala sobre a necessidade da família ser participativa, mas isso ativamente, na vida escolar de seus filhos, está se falando em aprendizagem, em resultados educativos, o papel da família não pode estar em segundo plano na educação. Mesmo quando se fala em educação formal, aquela que é função primordial da escola, pois muitas vezes a família atribui somente à escola a tarefa de educar seus filhos e diante das atuais necessidades das crianças fazem se necessárias novas alternativas para melhorar a relação família e escola e promover consequentemente ganhos no processo de aprendizagem dos alunos. (SILVA; COUTINHO, 2009. P.95)

O processo de ensino e aprendizagem é constante e toda a comunidade pode participar e os professores podem incentivar e atuarem como mediadores dessa aproximação quando desenvolvem projetos que propiciam essa integração dos entes que compõem a escola;

O princípio da Democracia e da Participação de todos os intervenientes no processo educativo, estipulados pela Lei de Bases do Sistema Educativo, organizam-se de forma a contribuir para desenvolver o espírito e a prática democrática, através da adopção de estruturas e processos participativos na definição da política educativa, na administração e gestão do sistema escolar e na experiência quotidiana, em que se integram todos os intervenientes do processo educativo, em especial os alunos, os docentes e as famílias. (MACHADO,2011. p.43-44)

A escola tende a buscar maneiras de trabalhar os conteúdos e saberes das diversas disciplinas escolares de modo que envolvam as famílias no processo educativo. Essas ações podem ser projetos, os trabalhos escolares, o dever de casa, as pesquisas (em jornais, revistas, acervos pessoais ou entrevistas com familiares) envolvem a comunidade e as famílias buscando aproximar e valorizar os conhecimentos dos alunos e dos participantes do processo, enriquecendo assim as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores.

Um projeto nos moldes do PPB pode auxiliar na formação do aluno como um cidadão, com possibilidades de desenvolvimento em diferentes temas, contribuirá também com a construção do seu conhecimento, tornando-o apto a desenvolver diferentes habilidades e competências.

Por fim, a escola é uma instituição que realiza inúmeras atividades educativas que se encontram com os aspectos culturais, cognitivos, afetivos, sociais e históricos. Portanto, os conhecimentos oriundos da vivência familiar podem ser agregados como mediadores para o desenvolvimento dos conhecimentos científicos que são trabalhados diariamente no educandário.

No próximo capítulo apresenta-se a análise das fichas do PPB das edições analisadas pela pesquisadora

6 TRABALHANDO COM PROJETOS: UMA OPORTUNIDADE DE ENVOLVER A ESCOLA E FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Pensando nas práticas que podem influenciar no processo de ensino e a aprendizagem dentro do contexto do PPB e da disseminação de tecnologias e inovações sentiu-se a necessidade de escrever sobre os projetos escolares, uma metodologia que pode ser implantada pelos professores em todas as disciplinas escolares individualmente ou em caráter interdisciplinar, podemos envolver desde uma única turma a escola inteira expandindo-se para a família e para a comunidade. Neste sentido o fragmento a seguir nos esclarece que:

Na pedagogia de projetos, o aluno aprende no processo de produzir, levantar dúvidas, pesquisar e criar relações que incentivam novas buscas, descobertas, compreensões e reconstruções de conhecimento. Portanto, o papel do professor deixa de ser aquele que ensina por meio da transmissão de informações – que tem como centro do processo a atuação do professor – para criar situações de aprendizagem cujo foco incida sobre as relações que se estabelecem nesse processo, cabendo ao professor realizar as mediações necessárias para que o aluno possa encontrar sentido naquilo que está aprendendo a partir das relações criadas nessas situações.(PRADO,2005. p.13)

O papel do educador nesta perspectiva é diferenciado, a maneira de interação com os educandos parte da ideia de um professor como orientador que os instiga a buscar e dá o suporte para que as ações sejam realizadas. Quanto ao professor, Prado destaca que;

Outro aspecto importante na atuação do professor é o de propiciar o estabelecimento de relações interpessoais entre os alunos e respectivas dinâmicas sociais, valores e crenças próprios do contexto em que vivem. Portanto, existem três aspectos fundamentais que o professor precisa considerar para trabalhar com projetos: as possibilidades de desenvolvimento de seus alunos; as dinâmicas sociais do contexto em que atua e as possibilidades de sua mediação pedagógica. (PRADO, 2005. p.13)

Esses três aspectos são fundamentais para que um projeto propicie situações de aprendizagem tendo em vista que as condições pré-existentes onde a escola e a comunidade estão inseridas tem de ser o ponto de partida para a atividade docente e a partir deste ponto que se cria o projeto e se propicia as situações de aprendizagem. Quanto aos objetivos dos projetos o autor ressalta que;

...deve permitir que o aluno aprenda-fazendo e reconheça a própria autoria naquilo que produz por meio de questões de investigação que lhe impulsionam a contextualizar conceitos já conhecidos e descobrir outros que emergem durante o desenvolvimento do projeto. Nessa situação de aprendizagem, o aluno precisa selecionar informações significativas, tomar decisões, trabalhar em grupo, gerenciar confronto de ideias, enfim, desenvolver competências interpessoais para aprender de forma colaborativa com seus pares. (PRADO, 2005. p.13)

Trabalhar de forma colaborativa com os colegas é uma das chaves para que ocorra o processo de aprendizagem e ensino tendo, pois através do diálogo, erros e certas discussões, a busca para os problemas que vão surgindo está se desenvolvendo no processo educativo.

O método por projetos propõe que os saberes escolares estejam integrados com os saberes sociais, pois ao estudar o aluno sentirá que está aprendendo algo que faz sentido e tem significado em sua vida, assim compreende o seu valor e desenvolve uma postura indispensável para a resolução de problemas sociais se permitindo como sujeito cultural. (SILVA;TAVARES,2010.p.240)

Os projetos podem ser uma resposta à questão do sentido dos conteúdos aprendidos na escola, tendo em vista que podem integrar saberes de várias áreas para a resolução de um problema e podem envolver vários professores e suas áreas de conhecimento, Pacheco (2007) traz uma outra dimensão, a dos pesquisadores;

A proposição de uma metodologia de educação através de projetos de ensino/aprendizagem está baseada na formulação e execução de um projeto de pesquisa por parte dos educandos que passam, então, a atuar como pesquisadores. Esse processo de confecção e execução do projeto de pesquisa, contudo, ocorre sob a supervisão de um educador que assume a posição e as responsabilidades de um orientador de projeto. (PACHECO,2007. p.22)

O educador então assume o papel de orientador e pesquisador auxiliando os alunos a desenvolver o projeto como um guia, mas sem interferir na criatividade e na capacidade de inovação dos alunos. O mesmo autor nos fala também da importância da escolha do tema o qual se tratara a experiência/projeto.

Um primeiro passo na direção da construção do projeto de ensino-aprendizagem diz respeito à definição do tema de pesquisa. A escolha desse tema, necessariamente, inicia-se na curiosidade do aluno. Mas deve guardar relação, ainda que distante ou indireta, com os conhecimentos formais trabalhados pela escola.(PACHECO,2007. p.22)

Os conteúdos escolares são o suporte para que o projeto comece, mas a medida que ele for se desenvolvendo pode abranger áreas distintas e será necessário buscar além do que já foi visto pelos alunos através da pesquisa.

Para que o professor possa desenvolver um projeto traz-se um modelo de como pode ser um projeto escolar, é apenas uma sugestão que pode servir como caminho inicial para os que estão começando a trabalhar com essa metodologia, Nei e Ribeiro(2011) nos apontam 5 etapas que são;

- 1 Inicialização - Desenvolvimento de visão geral do Projeto: Reconhecer que vale a pena efetuar um Projeto. Identificar e definir o problema ou situação geradora. Determinar o que o Projeto vai realizar. Definir a abrangência do Projeto.
- 2 Planejamento - Definição de objetivos, resultados esperados, recursos, estimativa de custos, prazos: Refinar e detalhar o escopo do Projeto. Listar as atividades e tarefas necessárias aos resultados desejados. Sequenciar as atividades da maneira mais eficiente possível. Definir um cronograma e atribuir recursos a cada atividade programada.
- 3 Execução - Organização, coordenação e direção de equipes: Organizar e coordenar equipes; atribuir tarefas. Resolver conflitos e problemas. Manter comunicação efetiva com os envolvidos no projeto. Garantir o provimento de recursos para realizar o planejamento.
- 4 Controle - Acompanhamento da execução do projeto: Monitorar a execução e identificar desvios em relação ao plano. Adotar ações corretivas para manter o curso planejado. Re-escalonar as atividades na medida do necessário. Adequar recursos disponíveis e/ou abrangência do projeto
- 5 Encerramento - Avaliação dos resultados do projeto: Verificar, analisar e avaliar os resultados alcançados. Elaborar relatórios finais. Disseminar os resultados alcançados. Consolidar o aprendizado como projeto; formular novas propostas. (NEI; RIBEIRO, 2011. p.15)

Tem-se as fases pelas quais pode-se passar em um projeto desde a elaboração até a divulgação dos resultados. Essas não são fixas, depende de quem está elaborando e executando as atividades, alguma pode ser acrescentada ou suprimida. No entanto, as partes essenciais são;

...projeto é formado por definição do problema, justificativa, objetivos, resultados esperados, e abrangência do projeto. O escopo do projeto fornece uma visão geral do projeto, informa do que se trata, por que e para que é proposto, o que se quer realizar, a quem se destina e que resultados se pretende alcançar. (NEI; RIBEIRO, 2011.p. 28)

Respondida essas questões tem-se um projeto. Este pode ser desenvolvido com os alunos ou construído com esses dependendo da intenção do professor. Outra parte importante que os autores destacam é avaliação como traz o próximo fragmento;

É a análise dos resultados obtidos através da realização das atividades do projeto, verificando em que medida os objetivos foram alcançados; a avaliação mede os resultados e impactos, com foco na eficácia (ou efetividade) do projeto. As ações de avaliação referem-se à análise dos resultados e impactos produzidos pelo projeto, verificando em que medida os objetivos foram alcançados. Nesse caso, a avaliação mede a eficácia do projeto e deve responder a perguntas do tipo: Chegamos aos resultados esperados? Chegamos aonde queríamos chegar? Se não, por quê? Observe que podemos avaliar também resultados intermediários ou parciais, e resultados finais de um projeto (NEI; RIBEIRO, 2011.p.48)

Alunos e professores medem o que foi importante, os erros e acertos e projetam novos desafios. Ela traz os resultados que podem ser positivos, negativos ou mistos, essa pode ser feita ao final do trabalho ou no percurso; sendo indicado que ela ocorra durante a execução das atividades e que a partir dela se possam corrigir os desvios do percurso e ajustar os rumos do projeto.

Como exemplo de atividade com projetos, a professora pesquisadora traz a sua experiência como professora de ciências no município de Canguçu/RS. No ano de 2012 na escola onde exercia docência, desenvolveu a atividade através de um projeto intitulado “O REAPROVEITAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA ATRAVÉS DE UMA CISTERNA NA E.M.E.F. OSCAR FONSECA DA SILVA” que envolveu os alunos dos Anos Finais desta escola.

O projeto surge de uma situação problema, a falta de água na escola, diante deste foram pensadas quais seriam as soluções possíveis para a problemática, o que culminou no projeto em questão.

A proposta era de construir uma cisterna com capacidade de 2.000 litros para captar a água da chuva dos telhados. As construções dessa estrutura de

captação e distribuição possibilitou o aumento de oferta de água nas atividades da escola.

O trabalho completo encontra-se no Anexo C desta dissertação. A importância das atividades desenvolvidas está no fato de resolver um problema no qual a comunidade escolar estava sendo afetada, e de unir os alunos e suas famílias em uma ação conjunta para superar o desafio da escassez de água na escola.

Na construção das estruturas necessárias envolveu os saberes escolares das disciplinas e os das famílias para a operacionalização do projeto, ou seja, a construção da cisterna e canais de coleta da água dos telhados e de distribuição da água pós-recolhimento na cisterna.

Todo esse esforço para resolver o problema da crise hídrica através da racionalização da água da chuva que caía nos telhados da escola, agora pode ser utilizada para limpeza de banheiros e irrigação da horta.

Este projeto concorreu no concurso Agrinho no ano de 2012, que premia experiências que envolvam ações sustentáveis e de preservação ambiental, sendo um dos premiados, trazendo reconhecimento ao trabalho da professora e da comunidade escolar. Salienta-se que esses projetos podem ser desenvolvidos e apresentados também em feiras locais como as de ciências que são desenvolvidas pelas prefeituras municipais.

A experiência da pesquisadora com projetos é vasta, podemos concluir isso ao ler sua biografia que se encontra em apêndice nesta dissertação, além da experiência com projetos, a biografia conta sua trajetória de vida, suas experiências profissionais, entre outras observações que caracterizam o perfil da pesquisadora.

O projeto pode ser citado como um exemplo que se adequa a outras premiações como a do PPB, como uma experiência inovadora que envolveu a comunidade escolar (alunos e as famílias) trazendo aprendizado prático que impactou a todos os envolvidos.

No próximo capítulo trar-se-á o produto dessa dissertação, a cartilha com orientações para os professores que desejam participar de prêmios e inovar em suas práticas pedagógicas.

7 O PRODUTO: COMO POSSO DIVULGAR MEU TRABALHO?

Nesta parte apresenta-se o produto dessa dissertação, que se trata de uma cartilha que traz informações para os professores de como fazer um projeto, como aplicar, registrar e escrever sobre essas atividades. Posteriormente, faz-se um levantamento dos lugares que os professores podem divulgar seu trabalho e explica como participar destes eventos.

A cartilha será composta de dez páginas nas quais descreveremos a seguir a diagramação em formato de e-book /PDF, que se encontra no anexo desse trabalho.

Página 1 :

CAPA

Cartilha

Como divulgar meu trabalho?

Professores e Professoras

Página 2 :

SAUDAÇÕES

Estimados (as) Colegas Professores(as),

Este material tem por objetivo trazer ideias para você que se dedica a educação e busca na sua prática cotidiana fazer a diferença na vida dos seus alunos e nas comunidades onde atuam.

Para isso, realizamos uma pesquisa das principais instituições que apoiam o trabalho docente premiando e divulgando as experiências realizadas nas escolas públicas brasileiras.

Esses valorizam o trabalho do professor que desenvolve projetos que promovam atividades para a sensibilização de famílias, alunos, educadores, funcionários, gestores públicos, entre outras lideranças comunitárias.

A intenção com a produção dessa cartilha é de estimular a participação e incentivar a disseminação e reconhecimento de práticas pedagógicas inovadoras.

A publicação está dividida em duas partes: Primeira em como desenvolver um projeto e a segunda em como participar do PPB que é um prêmio que valoriza o trabalho docente finalizara com a sugestão de outras premiações existente nas quais os professores podem participar com suas praticas pedagógicas.

Boa leitura e sucesso!

Página 3 : SUMÁRIO

Sumário

O que é um projeto?

Como elaboro um projeto?

Passos de um projeto

Referencial teórico

Como registro o meu projeto?

Como posso divulgar minhas práticas?

Como me inscrever?

Outras premiações existentes

Referências

Página 4 :

O que é um projeto?

O dicionário Online define projeto como:

S.m. Plano; planejamento que se faz com a intenção de realizar ou desenvolver alguma coisa: projeto de lei. Esquema; noção inicial, escrita e detalhada, do que se pretende desenvolver; aquilo que se pretende realizar, de acordo com esse esquema: projeto de pesquisa; projeto de limpeza do Rio Tietê. Arquitetura. Plano que se faz antes do início de uma obra, com as descrições, cálculos, orçamento: o projeto de uma igreja. Escritura provisória de um texto. (Etm. do latim: projectus.us) (DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS,25.mai.2016)

No entanto, usaremos a denominação projeto escolar que é;

Projeto didático é um tipo de organização e planejamento do tempo e dos conteúdos que envolve uma situação- problema. Seu objetivo é articular propósitos didáticos (o que os alunos devem aprender) e propósitos sociais (o trabalho tem um produto final, como um livro ou uma exposição, que vai ser apreciado por alguém). (MOÇO, 2016p.1)

Após a definição do que é, conceituação desta prática, podemos passar a pensar como fazer a operacionalização deste que é o que explicaremos agora;

Página 5 :

Como elaborar um projeto?

Primeiro é preciso se pensar nos conteúdos que se quer abordar e quais disciplinas (um projeto pode ser desenvolvido na mesma turma com mais de um professor, por exemplo, ciências, português e história). Cada um tem que ter claro que objetivos se quer atingir com esse projeto.

Posteriormente aos objetivos, é necessário pensar as atividades a serem desenvolvidas por cada professor, procurando integrar os conteúdos de uma área do conhecimento com as demais, e por fim, pensa-se em um método de avaliação que contemple todos os aspectos da prática.

Após, é preciso organizar este da mesma maneira que se planeja uma aula, no entanto, sabe-se que um projeto é mais longo que uma aula e podem durar semanas por isso é preciso fazer um planejamento detalhado, aula a aula visando atingir os objetivos.

Página 6 :Passos de um projeto:

- 1 – Título (Serve como um lema motivador para as ações)
- 2 - Durações (Tempo em dias, horas ou aulas)
- 3 – Justificativa (O porquê de se fazer esse projeto, qual a importância ou relevância para aprendizagem?)
- 4 - Objetivos (Gerais e específicos os que queremos atingir ou alcançar com as atividades que serão desenvolvidas?)
- 5 - Procedimentos metodológicos (Descrição detalhada de cada atividade desenvolvida)
- 6 – Avaliações (Trata-se um mecanismo que se utiliza para saber se os objetivos foram atingidos e se o projeto surtiu efeito, pode ser um questionário, uma redação ou uma conversa com os integrantes para que se veja o que teve de bom e ruim o que tem de ser melhorado nos próximos trabalhos)
- 7 - Anexos ou atividades a serem desenvolvidas (Nesta parte irá os registros feitos pelo professor, cópias de atividades, fotos transcrições de áudio, trabalhos produzidos pelos alunos, relatos da prática, aplicativos, etc.)

Página 7 :**E o referencial teórico?**

Nesta parte é importante citar os livros e os autores que embasaram as atividades que realizamos assim como as páginas da internet, etc.

Como registro o meu projeto?

Para registrar, não existe uma melhor forma do que fazer vídeos, tirar fotografias, gravar áudios das conversas, pedir para que escrevam relatos sobre a prática, registrar através de desenhos, objetos confeccionados pelos alunos, entre outros.

É importante organizar o trabalho já nos moldes acadêmicos com uma sequência (passos que apresentamos anteriormente) para que quando você quiser divulgar o trabalho ele já esteja pré-formatado.

Página 8 :

Como posso divulgar minhas práticas?

Através de blog, redes sociais e escrevendo os projetos em premiações que valorizam o trabalho dos professores.

O Prêmio Professores do Brasil é um exemplo de como os professores podem divulgar suas práticas.

Promovido por: Ministério da Educação (MEC) em parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), com a Unesco e a OEI.

Objetivo: Reconhecer o mérito de professores das redes públicas de ensino, pela contribuição dada para a melhoria da qualidade da educação básica, por meio de experiências pedagógicas bem-sucedidas, criativas e inovadoras.

O concurso consiste na premiação das melhores práticas pedagógicas desenvolvidas ou em desenvolvimento por professores em escolas públicas, que comprovadamente, tenham sido ou estejam sendo significativas, no enfrentamento de situações-problema, considerando as diretrizes propostas no Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação.

Página 9 :

Como me inscrever?

Para participar, os professores precisam inscrever as suas práticas pedagógicas através de um formulário eletrônico do concurso, disponível na página do prêmio.

Depois, deverá encaminhar via correio, a descrição e comprovação da experiência com fotos, vídeos, ilustrações. Poderão ser inscritas experiências que tenham sido realizadas ou que estejam em andamento, com resultados parciais comprovados, sendo que cada professor só poderá concorrer com uma experiência em uma das categorias.

O prêmio é anual e as inscrições são realizadas no segundo semestre do ano. As inscrições podem ser feita na página do prêmio.

Endereço: premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br

Página 10 :

Outras Premiações existentes

Aqui apresentamos outras possibilidades de divulgação do trabalho docente:

Prêmio Viva Leitura: Uma parceria do MEC, do Ministério da Cultura e da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) para estimular experiências que promovam a leitura no País.

Endereço: <http://www.premiovivaleitura.org.br/>

Prêmio Arte na Escola Cidadã: Busca evidenciar experiências educativas de qualidade no ensino de arte por meio da formação continuada de docentes da Educação Básica.

Endereço: <http://artenaescola.org.br/hotsites/premio2016/>

Prêmio Microsoft Educadores Inovadores: Projetos educacionais que utilizam a tecnologia para melhorar a qualidade do ensino estimulando ações que usem as tecnologias em atividades que melhorem o desempenho escolar.

Endereço: <https://education.microsoft.com/>

Prêmio Victor Civita Educador Nota 10: Destinado a professores, gestores e coordenadores pedagógicos de escolas de ensino regular das redes pública e

privada premiando as 10 melhores práticas educativas que melhorem o rendimento e o interesse dos alunos em sala de aula.

Endereço: <http://www.fvc.org.br/educadornota10/>

Página 11 :

Referências:

DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS. **Projeto**. Disponível em: <http://www.dicio.com.br/projeto/>>. Acesso em: 25. Mai.2016 .

Imagem. Disponível em:< <http://1.bp.blogspot.com/-DLywpwBnWqc/TqC0JPSoil/AAAAAAAAALc/jlfvCW4Vz44/s1600/PROFESSOR%2BE%2BPROFESSORA.png>>. Acesso em: 1.jun.2016.

Imagem. Disponível em:< <http://file.instiz.net/data/file/20131202/6/b/c/6bc9a3e1294b8c9aa51c0bb45f8df2a1.png> >. Acesso em: 1.jun.2016.

Imagem. Disponível em:< <http://file.instiz.net/data/file/20131202/e/8/d/e8d283e643f20245ff4e1284188f829e.png>>. Acesso em: 1.jun.2016.

Imagem. Disponível em:< <http://file.instiz.net/data/file/20131202/4/f/4/4f47ac9bc2d952f23b5105cec85e761.png>>. Acesso em: 1.jun.2016.

Imagem. Disponível em:<http://www.guardioesdabiosfera.com.br/images/gb05_guardioes_grupos_72dpi503x275.png>. Acesso em: 1.jun.2016.

Imagem. Disponível em:< http://www.ead.unb.br/moodle2013/pluginfile.php/66925/mod_label/intro/Ana%20rita%20pergunta.png>. Acesso em: 1.jun.2016.

Imagem. Disponível em:< http://www.ead.unb.br/moodle2013/pluginfile.php/66452/mod_label/intro/Ana_rita_apresenta.png>. Acesso em: 1.jun.2016.

Imagem. Disponível em:< http://www.ead.unb.br/moodle2013/pluginfile.php/57086/mod_label/intro/Ana%20Rita%20cita.png>. Acesso em: 1.jun.2016.

Imagem. Disponível em:< <http://seuguiaperfeito.com.br/wp-content/uploads/2016/05/referencial-teorico.png>>. Acesso em: 1.jun.2016.

Imagem. Disponível em:< http://api.ning.com/files/i7biqbcz7gvergheagx9ekpl00spz-0ddfvabinxl4kzuffiiv0vedr58tmemzz0rit-krcqtnc6cd5*ovazu3ldneazy5fw7/1313525039_schoolteacher2.jpg>. Acesso em: 1.jun.2016.

MEC. PPB. **Premio Professores do Brasil**. Online. Disponível em: Premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br> . Acesso em:01 de jun.2016 .

MEC. **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA**. Orientações para a Orientações para a elaboração do projeto escolar. PDF. Online. Disponível em: [http:// portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/orientacoes.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/orientacoes.pdf) >. Acesso em :20 mai.2016

Página 12:

Esta cartilha mostra as oportunidades que o professor tem de divulgar o trabalho realizado em sala de aula. O material foi elaborado pela Mestranda Ana Paula Bartz Voigt, 2016, como produto da sua dissertação no Programa de Pós-graduação em Ciências e Tecnologias na Educação do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense/Campus Pelotas Visconde da Graça.

Estas 12 paginas trazem um resumo de como os professores podem ser inovadores em suas atividades cotidianas na escola, no próximo capítulo trazem-se as considerações finais deste trabalho.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do trabalho que teve como meta pesquisar o PPB e suas implicações quanto a variável família e escola, veio à tona outras indagações que a pesquisadora procurou responder para que esse trabalho pudesse contribuir tanto como fonte de pesquisa dos premiados e os temas das nove edições do prêmio como também como uma fonte de consulta para os professores que querem trabalhar com projetos e divulgar o seu trabalho e não tem conhecimento de como fazer.

No primeiro momento, quanto se fez o levantamento de todas as edições e premiações, pôde-se notar a evolução do concurso tanto em premiações (em dinheiro e divulgação das experiências) quanto na organização (inclusão de categorias, subdivisões para melhor encaixar e avaliar o trabalho dos professores) e na própria estrutura organizacional do PPB que ao longo dos anos vem trazendo inovações que beneficiam os professores inovadores.

Com o surgimento de mais categorias, proporcionou que mais experiências fossem premiadas e que conforme a faixa etária, nível de aprendizagem dentro de cada etapa da educação básica premiam-se os professores que se destacam. Na última edição, podemos notar que se estendeu desde a educação infantil com os bebês até o ensino médio abarcando todo o corpo docente dessas etapas educativas.

Notou-se também que há outros prêmios de grande importância que buscam também valorizar a ação dos professores na educação básica como, por exemplo: educador nota dez e educadores inovadores, os quais cita-se na cartilha que podem ser mais uma oportunidade para que os educadores divulguem seus trabalhos e busquem o reconhecimento pelas práticas educativas desenvolvidas.

Quanto à participação da família na escola nota-se com os estudos realizados que essa tem uma importância considerável e que é necessário que as comunidades se esforcem na busca de aproximar estes dois entes Família/escola que são basilares para a educação e para a formação das crianças e adolescentes.

Sentiu-se a necessidade de apresentar as etapas de um projeto escolar e um exemplo de como operacionaliza-lo, para isso utilizou-se da experiência da professora pesquisadora na disciplina de ciências no ensino fundamental apresentando um dos projetos realizados por ela em 2012 e apresentado na feira de ciências do município de origem da mesma.

Essa atitude busca incentivar os professores a trabalhar com projetos e a serem inovadores na sua região e buscar divulgar o seu trabalho também nos seus municípios de origem, nas comunidades onde trabalham.

Enfim, o trabalho traz alternativas para que os professores pesquisadores de todo Brasil se motivem a desenvolver projetos, buscar uma educação de qualidade e a divulgar essas experiências para que sirvam de exemplo e motivação para os demais educadores.

Tudo isso num sentido de formação continuada, de formação permanente, de aprender com os outros, de compartilhar experiências e de uma formação docente em um sentido mais amplo de pesquisador /professor, como exemplo de educador que busca uma educação crítica dos educandos que visa à formação de cidadãos ativos e conscientes.

9 REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, R. et al. **Juventude e agricultura familiar: Desafio dos novos padrões sucessórios**. Brasília: Unesco, 104 p, 1998.

BOURDIEU, P., PASSERON, J. -C., **A reprodução: Elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Rio de Janeiro, 1975.

BRAMBATTI, Cleuza Maria. **Família e escola: Rompendo barreiras, fortalecendo relações**. Revista de Educação do IDEAU, v.4-n.9, Jun/Dez. 2009

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação** 9.394/96. Brasília. MEC. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Estatuto da Criança e do Adolescente** 8069/90. Brasília. MEC. 2004.

BRASIL. Constituição Federal. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Ministérios das Comunicações, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação, INEP. Brasília: Sala de Imprensa – Notícias do SAEB, 2003. Disponível em: <www.inep.gov.br>. Acesso em: 25.jan.2015.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental MEC/SEF **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. PDF. 3v. Brasília:, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil**. Ebook. Brasília. DF. 2006.

BOURDIEU, P. **The forms of capital**. In: RICHARDSON, J. G. (ed.). **Handbook of theory and research for the sociology of education**. New York: Greenwood Press, p. 241-258, 1986.

BOWLBY, J. **Uma base segura: aplicações, clínica da teoria do apego**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

CABALLO, V. E. **El papel de las habilidades sociales en el desarrollo de las relaciones interpersonales.** In D. R. Zamignani (Org.), Sobre comportamiento e cognição. A aplicação da análise do comportamento e da terapia cognitiva-comportamental no hospital geral e nos transtornos psiquiátricos (vol. 3, pp. 233-237). São Paulo: ESETEC – Editores Associados, 2001.

CAETANO, L. M. **Relação escola e família: uma proposta de parceria.** *Dialógica*, 1(1), 51-60, 2004.

CAMARANO, A.A & ABRAMOVAY, R. **Êxodo rural, envelhecimento e masculinização no Brasil: panorama dos últimos cinquenta anos.** *Revista brasileira de estudos de população*, vol. 15, n.2, jul-dez, p45-66, 1997

CARNEIRO, M. A. **LDB fácil: Leitura crítico compreensiva artigo a artigo** (9ª ed.). Petrópolis: Vozes. (Original publicado em 1998), 2003.

CARNEIRO, M.J. **Juventude rural: Projetos e valores.** In: ABRA-MO, H.W. et al. *Retratos da juventude brasileira: Análises de uma pesquisa nacional.* São Paulo: Instituto Cidadania, 2005

CARVALHO, M. E. P., (2000). **Family-school relations: a critique of parental involvement in schooling.** Mahwah, New Jersey, USA: Lawrence Erlbaum Associates, p. 118, 141-149, 2000.

CARVALHO, M.E.P. **Escola como extensão da família ou família como extensão da escola? O dever de casa e as relações família-escola.** Centro de educação. Universidade Federal da Paraíba, 2004

CHAVES, A. M., GUIRRA, R. C., BORRIONE, R. T. M. & SIMÕES, F. G. A. **Significados de proteção a meninas pobres da Bahia do século XIX.** *Psicologia em Estudo*, 8(especial), 85-95, 2003.

CLARK, R. M. **Homework- focused parenting practices that positively affect student achievement.** In: CHAVKIN, N. F. (ed.). *Families and schools in a pluralistic society.* Albany: State University of New York Press, p. 85-105, 1993

CUNHA, M.V. da. **“A escola renovada e a família desqualificada: do discurso histórico-sociológico ao psicologismo na educação”.** *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 186, maio-agosto 1996, p.318-345

DELL’AGLIO, D. D., & HUTZ, C. S. **Estratégias de coping de crianças e adolescentes em eventos estressantes com pares e adultos.** *Psicologia USP*, 13(2), 203-225, 2002.

DESSEN, M.A; POLONIA,A.C.**A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano**. Universidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil, 2007.

DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS. **Projeto**. Disponível em: <http://www.dicio.com.br/projeto/>>. Acesso em: 25. Mai.2016 .

ESTEBAN, M. T. (org). **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 2ª ed.

FARIA, L.M. **Para entender a relação escola-família: Uma contribuição da história da educação**. São Paulo em perspectiva, 14(2), 2000.

FACEBOOK. **Pagina PPB**. On-line. Disponível em:< <https://www.facebook.com/premio professoresdobrasil/?fref=ts>> Acesso em: 01. mar.2016.

FERREIRA FILHO, Raymundo Carlos Machado, MANZKE ,Vítor Hugo Borba **A Valorização dos Professores de Educação Básica, Através do Reconhecimento de Iniciativas Inovadoras e Bem Sucedidas** (in) SILVEIRA, Ricardo Azambuja; NAKAYAMA, Marina Keiko; FERREIRA FILHO Raymundo Carlos Machado: MANZKE, Vitor Hugo Borba. Disseminação de tecnologias educacionais: Prêmio Professores do Brasil. Ebook. Rio de Janeiro: Bookess, 2013.

FONTANA, Roseli; CRUZ, Nazaré. **Psicologia e Trabalho Pedagógico**. São Paulo: Atual Editora, 1997.

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** São Paulo: Paz e Terra, 1977.

FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 30ªed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir et al. **Paulo Freire: uma bibliografia**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire; Brasília, DF; UNESCO, 1996.

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994

GENTILE, Paola. **Parceiros na aprendizagem**. Revista Nova Escola, p 32-39, jun/jul. 2006

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOLEMAN, D. **Inteligência emocional, a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995

GOTTMAN, J. C., & DeClaire, J. **Inteligência emocional e a arte de educar nossos filhos** (8ª ed.). Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.

HERNADEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: Projetos de trabalho**. Porta Alegre: ArtMed, 1998.

HENDERSON, A., BERLA, N. **A new generation of evidence: the family is crucial to student achievement**. Washington, DC: National Committee for Citizens in Education, 1994

HERNÁNDEZ, A. M. S. **A relação escola e família na opinião de seus agentes**. Dissertação de mestrado não-publicada, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 1995.

IMAGEM. Professor. Online. Disponível em:< <http://1.bp.blogspot.com/-DLywpwBnWqc/TqC0JPSoil/AAAAAAAAALc/jlfvCW4Vz44/s1600/PROFESSOR%2BE%2BPROFESSORA.png>>. Acesso em: 1.jun.2016.

IMAGEM. Online. Disponível em:< <http://file.instiz.net/data/file/20131202/6/b/c/6bc9a3e1294b8c9aa51c0bb45f8df2a1.png>>. Acesso em: 1.jun.2016.

IMAGEM. Online. Disponível em:< <http://file.instiz.net/data/file/20131202/e/8/d/e8d283e643f20245ff4e1284188f829e.png>>. Acesso em: 1.jun.2016.

IMAGEM. Online. Disponível em:< <http://file.instiz.net/data/file/20131202/4/f/4/4f47ac9bc2d952f23b5105ceec85e761.png>>. Acesso em: 1.jun.2016.

IMAGEM. Online. Disponível em: <http://www.guardioesdabiosfera.com.br/images/gb05_guardioes_grupos_72dpi503x275.png>. Acesso em: 1.jun.2016.

IMAGEM. Online. Disponível em:< http://www.ead.unb.br/moodle2013/pluginfile.php/66925/mod_label/intro/Ana%20rita%20pergunta.png>. Acesso em: 1.jun.2016.

IMAGEM. Online. Disponível em:< http://www.ead.unb.br/moodle2013/pluginfile.php/66452/mod_label/intro/Ana_rita_apresenta.png>. Acesso em: 1.jun.2016.

IMAGEM. Online. Disponível em:< http://www.ead.unb.br/moodle2013/pluginfile.php/57086/mod_label/intro/Ana%20Rita%20cita.png>. Acesso em: 1.jun.2016.

IMAGEM. Online. Disponível em:< <http://seuguiaperfeito.com.br/wp-content/uploads/2016/05/referencial-teorico.png>>. Acesso em: 1.jun.2016.

IMAGEM. Online. Disponível em:< http://api.ning.com/files/i7biqbcz7gvergheagx9ekpl00spz-0ddfvinx14kzufiiv0vedr58tmemzz0rit-krcqtn6cd5*ovazu3ldneazy5fw7/1313525039_schoolteacher2.jpg>. Acesso em: 1.jun.2016.

KELLER-LAINE, K. **Parents as partners in schooling: The current state of affairs.** Childhood Education, 74, 342-345, 1998.

KRALOVEC, E., BUELL, J. (2000) **The end of homework: how homework disrupts families, overburdens children, and limits learning.** Disponível em: <www.nytimes.com/library/national/11200edlife-end-edu.html>. Acesso em: 28. Mai. 2015.

KREPPNER, K. **The child and the family: Interdependence in developmental pathways.** Psicologia: Teoria e Pesquisa, 16(1), 11-22, 2000.

LAREAU, A. **Home advantage.** London: The Falmer Press, 1993.

LEITE, Lúcia Helena Alvarez, **Pedagogia de Projetos: intervenção no presente. Presença Pedagógica.** Belo Horizonte: Dimensão, 1996. pp. 24-33.

LEITE, Lucia Helena Alvarez; MENDEZ, Verônica. **Os Projetos de Trabalho: Um espaço para viver a diversidade e a democracia na escola.** Revista de Educação, Porto Alegre: Projeto, ano 3, n.4, p.25-29, jan./jun. 2000.

LOHR, S. S. **Desenvolvimento das habilidades sociais como forma de prevenção.** In H. J. Guilhardi, M. B. B. P. Madi, P. P. Queiroz, & M. C. Scoz (Orgs.), Sobre comportamento e cognição – expondo a variabilidade (Vol. 8, pp. 190-194). São Paulo: ESETEC – Editores Associados, 2001.

LUCK, Heloísa. **Metodologia de Projetos: Uma ferramenta de planejamento e gestão.** 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

MALHEIROS, Bruno Taranto; **Metodologia da Pesquisa em Educação;** 2ª Edição; Rio de Janeiro; LTC; 2011

MARQUES, R. Professores, família e projeto educativo. Porto, PT: Asa Editores, 2001.

MARQUES, R. **A escola e os pais, como colaborar?** Lisboa: Texto Editora, 1999.

MACHADO, Fernanda Conceição Silva Pinheiro Gonzalez. **A participação dos pais na escola: o caso de Jardins de Infância da Misericórdia da Maia.** Instituto superior de educação e trabalho. Dissertação de mestrado em educação Área de especialização de administração educacional. Dissertação orientada por: Professora Doutora Maria da Conceição Alves Pinto. Porto, Setembro de 2011. Disponível em: <http://www.iset.pt/iset/DissertacoesPDF/16_fernanda_machado_web.pdf>. Acesso em: 01.jun.2016.

MARTINS, Rachel Cruz. **Projetos de ensino na prática pedagógica do professor da educação básica.** 2005. 145 f. Dissertação de Mestrado em Educação Tecnológica, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005.

MEC. PPB. **Premio Professores do Brasil**. Online. Disponível em: [Premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br](http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br) . Acesso em:01 de jun.2016 .

MEC. **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA**. Orientações para a Orientações para a elaboração do projeto escolar. PDF. Online. Disponível em: [http:// portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/orientacoes.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/orientacoes.pdf) >. Acesso em :20 mai.2016.

MEC. **Regulamento PPB publicado 18jun15.pdf**. Disponível em:< http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/images/pdf/regulamento_PPB_publicado_18jun15.pdf> Acesso em: 01. Mar.2016.

MEC. PPB. **Nona edição**. Disponível em:<http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/images/Premiados__2015.pdf> Acesso em:20.mai.2016.

MEC. PPB. **Oitava edição**. Disponível em:<http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2014.pdf>. Acesso em:20.mai.2016.

MEC. PPB. **Setima edição**. Disponível em:<http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2013.pdf>. Acesso em:20.mai.2016.

MEC. PPB. **Sexta edição**. Disponível em:<http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2012.pdf>. Acesso em:20.mai.2016.

MEC. PPB. **Quinta edição**. Disponível em:<http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2011.pdf>. Acesso em:20.mai.2016.

MEC. PPB. **Quarta edição**. Disponível em:<http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2009.pdf>. Acesso em:20.mai.2016.

MEC. PPB. **Terceira edição**. Disponível em:<http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2008.pdf>. Acesso em:20.mai.2016.

MEC. PPB. **Segunda edição**. Disponível em: <http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2007.pdf> .Acesso em 20 mar.2016.

MEC. PPB. **Primeira edição**. Disponível em: <:[http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/images/ Premiados_2005.pdf](http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/images/Premiados_2005.pdf)> Acesso em: 20 jan .2016.

MINAYO, Maria Cecilia de S; SANCHES, Odécio. **Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade?** PDF. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro. 239-262, jul/set, 1993.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria método e criatividade**. 17ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. 80 p.

MONDIN, E.M.C. **Interações afetivas na família e na pré-escola**. Estudos de psicologia, 10(1), 131-138, 2005

NARODOWSKI, Marino. **Comenius & a educação** / Marino Narodowski, tradução de Alfredo Veiga Neto. - Belo Horizonte: Autêntica, 2001, p. 50.

NEI, Brito, Jorge; RIBEIRO, Antônio Luis .**Elaboração e gestão de projetos educacionais** . São João del-Rei, MG : UFSJ, 2011.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Uma prática para o desenvolvimento das múltiplas inteligências**: Aprendizagem com projetos. São Paulo: Érica, 1998

OLIVEIRA, C.B.E. **A relação família-escola: Intersecções e desafios**. Estudos de psicologia I. Campinas 27(1), 99-108, 2010.

OLIVEIRA, Z. M. R. **Interações sociais e desenvolvimento: A perspectiva sociohistórica**. Caderno do CEDES, 20, 62-77, 2000.

OLIVEIRA, M. L.S., & Bastos, A. C. S. **Práticas de atenção à saúde no contexto familiar: Um estudo comparativo de casos**. Psicologia: Reflexão e Crítica, 13(1), 97-107, 2000.

OLIVEIRA, L. C. F. **Escola e família numa rede de (des)encontros: um estudo das representações de pais e professores**. São Paulo: Cabral Editora, 2002.

PACHECO, Ricardo de Aguiar **ENSINAR APRENDENDO: A PRÁXIS PEDAGÓGICA DO ENSINO POR PROJETOS NO ENSINO FUNDAMENTAL**. Revista PerCursos, Florianópolis, v. 8, n. 2, p. 19-40, jul. / dez. 2007.

PETZOLD, M. **The psychological definition of “the family”**. In M. Cusinato (Org.), Research on family: Resources and needs across the world(pp. 25-44). Milão: LED-Edicion I Universitarie, 1996.

PIAGET, Jean. **Para onde vai à educação**. Rio de Janeiro. José Olímpio, 2007.

POLONIA, A. C., & DESSEN, M. A. **Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola**. Psicologia Escolar e Educacional, 9 (2), 303-312, 2005.

PPB- 6ª EDIÇÃO. **Projeto: Meus avós brincavam de quê?** Iraquera/BA, 2012, disponível em www.mec.gov.br

PPB- 7ª EDIÇÃO. **Projeto: Família para compartilhar, escola para aprender, juntas para viver**. Joaquim Távora/PR, 2013, disponível em www.mec.gov.br

PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito. **Pedagogia de projetos: fundamentos e implicações**.(IN) ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José Manuel. Integração das Tecnologias na Educação/ Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.

PROJETO NORDESTE. **Chamada à ação: combatendo o fracasso escolar no Nordeste. Programa de Pesquisa e Operacionalização de Políticas Educacionais.** 2ª ed. Brasília: Banco Mundial/UNICEF, 1997.

REALI, A. M. M. R., & TANCREDI, R. M. S. P. **A importância do que se aprende na escola: a parceria escola-famílias em perspectiva.** Paidéia, 15 (31), 239-247, 2005.

REALI, A. M. M. R., & TANCREDI, R. M. S. P. **Interação escola-famílias: concepções de professores e práticas pedagógicas.** In M. G. N. Mizukami & A. M. M. R. Reali (Orgs.), Formação de professores, práticas pedagógicas e escola(pp.74-98). São Carlos: EdUFSCar, 2002.

REIS, Risolene Pereira. In: **Mundo Jovem.** São Paulo. Fev. 2002.

ROMANELLI, Geraldo; NOGUEIRA, Maria Alice; ZAGO, Nadir. **Família & escola: Novas perspectivas de análise.** Editora Vozes. Petrópolis, RJ, 2013.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Maria del Pilar Baptista; **Metodologia de Pesquisa;** 5ª Edição; Porto Alegre; Penso Editora Ltda, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim; **Metodologia do Trabalho Científico;** 23ª Edição; São Paulo: Editora Cortez; 2007.

SILVA, Luciana Pereira da ;TAVARES ,Helenice Maria **PEDAGOGIA DE PROJETOS: INOVAÇÃO NO CAMPO EDUCACIONAL.** Revista da Católica, Uberlândia, v. 2, n. 3, p. 236-245, 2010.

SILVA, Edna Regina. **A família e a escola na contemporaneidade.** Artigo publicado na internet em 2011. Disponível em: <www.google.com.br/> Acesso em: 16.jul.2015.

SILVA, Loidi Lorenzzi da ; COUTINHO,Sebastião Alves Filho. **A participação da família na vida escolar dos filhos. (In)COLARES,** Maria Lília Imbiriba Sousa; PACÍFICO, Juracy Machado; ESTRELA, George Queiroga (Org)Gestão escolar: enfrentando os desafios cotidianos em escolas públicas. Editora CRV. Curitiba 2009.

SILVEIRA, Ricardo Azambuja; NAKAYAMA, Marina Keiko; FERREIRA FILHO Raymundo Carlos Machado; MANZKE, Vitor Hugo Borba. **Disseminação de tecnologias educacionais: Prêmio Professores do Brasil.** Ebook. Rio de Janeiro: Bookess, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23ªed.São Paulo: Cortez, 2007.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. **A matemática na Educação Infantil: A teoria das Inteligências Múltiplas na prática escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas,1996

STRATTON, P. **Contemporary families as contexts for development.** In J. Valsiner & K. Connolly (Orgs.), *Handbook of developmental psychology*(pp. 333-357). London: Sage, 2003

STROPASOLAS, V.L. **O mundo rural no horizonte dos jovens.** Florianópolis: UFSC, 2006.

SZIMANSKI, H. **A relação família-escola: Desafios e perspectivas.** Brasília: Plano, 2001.

TANCREDI, R. M. S. P., & REALI, A. M. M. R. **Visões de professores sobre seus alunos: um estudo na área da educação infantil.** Trabalho apresentado na 24ª Reunião Anual da ANPEd.(pp.1-16).

TÁVORA, M.T. **Evolução e crescimento de pais e filhos: Mudanças necessárias nessa relação.** PSICO 34(1), 23-38, 2003.

TROST, J. **O processo de formação da família.** In J. Gomes-Pedro & M. F. Patricio (Orgs.), *Bebé XXI: criança e família na viragem do século*(pp.55-67). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.

VOLLING, B.L. & ELINS, J. **Family relationships and children's emotional adjustment as correlates of maternal and paternal differential treatment: A replication with toddler and preschool siblings.** *Child Development*, 69(6), 1640-1656, 1998.

WAGNER, A., HALPERN, S.C & BORNHOLDT, E.A. **Configuração e estrutura familiar: Um estudo comparativo entre famílias originais e reconstituídas.** PSICO, 30,63-74, 1999.

YOU TUBE. **Projeto: Meus avós brincavam do que?** Vídeo. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=RhGvaFpmhPQ>> Acesso em: 01.mar.2016.

YOU TUBE. **Prêmio Professores do Brasil 6ª edição! Premiação.** Vídeo. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=glg44ePjj4g>> Acesso em: 09.mar.2016.

ZAMBERLAN, M. A. T. **Interação mãe-criança: enfoques teóricos e implicações decorrentes de estudos empíricos.** *Estudos de Psicologia*, 7(2), 399-406, 2002.

APÊNDICE

A- HISTÓRIA DE VIDA DA PESQUISADORA

Brasileira e de origem germânica, nasci no dia vinte e sete de julho de mil novecentos e oitenta e oito na cidade de Canguçu/RS. Este município é conhecido como a capital da agricultura familiar (maior quantidade de pequenas propriedades de terra cultivada por famílias), fato que torna a economia da cidade voltada para a agricultura, onde os principais produtos cultivados são o feijão, a soja e o pêssego. Moro e trabalho neste município até os dias de hoje.

Possuo graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Católica de Pelotas e Especialização em Ciências e Tecnologias na Educação, primeira turma de Pós-Graduação formada pelo PRONECIM. Nesta instituição, o assunto da monografia defendida envolveu Ciências em escolas da zona rural. Dentre os títulos trabalhados, os destaques estavam no Ensino através de projetos (onde apresento minhas contribuições também nesta dissertação) e o Ensino através de Feiras de Ciências, com contribuições de trabalhos desenvolvidos em escolas rurais, trabalhos estes, que aproximam o discente do local e o meio em que vivem.

Meu trabalho docente iniciou-se no ano de 2009, com a disciplina de Ciências nos Anos Finais do Ensino Fundamental e Biologia no Ensino Médio. Desde esta data, já trabalhei em quatro escolas rurais e duas na zona urbana.

Particpei de simpósios e congressos na área de Ciências, como também de cursos de formação continuada, neste último, atuei também como bolsista sendo tutora de um dos cursos sobre Matemática e Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental e Ciências na Educação Infantil, neste polo de formação continuada, ofertado pelo PRONECIM, trouxemos também o Museu Itinerante da PUC, onde todos os alunos (tanto da rede pública quanto da rede particular) tiveram acesso e ampliaram seus conhecimentos ao redor das Ciências.

Particpei também de cursos na área de Meio Ambiente, como: Licenciamento Ambiental, seminários florestais, cidade sustentável, observação e identificação de aves silvestres e educação ambiental em geral.

Possuo curso de língua espanhola, do qual foi a escolhida para a realização da proficiência, possuo também curso de informática, obtendo as noções básicas indispensáveis para a realização de pesquisas, trabalhos, etc.

Quanto à participação em feiras de Ciências, já obtive quatro premiações em orientação de trabalhos desenvolvidos por discentes, tanto à nível municipal quanto regional, saliento também que já participei de avaliações de Feiras de Ciências no meu município e em municípios vizinhos, como: Piratini, Pelotas e Morro Redondo.

Desenvolvi cinco projetos de pesquisa durante minha atuação profissional, dos quais vou falar brevemente em pequeno resumo: **A vida brota da vida:** Descrição- Trata-se de um projeto desenvolvido nas disciplinas de Agricultura e Administração Rural, Ciências, Economia Doméstica e Nutrição, Língua Portuguesa e Matemática com alunos anos/ciclos finais do Ensino Fundamental da E.M.E.F. Guido Timm Venzke, através de aulas teóricas e práticas visando a montagem de canteiros, plantio, manejo, irrigação manual de plantas, bem como a observação do desenvolvimento, análise do solo com orientação sobre o manuseio de adubos orgânicos, instrumentos a serem utilizados no contato com a terra; o projeto visa também a montagem de uma farmácia caseira (com manipulações de xaropes, pomadas, cosméticos e tinturas) com toda comunidade escolar. **Feira de Ciências interna:** Descrição projeto oportuniza a participação de todos os alunos a interagirem com a disciplina de Ciências na prática de experimentos e expondo materiais visuais interessantes, com comunicações orais, transmitindo informações claras e coerentes aos espectadores. **Pensar globalmente e agir localmente:** Descrição- O projeto contempla questões relacionadas ao meio em que o aluno está inserido de forma participativa, sendo capaz de estabelecer relações, interagir, transformar, reelaborar e agir no meio em que vive e em outras realidades, portanto, sentiu-se a necessidade de mostrar que o equilíbrio da natureza é essencial para a vida na terra. **Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental- 7º Ano:** Descrição- Este projeto surgiu de uma concepção de currículo voltada para aulas práticas anexas às teóricas, onde o ensino de

ciências pode ser significativo no momento em que nossos alunos puderem associar os conteúdos da disciplina à atividades de campo. As escolas inseridas no meio rural são privilegiadas por oferecer ao aluno um espaço natural para estudo, o aproximando da natureza, ele entenderá e compreenderá melhor a relação entre os animais, poderá diferenciar diversos tipos de plantas, reconhecerá as necessidades de cada um para a sobrevivência e tomará consciência de que devemos sempre preservar o habitat natural de cada ser vivo. **O Reaproveitamento da água da chuva através de uma cisterna na E.M.E.F. Oscar Fonseca da Silva:** Descrição- A escola em que o projeto foi implantado é uma escola do campo, localizada no 5º distrito do município de Canguçu-RS, ela não possui uma fonte de água que supra suas necessidades com regularidade, quantidade e qualidade, não possui água sequer em quantidade para a atual demanda. Diante desta realidade, surgiu a ideia de implantar uma estrutura de captação de água da chuva, no caso, uma cisterna, construída com material reciclável pelos alunos, com ajuda dos pais, professores e comunidade para abastecer os banheiros do prédio de baixo que não estavam em funcionamento pela falta de água. O projeto obteve ótimos resultados pelo seu funcionamento e envolvimento dos alunos e a professora foi premiada no Programa Agrinho do mesmo ano, com o 3º lugar da região sul em experiência pedagógica .

A escolha pelo tema desta dissertação vem do meu envolvimento com o Prêmio Professores do Brasil, pois atuei como avaliadora da primeira fase do Prêmio na categoria Anos Finais, nas últimas quatro edições. Li e avaliei em torno de duzentos projetos, de todas as regiões brasileiras, onde me foi oportunizado conhecer trabalhos de diferentes naturezas, com diferentes realidades e diferentes culturas.

A minha pesquisa, dentro dos projetos enviados para a 6ª e 7ª edições do PPB, nasceu de uma curiosidade em conhecer o número de projetos que contemplariam a participação da família nas experiências e de que formas aconteciam essa interação.

B- Projeto aplicado pela pesquisadora quando docente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU

E.M.E.F. OSCAR FONSECA DA SILVA

PROJETO ELABORADO PARA O PROGRAMA AGRINHO 2012

O REAPROVEITAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA ATRAVÉS DE UMA
CISTERNA NA E.M.E.F. OSCAR FONSECA DA SILVA



ÍNDICE:

1. TÍTULO E APRESENTAÇÃO	03
2.INTRODUÇÃO.....	04
3.JUSTIFICATIVA.....	06
4.OBJETIVOS.....	07
5.CLIENTELA.....	08
6.METODOLOGIA.....	09
7. RESULTADOS.....	10
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	11
9. ANEXOS.....	12

1. TÍTULO:

O Reaproveitamento da água da chuva através de uma cisterna na
E.M.E.F. Oscar Fonseca da Silva

APRESENTAÇÃO:

ESCOLA: E.M.E.F. Oscar Fonseca da Silva

LOCALIZAÇÃO: Alto da Cruz, 5º Distrito de Canguçu/RS

DIREÇÃO: Sandro Silveira de Oliveira

COORDENAÇÃO: Leda Oliveira da Fonseca

PROFESSORA RESPONSÁVEL: Profª Ana Paula Bartz Voigt

2. INTRODUÇÃO

É notório que a água é a principal fonte de vida e que este líquido é único e finito. Não se tem conhecimento de outro material com as mesmas propriedades na natureza. A preciosidade da água e a sua importância para a sobrevivência humana são os fundamentos para a preservação dos recursos hídricos e a redução do consumo de água.

O gerenciamento do uso da água e a procura por novas alternativas de abastecimento como o aproveitamento das águas pluviais, a dessalinização da água do mar, a reposição das águas subterrâneas e o reuso da água estão inseridos no contexto do desenvolvimento sustentável (AGENDA 21, 2001).

A busca por novas fontes de abastecimento de água faz-se urgente em todo o planeta. O ciclo da água promove a renovação desta, porém a quantidade de água existente é sempre a mesma e o seu consumo aumenta todos os dias. A ONU - Organização das Nações Unidas em seu alerta sobre degradação ambiental no planeta enfatiza que a água é o recurso natural mais degradado pelo homem. Também faz referência à necessidade de governos, empresas e sociedade repensarem seus critérios de crescimento econômico levando em consideração os impactos ao meio ambiente (GRIPP, 2001)

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Oscar Fonseca da Silva, foi fundada em 1956 está localizada no 5º Distrito de Canguçu, na localidade do Alto da Cruz, distante 45 km da sede municipal, está assentada numa área de aproximadamente 4.125 m².

A primeira escola funcionou numa casa construída pela comunidade, feita de barro e capim e se chamou Barão de Rio Branco, e iniciou as atividades com 33 alunos. Anos depois, foi reconstruída em madeira e passou a chamar-se de Otaviano José de Vargas e já contava com cerca de 100 alunos. Já em 1º de agosto de 1969, passou a funcionar em um prédio de alvenaria, construído pelo poder público municipal, e passou a chamar-se Escola Municipal Otaviano José de Vargas.

Já em 1995, a escola mudou o nome para Escola Municipal de Ensino Fundamental Oscar Fonseca da Silva em homenagem a este cidadão pela sua expressiva contribuição à vida social e cultural da localidade.

Atualmente a Escola possui 276 alunos do ensino fundamental, dos quais cerca de 240 são filhos de Agricultores Assentados da Reforma Agrária.

A estrutura física da escola consta de quatro prédios de alvenaria (com 944,96 m² de área construída) onde estão abrigados o refeitório, sanitários, secretaria, 8 salas de aula, biblioteca, sala de vídeo, sala de computação, laboratório de ciências, sala de professores e sala da administração, cozinha e bar.

A escola possui também uma quadra poliesportiva, sem cobertura, com piso de cimento bruto e cercada com tela de arame.

Desde sua fundação, a escola é vitimada pela falta de água que é agravada quando da ocorrência de estiagens. Este fato foi agravado pelo aumento de alunos que ocorreu após a chegada dos filhos dos Agricultores Assentados da Reforma Agrária. Assim o que era uma deficiência ocasional, tornou-se um problema crônico e estrutural. Atualmente, a escola não consegue suprir a demanda de água para todas as atividades.

O presente projeto prevê a construção de uma cisterna com capacidade de 2.000 litros de água para a reserva de água da chuva captada dos telhados das construções, bem como a estrutura de captação e distribuição desta, possibilitando o aumento de oferta de água para as atividades de higiene da escola, abastecimento dos sanitários e irrigação da horta didática.

A importância de racionalizar o uso da água vai além das crises de abastecimento, pois as cidades sofrem também com problemas de enchentes. Neste sentido vem-se tornando cada vez mais necessário a adoção de alternativas seguras que possibilitem o uso racional da água potável,

principalmente através da redução per capita do consumo.

O aproveitamento de água pluvial surge como uma medida que tenta resolver o grave problema de escassez de água, que já atormenta um grande número de pessoas pelo mundo e que, em um futuro próximo, alcançará maiores proporções.

3. JUSTIFICATIVA.

O abastecimento de água da escola é precário desde a sua fundação e a cada ano acentua-se esta deficiência. A escola sofre de uma falta crônica de água, que é agravada nos períodos mais quentes e/ou em anos de menor índice de chuva.

A situação de recorrência de secas e estiagens no estado do Rio Grande do Sul, também em Canguçu e na região onde está localizada a escola acentua a dificuldade nestes períodos, e nos últimos cinco anos houve períodos de seca e estiagem no município.

Outro fator é que aumentou a demanda de água na escola a partir da chegada das famílias dos Assentados da Reforma Agrária, pois houve aumento no número de alunos. Hoje, cerca de 90% dos alunos, de um total de 260, são oriundos deste público, e neste período não houve melhorias no abastecimento.

Outra dificuldade é de que a escola não possui uma fonte de água que supra suas necessidades com regularidade, quantidade e qualidade, não possui água sequer em quantidade para a atual demanda.

A construção de estruturas de captação, armazenagem e recalque de água irá atender as necessidades da comunidade escolar em quantidade, qualidade e disponibilidade.

O investimento proposto é adequado as possibilidades locais pelo seu baixo custo, existência de materiais, equipamentos e mão-de-obra qualificada, além da existência de apoio técnico e domínio da tecnologia proposta.

Finalmente, haverá benefícios indiretos para a comunidade escolar e das famílias do entorno da escola que se apropriarão da tecnologia proposta através de palestra técnica e participação na construção das estruturas propostas pelo projeto.

4. OBJETIVO GERAL

Este projeto objetiva a garantia de acesso a água para a comunidade escolar, dentro dos conceitos de quantidade, qualidade, disponibilidade, através da construção de estruturas de captação, recalque e armazenagem com vista ao suprimento das demandas da escola, para as atividades de higiene, limpeza e irrigação da horta didática.

Também é esperado que a comunidade escolar e demais famílias da localidade tenham acesso a tecnologia empregada no projeto e sejam motivados para a solução de eventuais problemas existentes nas suas propriedades..

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Atender a demanda de água da escola para limpeza, higiene, sanitários e irrigação da horta didática.
- Atender a demanda escolar por água potável;
- Capacitar professores, funcionário e alunos da escola;
- Capacitar agricultores (as) da comunidade;

5. CLIENTELA

Alunos dos Anos Finais da E.M.E.F. Oscar Fonseca da Silva

6. METODOLOGIA

O presente projeto segue os seguintes métodos:

- 1- Observação feita pelos alunos do local de construção da cisterna;
- 2- Medição da área para a compra de materiais necessários à obra;
- 3- Medição da quantidade de água que pode ser coletada através de cálculos nas aulas de matemática, conforme área do prédio e milímetros de chuva ocorridos.

4- Palestras nas aulas de Ciências sobre a importância do aproveitamento da água da chuva, a necessidade de construção de uma cisterna no prédio da escola, a falta de chuva da localidade, a quantidade de água da chuva que desperdiçamos quando não temos uma cisterna, como funciona um filtro caseiro e a importância de filtrar a água da cisterna.

5- Construção da cisterna utilizando materiais alternativos, com a participação dos alunos, professores, comunidade, direção e funcionários locais.

6- Ligação da cisterna ao prédio da escola para abastecimento dos banheiros, que anteriormente não estavam em funcionamento, pois, não havia água para abastecê-los;

7- Construção da maquete que demonstra o funcionamento da Cisterna na nossa escola;

8- Confecção de uma planta do terreno e do prédio onde a cisterna foi instalada e suas conexões (OBS: Planta elaborada e confeccionada pelos alunos nas aulas de Matemática);

9- Confecção de um painel com o retrato atual da escola (Situação cultural e socioeconômica da localidade e comunidade), um mapa da localidade, a planta e folhetos com a importância do aproveitamento da água da chuva;

10- Confecção de slides em ppt com as fotos e vídeos feitos durante a execução do projeto;

7. RESULTADOS

Ao aproveitar a água da chuva de maneira simples e sustentável, a humanidade aponta para o verdadeiro crescimento evolutivo do homem, como ser humano racional, inteligente e espiritual. Demonstra que é possível utilizar os recursos naturais de maneira equilibrada, sem degradar ou esgotar as suas fontes possibilitando a renovação dos mesmos.

Nos lugares assolados por estiagens prolongadas, utilizar a água de chuva pode ser questão de sobrevivência humana, pois em muitos casos esta é a única fonte de água e pode ser utilizada para fins potáveis.

Uma escola que implante o sistema de aproveitamento da água de chuva, certamente estará contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes da sua relação com o meio ambiente, pois a educação ambiental vivenciada na prática é muito mais significativa.

Os alunos podem verificar o funcionamento do sistema e, a água pode ser utilizada para a horta, para limpeza e descargas de vasos sanitários. Todos podem se beneficiar com o aproveitamento da água de chuva, pois os alunos serão incentivadores do processo na sociedade e, a natureza será preservada.

O ser humano é o construtor do mundo, depende dele o rumo a ser seguido para que todos possam viver num mundo melhor, no qual a sociedade não vise tão somente lucros financeiros e bem estar individual, sem a preocupação com o futuro do planeta.

Cabe à escola buscar alternativas ambientalmente corretas para que promovam o uso racional dos recursos naturais, possibilitando a convivência harmônica entre o homem e a natureza

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AGENDA 21. Conferencia das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Curitiba: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e social – IPARDES, 2001, 260p.

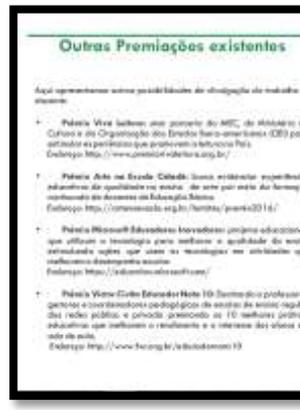
2. GRIPP, S. Revista Banas Qualidade. Banas Ambiental. São Paulo: Banas, n.12, jun. 2001. 58 p. Suplemento.

9. ANEXOS: Fotos dos alunos durante a execução do projeto:





C- Cartilha para impressão (miniaturas).



ANEXO

Anexo1 - Premiados 2012

AUTOR(a)	CATEGORIA	TÍTULO	UF
Catiane da Silva Sarah	Educação Infantil	Defensores do Planeta	AC
Vânia Emília Dourado	Educação Infantil	Meus avós brincavam do que?	BA
Cristiane Portela Pereira	Educação Infantil	Minha cidade - o ambiente em que vivo	MS
Rejane Tononi	Educação Infantil	A arte com olhar de criança	ES
Joseane Helena Schulz	Educação Infantil	Arte em movimento: os móveis como suporte de diálogo entre as crianças e a tridimensionalidade do planeta	SC
Arthur Philipe Cândido de Magalhães	Séries/anos iniciais do Ensino Fundamental	Leitura e produção de textos na escola: entre nessa você também!	RR
Danielle Christine de Andrade Queiroz	Séries/anos iniciais do Ensino Fundamental	Queremos respeito, portanto respeitamos o outro!	RN
Raquel Gonçalves Ferreira	Séries/anos iniciais do Ensino Fundamental	Como nasce um livro?	DF
Claudia Mariano da Silva Alvares	Séries/anos iniciais do Ensino Fundamental	Pequeno cidadão, grande transformação	SP
Guadalupe da Silva Vieira	Fundamental	Contos africanos e seu universo mágico: literário e artístico	RS
Adonias Sousa de Oliveira	Séries/anos finais do Ensino Fundamental	Meu voto, meu future	PA
Elaine de Oliveira Santana	Séries/anos finais do Ensino Fundamental	Projeto: cultura nordestina também é cultura!	BA
Jorge Luiz Samaniego Sambrana	Séries/anos finais do Ensino Fundamental	Geo ação	MS
Áurea Lúcia Miranda	Séries/anos finais do Ensino Fundamental	A carta pessoal como objeto de prática psicossocial	MG
Vera Beatriz Hoff Pagnussatti	Séries/anos finais do Ensino Fundamental	Aprender, socializar e agir para a transformação social	PR
Geremias Dourado da Cunha	Ensino Médio	Qualidade de água: sinônimo de vida saudável	RO
Bruno de Oliveira Lima	Ensino Médio	Projeto ensinando com arte	RN
João Antonio Pereira	Ensino Médio	Memórias de vida em vida	MT
Andrea Regina Mello Fonseca	Ensino Médio	Diga não à proposta de reforma do Código Florestal	MG
Ivan Nunes Gonçalves	Ensino Médio	"Alimentos, eis a questão!"	RS
TEMAS ESPECÍFICOS			
Anelice Marques de Souza	Subcategoria Ciências Para Os Anos Iniciais Do Ensino Fundamental	Alimentação: conscientização para uma vida saudável	TO
Helena Paula Silva Menezes Oliveira	Subcategoria Ciências Para Os Anos Iniciais Do Ensino Fundamental	Projeto Cuidar: eu cuido, tu cuidas, nós cuidamos	MA
Kênia Mara da Costa	Subcategoria Ciências Para Os Anos Iniciais Do Ensino Fundamental	Eu aprendi e vou ensinar: atitudes cidadãs de sustentabilidade	GO
Kênia Cristina Nogueira Rodrigues	Subcategoria Ciências Para Os Anos Iniciais Do Ensino Fundamental	Meio Ambiente: pequenas atitudes, grandes mudanças...	MG
Ana Maria Camillo	Subcategoria Ciências Para Os Anos Iniciais Do Ensino Fundamental	De lagarta à borboleta	SC
Lucimara Lopes França	Subcategoria Alfabetização Nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental	Gêneros Textuais: manifestações da cultura popular	RO
Katia Regina Barbosa Barros	Subcategoria Alfabetização Nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental	Alfabetizando e promovendo a inclusão da pessoa da Síndrome de Down	PE
Michelly Dominiq Neves de Araújo	Subcategoria Alfabetização Nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental	Projeto Cantigas... Cantando e Encantando	MS
Carina Escabora Campos	Subcategoria Alfabetização Nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental	Vidas que se contam: a biografia como portal de aprendizagens Significativas	SP
Willian Daniel Hahn Schneider	Subcategoria Alfabetização Nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental	Projeto Pesquisadores Malucos: trabalhando com o método científico	RS
Marcia da Silva Gonçalves	Integrada	Projeto Meio Ambiente	AC
Sandra Maria Claro de Freitas	Subcategoria Educação Integral e Integrada	Projeto AFEJAN - Acolhimento aos Filhos da EJA	PB
Gilvan Luis de França	Subcategoria Educação Integral e Integrada	Sala de aula de garrafa pet	DF
Juliana Barbosa Godinho	Subcategoria Educação Integral e Integrada	Conhecimento, reconhecimento e valorização das diversidades: uma prática pedagógica em ação e reflexão durante a semana ludicultural	MG
Silvania Linck	Subcategoria Educação Integral e Integrada	Aprendendo na cozinha	RS
Marizete Pinheiro Braga	Ao Desenvolvimento Do Currículo	Valorizar a infância: égua da brincadeira pai d'égua	PA
Arystotenes da Silva Prata	Subcategoria Educação Digital Articulada Ao Desenvolvimento Do Currículo	Hablar español es exquisite	PB
	Subcategoria Educação Digital Articulada		

Alexandre Gonçalves de Souza	Ao Desenvolvimento Do Currículo	Agência de Publicidade e Propaganda 30IdeiasPP	MS
Eleni Jesus de Souza	Subcategoria Educação Digital Articulada Ao Desenvolvimento Do Currículo	Visualidades	SP
Jorge Cesar Barboza Coelho	Subcategoria Educação Digital Articulada Ao Desenvolvimento Do Currículo	Aprendizagem Colaborativa através de uma Web TV	RS

Anexo 2 - Premiados 2013

AUTOR(a)	CATEGORIA UF TEMAS LIVRES	TÍTULO	
Marines Batista Motta AM	Educação Infantil	É meu direito comer tudo de bom	
Márcia Maria da Cunha	Educação Infantil	Construindo caminhos: identidade e autoestima nos fios do cabelo PE Quando a arte é feita com ludicidade, a adaptação acontece com	
Juliana Alexandretti Rodigheri	Educação Infantil	tranquilidade	MT
Adriana de Cassia Marinho Santos	Educação Infantil	Brincando e aprendendo nos cabelos de Lelé	MG
Jaqueline de Oliveira Mascarenhas	Educação Infantil	Manguezal: um espaço de vida encantado e Beleza	SC
Amanda Oliveira de Souza	Séries/anos iniciais do Ensino Fundamental	Projeto Brincando de Matemática	RO
Cledilma Ferreira Rodrigues	Séries/anos iniciais do Ensino Fundamental	Brinquedoteca - Oxente, aqui eu aprendo brincando	PE
Silvia da Luz Gonçalves	Séries/anos iniciais do Ensino Fundamental	Literar é só começar	GO
Gabriela de Souza Carlstrom	Séries/anos iniciais do Ensino Fundamental	Árvores da minha cidade	SP
Adriana Ribeiro Freiras da Silva	Séries/anos iniciais do Ensino Fundamental	Família para compartilhar, escola para aprender, juntas para viver!	PR
Maritsa Robeline Gomes Rodrigues	Séries/anos finais do Ensino Fundamental	A matemática ao nosso redor	RO
Vanildo dos Santos Silva	Séries/anos finais do Ensino Fundamental	Uso de materiais manipuláveis nas aulas de geometria com estudantes em situação de defasagem escolar	BA
Cleiton Marino Santana	Séries/anos finais do Ensino Fundamental	Xadrez como ferramenta de inclusão social	MT
Bruna Loures de Araújo	Séries/anos finais do Ensino Fundamental	Projeto Cultura de Valores - resgatando valores	MG
Vanessa Cristina Müller	Séries/anos finais do Ensino Fundamental	Projeto Educacional de Remapeamento Interdisciplinar - PERI	RS
Aldemir Maciel Filho	Ensino Médio	Projeto Ritmos da Amazônia	AC
José Kleber Andrade Lopes de Jesus	Ensino Médio	Projeto Educativo Cultural Afro Som	BA
Domingas Rodrigues da Cunha	Ensino Médio	Viva +: valorizando a vida	DF
Verenice Gonçalves de Oliveira	Ensino Médio	Projeto Vó me conta volume 2	MG
Tatiane Kaspari	Ensino Médio	Minha vida em revista	RS
TEMAS ESPECÍFICOS			
Ana Maria Pereira do Nascimento	Subcategoria Ciências Para Os Anos Iniciais Do Ensino Fundamental	Animais em extinção da fauna brasileira	RO
Martamiria Delmiro dos Santos	Subcategoria Ciências Para Os Anos Iniciais Do Ensino Fundamental	A curiosidade na aula de Ciências	PE
Ana Tárzia Messias Bastos Dias	Subcategoria Ciências Para Os Anos Iniciais Do Ensino Fundamental	Célula: unidade fundamental da vida	GO
Roberto Leandro dos Santos	Subcategoria Ciências Para Os Anos Iniciais Do Ensino Fundamental	Formando pequenos cientistas no Ensino Fundamental	SP
Margarete Marcia Plebani Rosa	Subcategoria Ciências Para Os Anos Iniciais Do Ensino Fundamental	Projeto Animais	SC
Wanderley Ricardo Campos	Subcategoria Alfabetização Nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental	Sequência Didática Classificados	RO
Edjane de Oliveira Gusmão Alves	Subcategoria Alfabetização Nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental	Viajando no mundo dos livros	PB
Cristina Pires Dias Lins	Subcategoria Alfabetização Nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental	Projeto: Estereótipo de Gênero-leitura, ludicidade, tecnologia, arte e trânsito, como caminhos de intervenção e prevenção	MS
Juliana Polidoro da Silva	Subcategoria Alfabetização Nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental	Somos um pouco de todas nossas lembranças juntas...	SP
Alessandra Franzen Klein	Subcategoria Alfabetização Nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental	Criança cidadã respeita as diferenças: ALFABETIZAR LETRANDO EM UMA PROPOSTA BILÍNGUE	RS
Shirlei dos Santos Catão	Subcategoria Educação Integral e Integrada	Minha Escola Sustentável	RR
Olenêva Sanches Sousa	Subcategoria Educação Integral e Integrada	Atividades socioculturaledutativas: Educação Integral e complementar à escolarização básica	BA
Watson Pereira Rezende	Subcategoria Educação Integral e Integrada	Projeto educando com a horta escolar e gastronomia	MT
Cláudia Alves de Campos Perri	Subcategoria Educação Integral e Integrada	Transformando a escola... respirando arte	SP
Caroline Pereira	Subcategoria Educação Integral e Integrada	Projeto conhecendo Alfredo Wagner	SC
Roniel Sampaio Silva	Subcategoria Educação Digital Articulada Ao Desenvolvimento Do Currículo	"Podcast café com Sociologia" como recurso didático para (re)encantar educandos no processo ensino-aprendizado	RO
Irene Maria de Medeiros	Subcategoria Educação Digital Articulada Ao Desenvolvimento Do Currículo	O prazer de educar na arte do fazer cinema	RN
Michelli Cristine Nunes Facholi Bendassolli	Subcategoria Educação Digital Articulada Ao Desenvolvimento Do Currículo	Método Científico	MS
Lauriana Gonçalves de Paiva Guttierrez	Subcategoria Educação Digital Articulada Ao Desenvolvimento Do Currículo	Desenvolvimento de uma biblioteca virtual infantil a partir da construção/produção de textos produzidos por crianças no processo de escolarização	
Margarida Telles da Cruz	Subcategoria Educação Digital Articulada Ao Desenvolvimento Do Currículo	Projeto Eco Web	RS



páginas referentes aos seguintes itens: capa, folha de rosto, sumário, índice de referência e anexos.

§ 2º A quantidade de páginas referidas à escrita continua, sem quebras de páginas ou inserção de fotos, imagens e outras produções de alunos, que somente devem constar nos anexos.

Art. 10. Para fins de cadastramento no sistema de inscrição do art. 8º, o candidato deverá certificar-se de que o material a ser enviado contém os seguintes documentos:

- I - cópia da certidão de identidade e cópia do CPF;
- II - declaração fornecida pelo acadêmico da escola na qual a experiência foi realizada, atestando que o professor está em efetivo exercício da atividade docente naquela instituição;
- III - 2 (duas) vias impressas do relato da experiência, de teor lúdico ou declarado no formulário eletrônico;
- IV - assinatura no fim de ambas as vias (sem rubrica em todas as páginas); e

V - documentação que comprove a realização do trabalho, evidenciando sua qualidade e resultados obtidos, como por exemplo artigos e matérias publicadas em jornais, revistas e Internet, estatísticas que demonstrem efetivas melhorias nos indicadores educacionais da escola, de parcerias e de realização dos alunos envolvidos, registros fotográficos ou videográficos (em DVD ou CD) de materiais didáticos produzidos ou das atividades realizadas com os alunos.

§ 1º A inscrição será invalidada se o acadêmico não enviar todos os documentos acima especificados.

§ 2º O candidato não deverá enviar os materiais didáticos produzidos, bem como o original dos documentos pessoais.

§ 3º Os materiais didáticos deverão ser representados em fotografias, imagens, desenhos ou outra forma gráfica.

§ 4º Nenhum documento ou material será devolvido ao candidato.

Art. 11. Em caso de descumprimento do disposto no art. 8º, a inscrição do candidato será invalidada.

§ 1º O MEC não se responsabiliza pelo não-recebimento de inscrição por motivos de ordem técnica das computadores, falhas de comunicação, comprometimento das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência eletrônica das informações.

§ 2º A inscrição correspondente à inscrição, pelos autores, das produções do processo Regulatório e, inclusive, da autorização para publicação e uso de imagem pelo MEC e instituições parceiras.

CAPÍTULO V

DO ENVIO DO MATERIAL

Art. 12. Uma vez cumprido o disposto no Capítulo IV, as candidaturas ao Prêmio Professores do Brasil - 6ª Edição PROFINCIM - Programa Nacional de Estudos de Cultura e Memórias

CAVU - Conjunto Agrícola Viçosa da Onça

Rua Hildebrando Simões Lopes, 2791 - Bairro Santa Fé

CEP: 56060-290 - Vitória - ES - Brasil

§ 1º O material deverá ser enviado por via postal, por meio de SEDEX ou carta com aviso de recebimento - AR, desde que postado para o PROFINCIM dentro do prazo fixado acima.

§ 2º A inscrição será invalidada se o material não for postado até o prazo fixado.

§ 3º Para verificação do cumprimento do prazo estabelecido será considerada a data impressa no carimbo postal.

§ 4º O MEC não se responsabiliza pelo envio do material enviado pelas instituições ou, ainda, por danos ocorridos durante o processo de transporte.

Art. 13. O envio do material é individual e cada envelope deve conter o seguinte endereço:

Procedimento: Trabalhos diversos, mesmo que de autores diferentes, serão desclassificados caso sejam enviados à Comissão em um mesmo envelope.

Art. 14. O material a ser enviado deverá ser embalado em um único envelope, preso ou costurado, para evitar extravios.

Parágrafo único. Os anexos que compõem a experiência deverão ser devidamente relacionados, identificados e discriminados.

CAPÍTULO VI

DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO

Art. 15. A avaliação e a seleção das experiências serão de responsabilidade da Comissão Julgadora Nacional, que selecionará, sem ordem de classificação, no máximo, 40 (quarenta) experiências, sendo 2 (duas) para cada uma das cinco regiões geográficas do País, uma para cada uma das categorias a serem premiadas.

CAPÍTULO VII

DA COMISSÃO JULGADORA NACIONAL

Art. 16. A Comissão Julgadora Nacional será constituída mediante Portaria do Ministro do Estado de Educação.

Parágrafo único. Os componentes da Comissão Julgadora Nacional serão indicados pelo MEC e instituições parceiras.

Art. 17. A Comissão Julgadora Nacional se reunirá após a realização de etapas dos prêmios.

CAPÍTULO VIII

DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Art. 18. A seleção das experiências considerará os seguintes critérios de avaliação:

- I - qualidade da experiência inscrita, no que se refere a:
 - a) clareza e objetividade do relato da experiência;
 - b) inovação e originalidade do conteúdo exposto;
 - c) respeito às normas da Língua Portuguesa; e
 - d) consistência pedagógica e contextual.

II - atendimento aos objetivos do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE, promovendo:

a) o sucesso escolar dos alunos e a qualidade da aprendizagem;

b) a permanência do aluno na escola, a partir de práticas que favoreçam o sucesso escolar dos alunos e que reduzam a repetência, o abandono e a evasão;

c) a participação da família no processo de aprendizagem dos alunos e a abertura da escola à comunidade na qual ela está inserida;

d) a inclusão educacional, social, racial e digital; e

e) a formação ética, artística, cultural e cidadã dos alunos.

III - contextualização, atendendo aqui como a descrição do espaço escolar, as particularidades e a realidade sociocultural e sociotécnica da comunidade na qual a escola está inserida.

IV - potencial de aplicabilidade da experiência em outras realidades educacionais.

CAPÍTULO IX

DA PREMIAÇÃO

Art. 19. Os autores das experiências selecionadas pela Comissão Julgadora Nacional, independentemente da categoria em que concorreram, receberão a importância de R\$ 7.000,00 (sete mil reais), título e certificados expedidos pelas instituições parceiras do Prêmio.

Parágrafo único. Os prêmios dos professores serão pagos pelas seguintes instituições: Fundação SM, Fundação Volkswagen, Abrelivre e Instituto Vitoriano.

Art. 20. As escolas nas quais foram desenvolvidas as experiências selecionadas serão premiadas com placa comemorativa fornecida pelas parceiras Fundação SM, Fundação Volkswagen, Abrelivre e Instituto Vitoriano.

Art. 21. A comissão da Comissão Julgadora Nacional, poderá ser selecionada experientes para receber Premiação Especial.

Art. 22. Os prêmios premiados serão destinados para:

- I - participar do Seminário ou Conferência de Premiação, em Brasília, com as despesas de passagem, hospedagem e alimentação custadas pelo MEC;

II - participar do programa final da Premiação e Sítio para o Futuro da TV Escola, com gravação em Brasília e no Rio de Janeiro, respectivamente;

III - ter suas experiências relatadas em interprogramas da TV Escola e publicadas na Revista TV Escola on-line e Portal do Professor;

IV - comparecer a Rede de Professores da TV Escola, Portal do Professor e demais linhas da Coordenação-Geral de Mídias e Conteúdos Digitais - CDMID;

V - ter suas experiências publicadas na Rede Social do PDE.

Art. 23. Os 40 (quarenta) premiados serão convidados a produzir um vídeo de até dois minutos sobre o seu projeto, que será postado "YouTube" e ligado à "Fan Page" do PDE.

Parágrafo único. O vídeo que obtiver o maior número de "curtidas" no "Facebook" será o premiado na categoria "Mais Popular" e receberá um prêmio extra de TV Escola e parceiros.

CAPÍTULO X

DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL E DA ENTREGA DOS PRÊMIOS

Art. 24. A divulgação oficial do resultado final do Prêmio Professores do Brasil - 6ª Edição ocorrerá em dezembro de 2012, a cargo da Coordenação Organizadora Nacional do Prêmio, por meio de publicação no Diário Oficial da União e nos sites eletrônicos das instituições parceiras do Prêmio.

Art. 25. A cerimônia de premiação terá lugar em sessão pública, em data, local e horário a serem definidos, como parte da programação do Seminário Professores do Brasil, organizado pelo MEC e instituições parceiras.

§ 1º O Seminário Professores do Brasil tem os seguintes objetivos:

- I - valorizar e divulgar o trabalho dos docentes premiados;
- II - promover o intercâmbio das experiências vivenciadas e a reflexão sobre a prática pedagógica; e
- III - fortalecer a educação básica em todas as suas etapas.

§ 2º Os premiados e o diretor ou representante da escola premiada têm participação assegurada no Seminário, com passagens e hospedagem custadas pelo Ministério da Educação.

§ 3º Mediante prévia inscrição junto à Coordenação Nacional do Prêmio, poderão participar do Seminário os professores co-autores das experiências premiadas, desde que compareçam ao destino de viagem e hospedagem.

CAPÍTULO XI

DOS DIREITOS AUTORIAIS

Art. 26. A formalização da inscrição no Prêmio Professores do Brasil pelo participante, implica, em caráter irrevogável, irretroativo e gratuito:

I - a cessão total, para o MEC e para as instituições parceiras do Prêmio, dos direitos patrimoniais de autor sobre todas e quaisquer obras intelectuais criadas e produzidas no âmbito do Prêmio, concluídas ou inacabadas, em qualquer forma ou suporte;

II - a autorização de uso de nome, voz, apelido, imagem, dados escolares, profissionais ou biográficos, depoimentos e entrevistas, em todas e quaisquer ações e atividades relacionadas ao Prêmio, no país ou exterior, educacionais e científicas e em qualquer material relacionado à sua implementação e divulgação, bem como de seus resultados, sem qualquer restrição de espaço, idioma, número de impressões, reprodução, quantidade de exemplares, número de edições, traduções, retransmissões, cópias, cópias, divulgações ou visualizações;

§ 1º As obras e os direitos de que tratam os incisos do caput poderão ser usados pelo MEC e pelas parceiras, direta ou indiretamente, total ou parcialmente, por si ou por terceiros, em conjunto ou separadamente, inclusive com outros direitos de terceiros, obras intelectuais, materiais e superiores, para os fins acima previstos, em

qualquer mídia ou meio físico, visual ou acústico, inclusive eletrônico, digital, meios de computadores, cabo, fibra ótica, rádio, fios telefônicos, sistemas de comunicação móvel, inclusive de telefonia celular, análise artificial, alto-falantes ou sistemas analógicos, on-line e quaisquer outros sistemas.

§ 2º A cessão e a autorização de que tratam os incisos do caput serão válidas e eficazes no Brasil no fim de prazo de 25 (vinte e cinco) anos, a contar da 1ª de outubro de 2012.

Art. 27. Ao inscrever-se, o participante autoriza também que as entrevistas e depoimentos que ocorrerem sejam por ele cedidos à Coordenação do Prêmio ou a terceiros contratados pelo MEC e pelas parceiras em virtude do Prêmio sejam reproduzidos por estas entidades, por si ou por terceiros e divulgados nos murais, reportagens, revistas e meios indicados neste regulamento.

Art. 28. A disposição, diagramação, ordenação, compensação, correção, edição, organização ou administração das obras e a utilização de um de que tratam o art. 26 poderão ser realizadas pelo MEC e pelas parceiras, a seu exclusivo critério.

Art. 29. O MEC e suas parceiras reservam-se o direito de, a seu exclusivo critério, não fazer uso das obras e dos direitos de que trata o art. 26.

Art. 30. O MEC e suas parceiras poderão ceder a terceiros os direitos de que trata o art. 26, de modo a permitir que as obras ou direitos sejam usados, total ou parcialmente, por suas instituições ou pelo Poder Público em qualquer de suas ações, desde que para realização de ações e atividades relativas ao Prêmio.

Art. 31. O MEC e os parceiros autorizam de toda e qualquer responsabilidade decorrente do uso indevido por terceiros, no todo ou em parte, dos projetos ou dos direitos bem como de quaisquer reportagens, matérias, mídias e imagens em que eles estejam incluídos, inclusive mediante sua reprodução ou divulgação, no todo ou em parte, em sites distribuídos ou todos os casos como "Orkut", "YouTube", "Facebook", "Twitter", bem como em blogs, comunidades virtuais e sites de redes sociais.

Art. 32. Caberá ao participante a responsabilidade exclusiva e integral pela autoria dos projetos inscritos, bem como por eventuais violações a direitos de autor decorrentes de sua participação no Prêmio.

Art. 33. Os professores inscritos poderão a fazer parte do cadastro do MEC e das parceiras para fins de pesquisa e exposições de educação brasileira.

Art. 34. O disposto nesta capitulação não compreende qualquer utilização comercial dos projetos e dos direitos.

CAPÍTULO XII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 35. Caberá aos participantes a responsabilidade exclusiva e integral pelo uso de textos, imagens e outros recursos que acompanhem o seu trabalho.

Art. 36. A documentação e o material que integrar os trabalhos enviados não serão devolvidos aos seus autores, cabendo ao MEC a decisão de arquivá-los ou descartá-los.

Art. 37. As decisões tomadas pela Comissão Julgadora Nacional, relativas à seleção final das experiências inscritas, assim como as decisões quanto aos casos onerosos sobre Regulamentos, são definitivas, irrevogáveis e de inteira responsabilidade das instituições parceiras do Prêmio representadas pela Coordenação Organizadora Nacional.

Art. 38. Fica eleito o foro da Seção Judiciária do Distrito Federal, da Justiça Federal, para dirimir quaisquer controvérsias surgidas em decorrência do Prêmio.

SECRETARIA EXECUTIVA

PORTARIA Nº 1.321, DE 1º DE OUTUBRO DE 2012

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais, e considerando o disposto na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 301/2000, na Lei nº 10.180/2001 na Lei 12.465/2011, na Lei nº 12.595/2012, no Decreto nº 91.872/1986, no Decreto nº 7.480/2011, no Decreto 7.814/2012, no Decreto nº 7.656/2011, no Decreto nº 6.170/2007, no Acórdão nº 2.333/2008 do Tribunal de Contas da União, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Portaria Conjunta STN/STP nº 1, de 20 de junho de 2011) e no Manual SIAFI, resolve:

Art. 1º Os órgãos e unidades organizativas vinculadas ao Ministério da Educação, assim como poderão empregar dotações organizativas observados os seguintes prazos:

I - Até 19 de novembro para as dotações organizativas recebidas por dotações das unidades organizativas 26.101 (MEC), 26.290 (INEP), 26.291 (CAPES) e 26.298 (FNDE);

II - Até 23 de novembro, para as demais dotações.

§ 1º Os prazos previstos neste artigo não se aplicam às dotações que constituem obrigações contratuais na legislação da União, relacionadas ao Anexo II desta portaria, em conformidade com a Seção I do Anexo IV da Lei nº 12.803/2011, às dotações de abertura de crédito extraordinários, às dotações de descentralizações recebidas de outros órgãos não vinculadas ao Ministério da Educação e às despesas encobertas demonstradas pelas unidades gestoras dos órgãos 26.101 (MEC-Admin. Direta), 26.290 (INEP), 26.291 (CAPES) e 26.298 (FNDE).

§ 2º As dotações oriundas de dotações recebidas das unidades organizativas 26.101 (MEC), 26.290 (INEP), 26.291 (CAPES) e 26.298 (FNDE), não empobrecidas até a data subscrita no inciso I, deverão ser devolvidas à unidade credenciada até o dia 20 de novembro de 2012.

§ 3º As dotações representadas de cada UC movimentadas por meio de provisão interna para suas unidades gestoras UCs subordinadas, que não puderem ser empobrecidas até a data estabe-

Anexo 4- Regulamento 2013 PPB



10

ISSN 1677-7042

Diário Oficial da União - Seção 1

Nº 164, segunda-feira, 26 de agosto de 2013

Proc. nº 27.318/2012

Relator: Juiz Geraldo de Almeida Padilha

EMENTA: NIM "PROXIDIM". Furtos em tripulante durante fatos de transbordamento de óleo, provocando a arribada ao porto de Vitória-ES, sem danos materiais ou de poluição ambiental. Ação voluntária do tripulante que não observou a cautela necessária ao sair do compartimento da embarcação durante ocorrência da falta de bordo. Arribada forçada justificada. Infortúnio da própria vítima. Arquivamento.

Com pedido de arquivamento.

ACORDAM os Juizes do Tribunal Marítimo, por unanimidade: a) quanto à natureza e extensão do fato e do acidente de navegação; b) quanto à natureza e extensão do fato de transbordamento de óleo, provocando a arribada ao porto de Vitória-ES, sem danos materiais ou de poluição ambiental; c) quanto à causa determinante: ação voluntária do tripulante que não observou a cautela necessária ao sair do compartimento da embarcação durante ocorrência da falta de bordo; e d) decidir: julgar o acidente de navegação, previsto no art. 14, alínea "a", da Lei nº 2.180/54, como arribada forçada justificada e o fato de navegação, previsto no art. 15, alínea "a", da mencionada lei, como decorrente de infortúnio da própria vítima, mandando arquivar os autos, conforme promoção da PEM. Publicação: Comunicado-ss. Registro-ss. Rio de Janeiro, RJ, em 16 de maio de 2013.

Proc. nº 27.802/2012

Relator: Juiz Geraldo de Almeida Padilha

EMENTA: LIM "TUCI COIS". Avaria da propulsão ocorrida durante a navegação, sem danos materiais, pessoais ou ao meio ambiente. Não apurada com a devida cautela. Arquivamento.

Com pedido de arquivamento.

ACORDAM os Juizes do Tribunal Marítimo, por unanimidade: a) quanto à natureza e extensão do acidente de navegação; b) quanto à natureza e extensão do acidente de navegação; c) quanto à causa determinante: não apurada com a devida cautela; e d) decidir: julgar o acidente de navegação, previsto no art. 14, alínea "a", da Lei nº 2.180/54, como de origem indeterminada, mandando arquivar os autos, conforme promoção da PEM. Publicação: Comunicado-ss. Registro-ss. Rio de Janeiro, RJ, em 21 de maio de 2013.

Proc. nº 27.501/2012

Relator: Juiz Geraldo de Almeida Padilha

EMENTA: LIM "MID P". Navegação de lancha de esporte e recreio forçada, provocando avaria na embarcação, sem ocorrência de danos pessoais e sem registro de poluição ambiental. Não apurada com a devida cautela. Inibição ao ELISTA. Arquivamento.

Com pedido de arquivamento.

ACORDAM os Juizes do Tribunal Marítimo, por unanimidade: a) quanto à natureza e extensão do acidente de navegação; b) quanto à natureza e extensão do acidente de navegação; c) quanto à causa determinante: não apurada com a devida cautela; e d) decidir: julgar o acidente de navegação, previsto no art. 14, alínea "a", da Lei nº 2.180/54, como de origem indeterminada, mandando arquivar os autos, conforme promoção da PEM. Publicação: Comunicado-ss. Registro-ss. Rio de Janeiro, RJ, em 16 de maio de 2013.

Proc. nº 27.502/2012

Relator: Juiz Geraldo de Almeida Padilha

EMENTA: NIM "HUNGU DONG I". Morte do tripulante a bordo de navio mercante estrangeiro, durante viagem, sem registro de danos materiais ou de poluição ao meio ambiente. Caso Fortuito. Arquivamento.

Com pedido de arquivamento.

ACORDAM os Juizes do Tribunal Marítimo, por unanimidade: a) quanto à natureza e extensão do fato de navegação; b) quanto à natureza e extensão do fato de navegação; c) quanto à causa determinante: morte do tripulante a bordo de navio mercante estrangeiro, durante viagem, sem registro de danos materiais ou de poluição ao meio ambiente; d) quanto à causa determinante: morte do tripulante a bordo de navio mercante estrangeiro, durante viagem, sem registro de danos materiais ou de poluição ao meio ambiente; e) quanto à causa determinante: morte do tripulante a bordo de navio mercante estrangeiro, durante viagem, sem registro de danos materiais ou de poluição ao meio ambiente, previsto no art. 15, alínea "a", da Lei nº 2.180/54, como de origem fortuita, mandando arquivar os autos, conforme promoção da PEM. Publicação: Comunicado-ss. Registro-ss. Rio de Janeiro, RJ, em 9 de maio de 2013.

Em 23 de agosto de 2013.

Ministério da Educação

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 787, DE 23 DE AGOSTO DE 2013

Apraza o Regulamento do Prêmio Professores do Brasil - 7ª Edição.

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no ato de atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso I da Constituição e tendo em vista as deliberações da Comissão Organizadora Nacional do "Prêmio Professores do Brasil - 7ª Edição", resolve:

Art. 1º Fica aprovado o Regulamento do "Prêmio Professores do Brasil - 7ª Edição" na forma de Anexo a esta Portaria.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALGUIZ MERCADANTE OLIVA

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/interacao/inf>, pelo código 00012013082600010

ANEXO

REGULAMENTO DO PRÊMIO PROFESSORES DO BRASIL - 7ª EDIÇÃO

O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC), por meio da Secretaria de Educação Básica - SEB e em parceria com a Fundação NIM, o Instituto Votorantim, a Associação Brasileira de Editores de Livros Educacionais - ABRELIVE, a Fundação Votorantim, o Conselho Nacional dos Secretários de Educação - CONSED e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNEDIME, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO, a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura - OEI e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, aqui denominada "Instituições parceiras", mediante termos públicos a realização do "Concurso Prêmio Professores do Brasil - 7ª Edição", mediante as regras estabelecidas neste regulamento.

CAPÍTULO I

DO PRÊMIO

Art. 1º O Prêmio Professores do Brasil, instituído pelo MEC e oferecido pelas instituições parceiras, objetiva reconhecer o mérito de professores pela contribuição dada à melhoria da qualidade da Educação Básica por meio do desenvolvimento de experiências pedagógicas bem sucedidas.

Art. 2º O Prêmio consiste na seleção e premiação de experiências pedagógicas desenvolvidas por professores das escolas públicas, instituições educacionais comunitárias, filantrópicas e confessionais, conveniadas ao sistema público de ensino, em uma das etapas da Educação Básica que, comprovadamente, tenham sido fruto, considerando as diretrizes propostas no Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, no contexto do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE, e as críticas estabelecidas neste Regulamento.

Art. 3º São objetivos do Prêmio:

- reconhecer o trabalho dos professores das redes públicas, instituições educacionais comunitárias, filantrópicas e confessionais, conveniadas ao sistema público de ensino que, no exercício de atividade docente, contribuíram de forma relevante para a qualidade da Educação Básica no Brasil;
- negar e valorizar o papel dos professores como agentes fundamentais no processo formativo das novas gerações;
- dar visibilidade às experiências pedagógicas construídas pelos professores, e que sejam passíveis de adoção por outros professores e pelos sistemas de ensino; e
- estimular a participação dos professores como sujeitos ativos na implementação do Plano de Desenvolvimento da Educação.

Art. 4º São categorias de premiação:

- Temas Livres;
- Temas Específicos;
- São subcategorias da Categoria Temas Livres:
 - Educação Infantil;
 - situações iniciais do Ensino Fundamental;
 - Ensino Médio;

Art. 5º São subcategorias da Categoria Temas Específicos:

- Educação Integral e Integrada;
- Ciências exatas e suas tecnologias;
- Alfabetização em suas variações do Ensino Fundamental;
- Educação Digital articulada ao desenvolvimento do currículo.

Art. 7º Serão premiados 5 (cinco) professores em cada uma das 8 (oito) subcategorias, totalizando 40 experiências selecionadas.

§ 1º Em cada subcategoria deverá ser premiado 1 (um) professor por região geográfica do país.

§ 2º As experiências apresentadas na Categoria Temas Específicos deverão estar articuladas às políticas ou aos programas de Ministério da Educação, conforme os critérios estabelecidos neste Regulamento.

CAPÍTULO II

DA CANDIDATURA

Art. 8º Podem candidatar-se ao Prêmio Professores do Brasil - 7ª Edição, professores da Educação Básica no exercício de atividade docente em estabelecimentos escolares dos sistemas públicos de ensino e das instituições educacionais comunitárias, filantrópicas e confessionais, conveniadas ao sistema público de ensino.

§ 1º Os prêmios premiados nas etapas anteriores não poderão ocorrer nesta edição do Prêmio Professores do Brasil.

§ 2º Experiências curriculares não desenvolvidas por toda a escola poderão concorrer ao Prêmio.

§ 3º Deverão ser inscritas por somente um dos professores envolvidos as experiências desenvolvidas na turma ou em uma das turmas em que coorientou o trabalho.

§ 4º Apenas poderão ser inscritas experiências com resultados comprovados durante o ano letivo de 2012 ou 2013 até a data de início da inscrição.

Art. 9º Cada candidato só poderá concorrer com uma experiência, somente em uma das categorias e em uma das subcategorias previstas no art. 3º deste Regulamento.

§ 1º O autor deverá indicar no formulário eletrônico de inscrição a categoria e a subcategoria à qual estará concorrendo, sob pena de desclassificação.

§ 2º Em caso de morte de um autor, qualquer a premiação apenas o professor que interveio a experiência e que foi indicado no formulário eletrônico de inscrição como autor principal, não cabendo ao MEC nem às instituições parceiras nenhuma responsabilidade pela divulgação de prêmios.

CAPÍTULO III

DA INSCRIÇÃO

Art. 10 A inscrição do candidato ao Prêmio Professores do Brasil - 7ª Edição ocorrerá em 2 (dois) etapas:

I - preenchimento do formulário de inscrição apresentado no endereço www.premioprofessoresdoBrasil.mec.gov.br;

II - envio, por via postal (SEDEX ou normal com Aviso de Recolhimento), do relato da experiência, conforme disposto no § 1º do art. 11.

§ 1º O prazo para essa etapa de inscrição via Internet será de 26 de agosto a 30 de outubro de 2013, conforme horário a serem indicados na página específica.

§ 2º O envio do relato de que trata o inciso II do caput deverá ser feito entre 26 de agosto a 30 de outubro de 2013.

§ 3º Para verificação do cumprimento do prazo estabelecido será considerada a data impressa no envelope postal.

§ 4º Somente serão válidos relatos de experiências cujo formulário de inscrição tenha preenchido e enviado via Internet no prazo indicado no § 1º deste artigo.

Art. 11 Para fins de cumprimento ao disposto no inciso I do art. 10º, o candidato deverá preencher todos os campos do formulário de inscrição.

§ 1º O relato da experiência a ser preenchido no formulário eletrônico correspondente à estrutura de um documento digitado em fonte Arial, tamanho 12, espaço simples, contendo no máximo 10 (dez) páginas de papel tamanho A4, não computando nesse cálculo as páginas referentes aos seguintes itens: capa, folha de rosto, sumário, índice de experiência e anexos.

§ 2º A quantidade de páginas referentes à escrita continua, sem quebra de páginas no meio da frase, impressa e cópia de produções de alunos, que somente devem conter texto escrito.

Art. 12 Para fins de cumprimento ao disposto no inciso II do art. 10, o candidato deverá corrigir-se de que o material a ser enviado contém os seguintes documentos:

- cópia de carteira de identidade e cópia do CPF;
- declaração fornecida pela secretaria de escola na qual a experiência foi realizada, atestando que o professor está em efetivo exercício da atividade docente naquela instituição;
- 2 (dois) votos expressos do relato da experiência, de teor idêntico ao declarado no formulário eletrônico;
- atestado no fim de ambas as vias (com rubrica em todas as páginas); e
- documentação que comprove a realização do trabalho, avaliando-se sua qualidade e resultados obtidos, como por exemplo artigos e matérias publicadas em jornais, revistas e Internet, estatísticas que demonstrem efetivos resultados nos indicadores educacionais de acesso, de permanência e de rendimento dos alunos envolvidos, registro fotográfico ou videográfico (em DVD ou CD) de materiais didáticos produzidos ou das atividades realizadas com os alunos.

§ 1º A inscrição será invalidada se o candidato não enviar todos os documentos acima especificados.

§ 2º O candidato não deverá enviar os materiais didáticos produzidos, bem como o original dos documentos pessoais.

§ 3º Os materiais didáticos deverão ser representados em fotografias, imagens, desenhos ou outra forma gráfica.

§ 4º Nenhum documento ou material será devolvido ao candidato.

Art. 13 Em caso de desconhecimento do disposto no art. 10, a inscrição do candidato será invalidada.

§ 1º O MEC não se responsabiliza pelo não recebimento de inscrição por motivo de erro técnico dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência eletrônica das informações.

§ 2º A inscrição correspondente à inscrição, pelos autores, das produções do presente Regulamento e, inclusive, da inscrição para publicação a ser de imagens pelo MEC, e instituições parceiras.

CAPÍTULO IV

DO ENVIO DO MATERIAL

Art. 14 Uma vez cumprido o disposto no Capítulo IV, os candidatos ao Prêmio Professores do Brasil - 7ª Edição deverão enviar o material até o dia 30 de outubro de 2013 para o seguinte endereço:

PRÊMIO PROFESSORES DO BRASIL - 7ª EDIÇÃO
PROSECOM - Programa Nacional de Estudos de Ciência e Matemática

CAVCI - Campus Agrícola: Vila Verde da Graça
Rua Edelino Simões Lopes, 270 - Bairro Santa Fátima
CEP: 90066-290 - Palmas - RS - Brasil

§ 1º O material deverá ser enviado por via postal, por meio de SEDEX ou carta com aviso de recebimento - AR, desde que postado para o PROSECOM dentro do prazo fixado acima.

§ 2º A inscrição será invalidada se o material não for postado até o prazo fixado.

§ 3º Para verificação do cumprimento do prazo estabelecido será considerada a data impressa no envelope postal.

§ 4º O MEC não se responsabiliza pelo envio do material enviado pelos professores ou, ainda, por danos ocorridos durante o processo de transporte.

Art. 15 O envio do material é individual e cada envelope deve corresponder somente a um trabalho.
Parágrafo único. Trabalhos diversos, mesmo que de autoria diferente, serão desclassificados caso sejam enviados à Comissão em um mesmo envelope.

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.206-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Anexo 5- Projeto da 6ª edição PPB

MEUS AVÔS BRINCAVAM DO QUE?”

EDUCANDÁRIO ANÍSIO DE SOUZA MARQUES - IRAQUERA/BA

VÂNIA EMÍLIA DOURADO POVOADO

O projeto “*Meus Avos Brincavam do Que?*” foi desenvolvido na educação infantil e surgiu de uma roda de conversa entre os alunos e a professora. Ao questioná-los o que eles costumavam fazer nos momentos de folga, eles responderam que assistiam televisão, jogavam bola e brincavam de casinha. Diante desta revelação foi proposto a eles aprender algumas brincadeiras que os mais velhos brincavam. Eles gostaram da proposta e quiseram saber quais eram estas brincadeiras e como eles iriam aprender a brincar. O projeto teve como propósito, resgatar as brincadeiras da época dos mais velhos. Proporcionando o conhecimento e a aprendizagem destas brincadeiras. E como objetivo principal conhecer as brincadeiras que os seus avôs brincavam quando eram pequenos, aprendendo a brincar assim como eles brincavam

A primeira etapa do projeto foi solicitar a ajuda dos avôs. Pedir aos alunos que procurassem os seus avôs para eles ensinar as brincadeiras que costumavam brincar quando crianças. A segunda etapa do projeto foi fazer a socialização das brincadeiras enviadas pelos avôs. Como ocorreu uma “enxurrada” de brincadeiras foi feita uma seleção, o critério usado foi às brincadeiras que mais se repetiam. Foram selecionadas dez brincadeiras e organizadas por títulos em um cartaz, para que os alunos pudessem acompanhar a sequência das brincadeiras que eles iriam aprender no decorrer do projeto. As brincadeiras selecionadas foram: Chicotinho Queimado, João Grilo, Senhor Vaqueiro, Pobre e Rica, Passa Anel, Boca de Forno, Bebê quer Pão, cobra cega, cantigas de roda (seu Juquinha, mulher rendeira) brincadeiras de faz de conta (casinha, fazendinha, bonecas, carrinhos. Após aprenderem todas as brincadeiras selecionadas, todos os alunos da Educação Infantil vieram no mesmo horário ao pátio da escola brincar, só que de forma mais

espontânea, pois não estavam mais aprendendo, estava brincando como se as brincadeiras já fizessem parte de suas vidas há muito tempo. Em seguida organizamos os cantinhos, cada aluno escolheu o cantinho que queria ficar, encerraram à tarde de brincadeiras com o brincar de *faz de conta*, não especificamente com os brinquedos que os avôs brincavam, porém com o mesmo significado com a mesma emoção

O projeto "*Meus Avos Brincavam do Que?*" contou com a alma dos adultos e a simplicidade das crianças, simples assim, porém a riqueza de valores e conhecimentos contemplados nele será para sempre lembrados por todos que contribuíram para que tudo desse certo.

Anexo 6- Projeto do PPB 7º edição PPB

Escola Estadual () Escola Municipal (X)

Município: Joaquim Távora

Nome da Escola: Escola Municipal São Sebastião – EF

Endereço da instituição de ensino: Rua José Castanheira, nº 305 –
Bairro São Sebastião.

Telefone: (43) 3559-1235

Professor: ADRIANA RIBEIRO FREIRIAS DA SILVA Série: 2º ano B

CPF: 896.768.909-87 RG: 5.460.789-0

Endereço: RUA FREI FRANCISCO, 161.

CENTRO – JOAQUIM TÁVORA – PR

CEP 86.550-000

Telefone para contato: (43) 3559-1746 / CELULAR: 99771203

Tema: Saber e Atuar para Melhorar o Mundo

Título da experiência pedagógica: Projeto: “Família para compartilhar,
Escola para
aprender, Juntas para viver!”

RESUMO

O presente projeto desenvolveu atividades no intuito de integrar a família, a comunidade e a escola através da conscientização e de ações que estreitaram os laços entre as mesmas.

O trabalho contou com total apoio dos pais que se fizeram presentes em cada acontecimento realizado: pesquisas; entrevistas; concurso de cartazes; criação, impressão e distribuição do Jornal Sebastional; reaproveitamento de resíduos (sabão); merenda escolar saudável; trabalhos sociais das igrejas; voluntariado em sala de aula e eventos.

Contamos com entidades parceiras tais como a Rede de Farmácias Rosefarma, SESC, Igrejas, Ministério da Educação (MEC), Departamento Municipal de Educação, Prefeitura Municipal e principalmente com a família.

Na parceria com a Mobilização Social pela Educação, programa do MEC cadastramos como mobilizadores os professores, funcionários e pais de alunos

da escola e no início de outubro receberemos a presença de um técnico do MEC para capacitar nossos agentes mobilizadores.

As ações do projeto “Família para compartilhar / Escola para aprender / Juntas para viver” foram além dos portões da escola na árdua busca da integração Família / Escola.

INTRODUÇÃO

A abordagem do tema partiu do Projeto Agrinho com o tema geral “SABER ATUAR PARA MELHORAR O MUNDO”, da necessidade de resgatar valores, envolver e buscar a participação da família no ambiente escolar.

O ambiente escolar tem sem dúvida, uma função importantíssima e com isso faz necessário que a família procure acompanhar o desenvolvimento da criança em todo o seu processo de aprendizagem, tanto no lar quanto em sua atividade na escola. O presente projeto procurou desenvolver um trabalho no ambiente escolar incluindo a família no processo ensino-aprendizagem, como parceiros e colaboradores, estimulando o crescimento do aluno, resgatando o fortalecimento da autoestima.

A família é o primeiro contexto na qual a criança desenvolve padrões de socialização, deste modo, ela se relaciona com todo o conhecimento adquirido durante sua experiência de vida primária que vai refletir na sua vida escolar. Sendo assim, o sucesso da tarefa da escola depende da colaboração familiar ativa.

Os pais são responsáveis pela educação de seus filhos, em parceria com as escolas, inclusive da parte sistemática e formativa, embora a educação aconteça na interação com os filhos e a escola. Por serem pais cabe-lhes pensar, participar e fazer acontecer esse processo com a melhor qualidade possível, de acordo com as circunstâncias e sua realidade. Mas estes pais, muitas vezes encontram-se angustiados e ansiosos, sem ter clareza das atitudes a tomar diante de uma sociedade cheia de desamor e drogas, de abandono e violência, de descasos interiores.

Para guiá-los, neste mundo de confusões e desequilíbrios, este projeto propôs levar aos membros das famílias a informação adequada sobre como lidar com a principal dificuldade das famílias de hoje, ter um tempo para os filhos, aproveitar esse pouco tempo para demonstrar interesse e participar da sua vida escolar.

Falar sobre família em dias atuais exige de nós, muito cuidado e compreensão, pois temos que entender que não existe um modelo de família, mas sim uma diversidade de modelos familiares onde cada um tem sua particularidade. Sendo que uma família hoje é constituída por avós/netos, pai/filhos, mãe/filhos, tios/filhos e até mesmo famílias onde estão presentes todos os anteriores citados e assim por diante.

Entender essa diversidade familiar acabou gerando uma maior participação dos profissionais da educação, principalmente na vida pessoal e educacional dos alunos, substituindo a função dos pais em algumas situações, elevando assim a sobrecarga dos professores. Mas, não podemos esquecer que a educação é um processo universal, que tanto a sociedade, a família, como a escola, são responsáveis por essas funções.

Da mesma forma, ressaltamos que o papel da escola é fazer com que o educando, o filho aprenda para ter um futuro melhor, sendo também que a família tem uma grande participação nessa construção, formar seus filhos, para que assim seja construída uma sociedade mais justa e digna para se viver. Quando se fala da participação da família no processo de ensino e aprendizagem, tem que se levar em consideração o contexto em que o aluno está inserido. Muitas famílias vivem desestimuladas, desempregadas, ameaçadas por situações de extrema pobreza. Precisando que ocorra neste sentido a situação inversa, que a escola seja sua parceira, que os ajude a construir a tão sonhada educação de seus filhos.

Para que existam indivíduos saudáveis, é de fundamental importância que a convivência familiar seja harmoniosa e feliz, o entendimento por parte de seus membros, e o fortalecimento dos laços de afeto e proteção devem mútuos, uma vez que a Família é a base, é o alicerce na formação de nossas crianças e que Escola é a extensão dessa família e que se somarmos esforços teremos primeiramente uma mudança de atitude para alcançarmos o objetivo comum, uma educação de qualidade através da parceria, Escola e Família. Esse é o motivo do título do projeto “Família para compartilhar, Escola para aprender, Juntas para viver!”.

JUSTIFICATIVA

Essa ideia partiu do Projeto Agrinho, do tema geral “SABER ATUAR PARA MELHORAR O MUNDO” e apoiada pela equipe pedagógica da Escola

Municipal São Sebastião – EF, o presente cujo tema “Família para compartilhar, Escola para aprender, Juntas para viver” vêm falar da importância da participação da família no desenvolvimento escolar da criança e principalmente resgatar a participação e disponibilidade dos pais na escola, assim como o cumprimento do dever de fazer presente na educação dos seus filhos. Pois sabemos que quando os pais são presentes na vida escolar do filhos o processo de ensino-aprendizagem acontece.

Nos trás também a dimensão de compreender o contexto familiar e suas modificações da estrutura do conceito família. Da mesma forma a família sempre será a primeira instituição onde a criança nasce, cresce, vive e é educada.

A construção de conhecimentos que a escola transmite por meio de seus professores é de suma importância, mas para que esta seja alcançada o aluno deve vir rodeado de atitudes, valores e hábitos que levam ao verdadeiro êxito educacional. Essas atitudes são construídas dentro de ambiente familiar transmitido através da vivencia diária com seus pais ou familiares, ou seja, com a família.

Objetivos

. Valorizar dentro do ambiente escolar e familiar a importância do diálogo; Promover a integração entre família e escola, estimulando o rendimento e o comportamento escolar; Socialização do grupo escolar e família; Conscientizar para que os pais acompanhem a vida escolar de seus filhos; Ressaltar a importância da afetividade na escola e na família; Adotar atitudes de solidariedade, companheirismo, respeito e cooperação; Aprender a resolver conflitos por meio do diálogo, ouvir e respeitar os outros; Proporcionar aos educadores e aos pais momentos de reflexão acerca de questões relacionadas ao andamento da educação dos filhos e alunos; .Promover o dia da família na escola; . Desenvolver atividades que trabalhem os valores familiares; Perceber na base familiar os valores educativos; Reconhecer que a estrutura familiar vem mudando ao longo dos tempos e com isso encontramos diferentes modelos de família; Valorizar a família como um todo; Identificar os resgatar os valores humanos; Trabalhar as datas comemorativas; Identificar o aluno como parte integrante do meio ambiente; Elaborar cartazes sobre o tema “Família” para a escolha do “logo” do projeto; Elaborar um concurso de

cartazes com os pais sobre o tema do Projeto; Perceber, respeitar a opinião, a cultura de cada aluno, dialogando sempre. Oportunizar aos alunos o prazer em ter a presença dos pais na escola e poderem desfrutar da mesma.

DESCRIÇÃO

Diante destas perspectivas, e contando com a participação ativa dos alunos, iniciaram-se as atividades propostas pelo projeto.

Primeiramente houve a explanação do tema do projeto aos alunos, ressaltando que a participação deles é que iria abrilhantar o desenvolvimento do mesmo, uma vez que teriam que repassar aos pais e ao mesmo tempo demonstrar a eles o interesse da participação dos mesmos para que o projeto pudesse ser desenvolvido e concluído com grande êxito.

Para introduzir o tema FAMILIA na turma foram selecionadas algumas atividades sobre a mesma para que assim os alunos pudessem perceber através delas o quanto a FAMÍLIA é importante e se faz necessário em nosso dia-a-dia e também no ambiente escolar. Diante disso estas atividades foram trabalhadas semanalmente até a conclusão do projeto. As mesmas relatam a problemática que nossas famílias vivem nos tempos atuais e dos diferentes tipos de famílias que encontramos hoje em nossa sociedade, famílias com tempo e compromisso com a educação dos filhos e também as que acham que a educação é compromisso apenas da escola. Para que os alunos pudessem perceber que nem sempre as famílias foram tão liberais com as de hoje, eles precisavam conhecer como eram as famílias antigas do tempo de seus avós, bisavós e até mesmo dos seus tataravós, então trabalhamos com atividades que tinham fotos dessa época e relatavam o cotidiano destas famílias. Com isso puderam comparar a evolução das famílias, e que os hábitos e costumes mudam com o passar dos tempos. Em seguida iniciaram-se atividades que relatavam as famílias nos dias atuais, que não tem uma convivência diária com os filhos, pois saem de manhã e só voltam à noite e muitas vezes quando retornam para casa já encontram os filhos dormindo e por necessidade em mantê-los, não tem tempo nem para perguntar “Como foi seu dia meu filho”, mas mesmo tendo tempo só nos finais de semana procuram passar valores, e foi com esse intuito que em cada atividade trabalhada era sempre aberto um espaço para a discussão de cada problemática ali presente.

Sabendo que muitas vezes durante o desenvolvimento das atividades alguns alunos questionavam outros para saber como era formada a família do outro e aproveitando o desejo e a curiosidade dos mesmos, foram incluídas atividades que relatavam os diferentes tipos de famílias que encontramos hoje, saindo do paradigma de que as famílias são formadas apenas por pai, mãe e filhos, e que hoje encontramos vários tipos de famílias e que também passam os mesmos valores e vivem muito felizes. Durante a realização das atividades, foi desenvolvido pelos alunos pesquisas e entrevistas com alguns de seus familiares, e montamos a árvore genealógica de cada um. Para que não ficássemos apenas em textos escritos trabalhamos também com algumas imagens de pintores famosos, onde estes retratavam alguns tipos de famílias.

Para que os alunos pudessem perceber que as famílias de hoje necessitam da colaboração de todos realizamos atividades onde eles pudessem perceber que mesmo com pouca idade eles podem colaborar em alguns afazeres de casa para que ninguém na família se sobrecarregue. Não poderíamos deixar de contar alguma história sobre família como: Minha família é colorida; Um amor de família; Era uma vez duas avós.

Prosseguindo com os trabalhos foi realizado com a turma do 2º ano B um concurso de desenhos sobre o tema família para que o melhor desenho pudesse ilustrar as atividades do projeto e o que mais se aproximava do tema do mesmo: "Família para compartilhar, Escola para prender, Juntas para viver!", o qual foi desenvolvido na escola em parceria com as famílias dos mesmos. O desenho escolhido foi da aluna Julia Isabelli, que se tornou o logo do Projeto. A aluna recebeu uma lembrancinha pela sua conquista e uns "Parabéns" de seus colegas de sala.

Buscando a participação da família e da comunidade na escola foi realizada uma aula sobre "detergente caseiro" no qual algumas mães e avós se disponibilizaram a participar e aprender uma nova receita de sabão caseiro, o que para elas seria de grande ajuda, pois com isso elas melhorariam o orçamento da família. (anexa receita do sabão)

Uma das etapas muito importante do projeto e tão esperada em parceria com os pais dos alunos conseguimos mostrar a eles a importância de uma alimentação balanceada e apresentamos o excelente cardápio da merenda escolar que feita na cozinha central do município. Para mostrarmos aos nossos

alunos a importância do que havíamos decidido junto aos seus familiares, ilustramos a importância através da história: “O que Ana sabe sobre alimentos saudáveis”. Extinguindo assim o consumo de guloseimas tão prejudiciais a saúde e ao desenvolvimento físico e intelectual dos alunos.

Dando mais um passo do projeto, passo este que contou com participação de todas as turmas da escola para uma grande apresentação para o “Dia das Mães”.

A família esteve presente na escola, mostrando sua dedicada participação no trabalho realizado com o Projeto: "Família para compartilhar, Escola para aprender, Juntas para viver!".

Contando com o envolvimento e a participação da família no ambiente escolar conseguiu-se cumprir com muito êxito mais uma etapa do projeto

Como toda a escola estava envolvida no desenvolvimento do projeto, fomos convidados participar da festa da festa anual da APAE, onde apresentamos a música Minha Família de Regis Danese, deixando a todos os que se faziam presente uma linda mensagem.

Como o Dia do Desafio se aproximava, com o apoio da diretora buscamos uma parceria com o SESC para que pudéssemos realizar a atividade deste dia na própria escola, onde contamos com a estagiária de Educação Física, Jessica que já é nossa parceira nos eventos da escola juntamente com mais duas estagiárias Ana Flávia e Thais, que aproveitando que o dia estava chuvoso e frio, realizaram no pátio da escola exercícios de alongamento, e juntamente com a diretora, professores, alunos e funcionários presentes, nos alongamos e ficamos mais aquecidos.

Sabendo que nosso intuito é buscar parcerias e conseguimos junto a Igreja do Evangelho Quadrangular, realizamos na escola e na rua paralela a ela um dia de grandes eventos, onde nossos alunos e familiares puderam participar e puderam cortar cabelo, fazer exames como diabetes, pressão alta, exame odontológicos. Para abrilhantar e alegrar o evento eles tiveram contação de histórias, teatros de fantoche, palhaço, cama elástica além de muita orientação.

E essa não seria a última ação nem a última parceria que o projeto buscava junto a comunidade e através dele conseguimos realizar junto com a Igreja Metodista mais um grandioso evento na escola, sendo este realizado

durante toda a semana onde os familiares dos alunos e a comunidade em geral puderam contar com aula de artesanato, corte e costura, corte de cabelo, grupos de oração e para as crianças foram realizadas contação de histórias e teatros de fantoches, além de muitas outras atividades.

Partimos em busca de mais uma parceria, esta foi com a Igreja Católica, que iniciava a “Semana da Família”, onde teve uma Palestra com o Pe. Luiz Fernando de Lima que falou sobre o Planejamento familiar, com isso convidamos os pais de nossos alunos para participarem, e o que não foi nossa surpresa alguns deles se fizeram presentes.

Como sabemos somos movidos a sonhar e com esse ideal partimos na realização de mais um sonho realizado junto com a direção, funcionários e alunos da escola que era a criação de um jornal da escola e com muita dedicação conseguimos publicar nosso primeiro exemplar, e através dele lançamos um desafio e um concurso aos alunos para criar o nome do jornal, sendo que o nome do jornal e o vencedor seriam divulgados na festa junina da escola.

E comprovando o comprometimento da família e da comunidade para a realização da Festa Junina chegou o dia da, e a colaboração e parceria para a realização da mesma aconteceu. Conseguimos o que para muitos seria impossível, o empenho e muito trabalho da família durante a tarde da festa, já que em cada uma das barracas havia alguém da comunidade ou da família dispendo da sua tarde de domingo, do seu dia de descanso em prol da união entre escola, família e comunidade. Entre as voluntárias estavam ex-alunas da escola e jovens da comunidade que se dispuseram a ensaiar algumas danças para o dia da festa. Todos

contribuíram o que foi o diferencial da festa para que se tornasse um grande sucesso, pois ver pais que nunca estiveram na escola trabalhando com um grande sorriso no rosto fez com que sentíssemos sinal de dever cumprido, de ter sido válido o desenvolvimento do projeto.

Não deixando de ressaltar a importância da comunidade voluntária e disponibilidade nos ensaios e a participação no dia da festa acompanhando os alunos nas apresentações, a diretora entregou as mesmas uma pequena lembrancinha como agradecimento pela colaboração.

Durante a festa foi realizada a 2ª gincana de pais juntamente com seus filhos, de mãos dadas pais e mães puderam participar e provocar no sorriso inocente de cada filho, um imenso orgulho, pois naquele momento não importava se ganhariam ou não, o mais importante eles já haviam conquistado que era não só a presença mas também a participação dos pais em uma atividade juntos na escola. E para comprovar que realmente a família passou a fazer parte das atividades propostas pelo projeto, contamos com colaboração da estudante de educação física Jéssica Nayara conduzindo a 2ª gincana de pais com muito sucesso.

Para nosso projeto tivesse um diferencial em nossas ações e pudéssemos chamar a atenção tanto da família quanto da comunidade confeccionamos alguns coletes com o tema do projeto e o nome da escola, assim toda vez que realizávamos uma ação do projeto tanto o colete era usado. Quando as mães que se disponibilizaram a passar a tarde na sala de aula ajudando nas atividades trabalhadas ela também usavam o colete.

Após conversas realizadas com os familiares na reunião de pais, conseguimos cadastrar mais pais em nosso grupo de mobilizadores junto ao MEC - Ministério da Educação, e sendo na ocasião das visitas entregue aos pais ou responsáveis presentes, a Cartilha “Acompanhem a vida escolar de seus filhos”, com ilustrações do cartunista Ziraldo e conteúdo elaborado em conjunto pelo Ministério da Educação e instituições parceiras da Mobilização Social pela Educação, contendo dicas e orientações para o cuidado com a educação em casa e na escola. Sendo que esta também foi distribuída em reuniões com os pais, nas visitas à casa dos alunos do 2º Ano B e na divulgação do “Jornal Sebastional”, o jornal da escola criado a partir do projeto.

Dando sequência a mais uma das ações do projeto, e de grande importância, iniciou-se as visitas às casas dos alunos. Sendo que as famílias foram visitadas a noite, para que pudéssemos encontrá-los todos juntos. Contando com o apoio da coordenadora pedagógica da escola que me acompanhou nas visitas realizadas, deparamo-nos com muitas realidades, com vários tipos de famílias, isto é, famílias com uma estrutura sólida e famílias com pouca ou nenhuma estrutura. Uma realidade que muitas vezes acaba refletindo dentro da sala de aula, nós professores não conseguimos nem imaginar o que se passa no lar, na casa de nossos pequenos. Dentre as famílias visitadas três

delas me chamou a atenção por serem uma o extremo da outra, o que se pode perceber durante as informações obtidas na entrevista.

A família da aluna Maria Fernanda é umas das que possui uma base muito sólida, pais presentes na escola, preocupados não só com o aprendizado, mas também com a formação do caráter. Os pais estão presentes e participam junto com a filha, em todos os eventos que a escola promove.

Outra família foi a do aluno Allisson, que vive apenas com a mãe e os irmãos. A mãe não trabalha, pois precisa cuidar dos filhos, é uma mãe presente na escola e sempre que solicitamos sua presença ela está disposta a colaborar, seus filhos apresentam dificuldades na escola, o mais velho frequenta a escola especial APAE do município, pois apresenta sérios problemas de aprendizagem e comportamento, o filho do meio, o Alisson frequenta a nossa escola, já que não apresenta problemas de aprendizagem, porém seus problemas são de comportamento, quando não está medicado ele se torna muito agressivo e só com muito dialogo, para que consigamos acalmá-lo, já a filha caçula frequenta o CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil) e também apresenta problemas comportamentais, segundo a mãe ela também apresenta muita agressividade, porém ainda não foi ao médico. A mãe relata também que não pode muito ajudar os filhos em relação às tarefas escolares, pois ela não sabe ler, ela diz que frequentou a escola especial também por muito tempo, mas acabou desistindo, pois não conseguia aprender. Diz ter ajuda financeira somente de sua mãe, pois o pai não ajuda com nada e é totalmente ausente à vida dos meninos, e o pai da menina também não participa da vida dela, nem com ajuda financeira. No período contrario os meninos freqüentam o PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), no qual eles também ganham uma bolsa que ajuda no orçamento da família. É uma família sem nenhuma estrutura, onde os valores que aprendem são passados apenas pela escola.

A outra aluna, a Emanuely, vive com a mãe, dois irmãos e a cunhado, em uma casa pequena, a mãe não participa da vida escolar da filha, pois os horários em que trabalha não pode estar na escola, às vezes nas reuniões manda o irmão. A mãe se preocupa com a formação da filha e procura passar alguns valores, mas como ela mesma disse, a filha aprende mais na escola.

O que almejávamos com o Projeto: “Família para compartilhar, Escola para aprender, Juntas para viver!” era uma mudança de atitude por parte dos pais. E foi isso que aconteceu de acordo com a disponibilidade de cada um. A mãe do aluno Gustavo e a mãe das alunas Franciane e Franciele passaram uma tarde na escola, em dias diferentes, para ver como é o dia-a-dia na mesma. Elas auxiliaram alguns colegas na execução e correção de algumas tarefas na sala de aula e nos acompanharam no dia em que realizamos a divulgação do “Jornal Sebastional”.

Para estimular e aproximar ainda mais pais, e para que estes realmente acompanhem a vida escolar de seus filhos, foi realizado um concurso de cartazes, onde os alunos levaram para casa uma cartolina e com a ajuda da família, fizeram junto o melhor desenho que representasse a convivência e o cotidiano entre eles. Os cartazes foram expostos no refeitório da escola para que os demais alunos pudessem apreciar o trabalho que foi realizado pelas famílias e alunos do 2º ano.

Após expormos os cartazes no refeitório contamos com a participação da turma do EJA (Educação de Jovens e Adultos) para abrilhantar a escolha do melhor trabalho realizado em família. Para que houvesse paternalismo os cartazes foram enumerados e com isso o cartaz mais votado foi o de Nº 5.

Como a cartaz mais votado foi o Nº 5 então este fomos verificar que este seria do aluno Luan. Com isso realizamos a entrega de uma pequena lembrança para ele. Sua irmã representou sua família e levou a lembrança que usariam em família.

Entre uma atividade e outra confeccionamos um livro sobre a família, onde este relata a diversidade e os tipos de famílias que temos hoje, com isso os alunos acabaram se identificando com algum tipo de família que era apresentada a eles. (segue em anexo)

A satisfação em desenvolver o projeto é que a cada ação desenvolvida eu tinha a certeza de que eu não estava sozinha, pois pude contar com a participação da família, e não foi diferente quando foi proposto a leitura em família, a fim de aproximar ainda mais o contato e a participação dos pais nas atividades escolares dos filhos. Cada aluno levava para casa a “sacolinha da leitura”, eles escolhiam o livro que lhes interessava e junto com o livro tinha uma ficha de leitura que só poderia ser completa se realmente os membros da

família lessem juntos, uma vez que depois de preenchida, a história teria que ser ilustrada pela família. Os alunos gostaram muito, pois até mesmo os pais que diziam não ter tempo para ajudar nas atividades escolares com esforço e comprometimento conseguiram um tempo para estar lado a lado dos filhos dando o melhor que eles podiam.

Após todo o trabalho desenvolvido junto aos alunos, familiares e comunidade, nós precisávamos mostrar o trabalho que a escola vinda realizando no decorrer do ano, com isso, marcamos uma data em que alguma mãe pudesse nos acompanhar para que realizássemos a divulgação do “Jornal Sebastional” e da “Cartilha Acompanhe a vida escolar de seu filho”. E nesse intuito conseguimos mais uma parceira na luta por uma educação de qualidade, a dona de uma rede de farmácias do município, onde ela nos concedeu um espaço para que pudéssemos divulgar nosso trabalho, os alunos e as mães que estavam presentes ficaram maravilhados com o trabalho de divulgação. No momento nós visitamos alguns estabelecimentos comerciais, o prefeito municipal e os pedestres que passavam pelo local.

Como o “Dia dos Pais” se aproximava e para comemorarmos contamos com os dons artísticos dos alunos do 2º Ano, que encenaram na hora do conto a história de João e Maria, que relata a dificuldades do dia a dia de uma família em conseguir se manter e a desobediência dos filhos que não obedecendo aos pais adentram a floresta e acabem se perdendo e quando estes voltam para casa encontram os pais aflitos mas cheios de amor, sendo que é amor que está faltando em muitos lares no mundo em que vivemos. Sabendo disso devemos passar as nossas crianças valores, e que através da historia de João e Maria, do teatro encenado por eles mesmos aprendem brincando. Para alegrar nossos pequenos artistas e firmarmos a participação da família em mais dia na escola, convidamos os pais para prestigiarem a homenagem que seus filhos fariam a eles. .

Buscando a parceria Família/Escola encaminhamos um Projeto de Lei para implantar nas Creches, Centro de Educação Infantil e Escolas Municipais o dia da Mobilização Social pela Educação. Nesse dia os responsáveis por cada unidade de ensino organizarão atividades de formar a integrar a família e a escola, bem como a comunidade local.

A culminância do projeto aconteceu nos dias 3 e 4 de outubro de 2013, nosso município contará com a presença de um Técnico do Ministério da Educação MEC/DF para a realização de uma oficina de capacitação de Mobilizadores Sociais pela Educação onde professores, pais e comunidade poderão se inscrever para participar do evento.

Nossos sonhos se tornam realidade depois de muito trabalho e luta, não desistimos do objetivo da busca da qualidade de nosso ensino através da Parceria Família/Escola. Como contamos com a participação da família e comunidade contamos com o depoimento das mães que mais participaram na realização do projeto e de um casal que faz parte comunidade que também nos ajudaram no desenvolvimento do mesmo, relatando o comprometimento da escola para com eles e o deles enquanto família e comunidade para conosco.

CONCLUSÃO

Sendo assim finalizou-se o presente projeto, com a certeza de que consegui inculcar na cabeça da maioria dos pais dos meus alunos o quanto se faz necessário, o quanto é importante a presença deles na escola acompanhando cada passo, cada conquista que seus filhos realizam, assim eles sentem que não estão sozinhos, que tem uma família empenhada em ajudá-los a crescer sendo verdadeiros cidadãos, já que todos que se comprometeram participar fizeram-se presentes de uma maneira ou outra, contribuindo e colaborando para que a realização do mesmo acontecesse com sucesso.

Com isso trouxemos a família para a escola e resgatamos a autoestima de algumas, uma vez que se sentiram muito importantes sendo colaboradores para uma escola melhor.

O tema geral do Agrinho é Saber atuar para melhorar o mundo, sei que com o projeto desenvolvido não consegui mudar o mundo, mas tenho a certeza que consegui atuar e melhorar o pensamento de famílias que não tinham tempo de fazer-se presente na vida de seus filhos. Muitas delas aprenderam que são dignas de respeito e o quanto é importante a participação delas na vida escolar de seus filhos, e isso já me faz sentir vitoriosa, pois ouvir um pai dizendo que nunca havia estado na escola do seu filho e que estava se sentindo muito importante e seu filho muito orgulhoso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Humberg, Flavia Ricca
 História: livro do professor/ Flavia Rica Humberg, Ana Bergamim – 1. Ed.
 – São Paulo;
 Companhia Editora Nacional, 2008. – (Coleção Brasileira)
- Lima, Maria
 História: livro do professor/ Maria Lima, ilustrações Rodoval Matios, Jô
 Ferreira. – São
 Paulo: Alico, 2004, - (Série Brasil)
- Lima, Mirna
 Porta Aberta; história/ Mirna Lima 1ª Ed. – São Paulo FTD, 2005 –
 (Coleção Porta
 Aberta: história)
- Lucci, Elian Alabe, 1943 –
 Viver e Aprender história, 2ª série/ Elian Alabi Lucci, Alcelmo Lázaro
 Branco. – 1. Ed.
 – São Paulo Saraiva, 2001. – (Viver e aprender)
- Lucci, Elian Alabe,
 Novo Viver e Aprender história, 2ª ano/ Elian Alabi Lucci, Alcelmo Lázaro
 Branco. – 3.
 Ed. – São Paulo Saraiva, 2008. – (Viver e aprender)
- Oliveira, Maria da Conceição Carneiro
 Pensar e cConstruir: história, 1ª série/ Maria da Conceição Carneiro
 Oliveira, Silas
 Martins Junqueira. – São Paulo: Scipione, 2001 – (Coleção Pensar e
 Construir)
- Santos, Julio Ricardo Quevedo dos
 História com reflexos livro do professor/ Júlio Ricardo Quevedo dos
 Santos, Marilu
 Marin, Marlene Ordoñez. – 3. Ed. São Paulo. IBEP, 2008. – (Coleções
 Horizontes)
- Marinkovic, Simeon
 O que Ana sabe sobre alimentos saudáveis
 São Paulo : Nova Alexandria, 2010. P . : il. – (Volta e meia)

1991 Ziraldo Alves Pinto

Aizen, Naumim, 1939

Era uma vez duas avós.../ Naumim Aizen; ilustrações de Patricia Gwinner. 3ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Brasil-america, 1982.

Martins, Georgina

Minha família é colorida / Georgina Martins ; ilustrações

Maria Eugenia – São Paulo : comboio de Corda, 2011.

<http://mse.mec.gov.br/index.php>

<http://familiaeducadora.blogspot.com.br/>

http://mse.mec.gov.br/images/stories/pdf/cartilha_nova_baixa_resoluo138x210.pdf

http://mse.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=218&Itemid=222

<http://baldedocumento.blogspot.com.br/2012/08/perguntas-de-entrevista-para-professores.html>

<http://agoracavar.blogspot.com.br/2012/08/professor-entrevista-perguntas-e.html>

http://www.dle.ufms.br/carol/roteiro_para_entrevista.pdf

http://essa.ie.ul.pt/ficheiros/instrumentos/portugues/4_formacao_de_professores/4.1.questionarios_entrevistas/4.1.10.pdf

<http://educarparacrescer.abril.com.br/politica-publica/entrevista-rubem-alves-471231.shtml>

<http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20100626171753AAYxjhb>

http://www.domboscopvh.com.br/pdf/ficha_entrevista_matricula_2012_3.pdf

<http://www.youtube.com/watch?v=JLQArfLjEJs>

<http://misturadealegria.blogspot.com.br/2009/03/projeto-familia-e-escola.html>

<http://escoladoaprender.blogspot.com.br/2013/01/projeto-escolar-familia-e-escola.html>

<http://pedagogiaearteblog.blogspot.com.br/2011/07/projeto-na-escola.html>

<http://espacoalfaletrar.blogspot.com.br/2013/05/projeto-familia-na-escola.html>

<http://www.ensinar-aprender.com.br/2011/04/atividades-sobre-familia.html>

<http://tuca-cantinhoeducativo.blogspot.com.br/2011/02/atividades-para-trabalhar-eu-e-minha.html>

<http://www.smartkids.com.br/especiais/familia.html>

http://mse.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1112:mobilizacao-social-pela-educacao-avanca-em-joaquim-tavora-pr&catid=63:outras-noticias&Itemid=220.

B- Regulamento PPB publicado 18/jun/15

REGULAMENTO DO PRÊMIO PROFESSORES DO BRASIL –9ª EDIÇÃO

O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) por meio da Secretaria de Educação Básica -SEB e em parceria com a Associação de Comunicação Educativa Roquete Pinto –ACERP; a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior –CAPES; a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura –OEI; a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura –UNESCO; o Conselho Nacional dos Secretários de Educação –CONSED; a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação –UNDIME; a Associação Brasileira de Editores de Livros Escolares –Abre livros; a Coca-Cola; a Fundação SM; o Instituto Votorantim; e a Fundação Santillana, aqui denominados “instituições parceiras”, resolve tornar pública a realização do “Prêmio Professores do Brasil –9ª Edição”, mediante as regras estabelecidas neste regulamento e em observância à Portaria N° 12, de 15 de junho de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 16 de junho de 2015, que institui a 9ª Edição do Prêmio Professores do Brasil 2015.

CAPÍTULO I DO PRÊMIO

Art. 1º-O Prêmio Professores do Brasil objetiva reconhecer o mérito de professores pela contribuição dada à melhoria da qualidade da Educação Básica por meio do desenvolvimento de experiências pedagógicas bem sucedidas.

Art. 2º-O Prêmio consiste na seleção e premiação de experiências pedagógicas desenvolvidas por professores das escolas públicas, instituições educacionais comunitárias, filantrópicas e confessionais, conveniadas aos sistemas públicos de ensino, em uma das etapas da Educação Básica, que, comprovadamente, tenham tido êxito, considerando as diretrizes, metas e estratégias propostas no Plano Nacional de Educação, instituído pela Lein.º 13.005, de 25 de junho de 2014, e os critérios estabelecidos neste Regulamento.

Art. 3º-São objetivos do Prêmio:

I –reconhecer o trabalho dos professores das redes públicas, instituições educacionais comunitárias, filantrópicas e confessionais, conveniadas aos sistemas públicos de ensino que, no exercício da atividade docente, contribuam de forma relevante para a qualidade da Educação Básica no Brasil;

II –valorizar o papel dos professores como agentes fundamentais no processo formativo das novas gerações;

III –dar visibilidade às experiências pedagógicas conduzidas pelos professores ,consideradas exitosas e que sejam passíveis de adoção por outros professores e pelos sistemas de ensino; e

IV –estimular a participação dos professores como sujeitos ativos na implementação do Plano Nacional de Educação.

Art. 4º- São categorias de premiação:

- a) Creche–Educação Infantil
- b) Pré-escola–Educação Infantil
- c) Ciclo de alfabetização: 1º,2ºe 3ºanos-Anos iniciais do Ensino Fundamental
- d) 4º e 5º anos-Anos Iniciais do Ensino Fundamental
- e) 6º a9º anos -Anos Finais do Ensino Fundamental
- f) Ensino Médio

Parágrafo único -As inscrições realizadas nas categorias “c” a “f” devem ser classificadas em uma das quatro áreas: ciências da natureza, linguagens, matemática e ciências humanas,-em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, disponíveis em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=293&Itemid=810.

Art. 5º- Serão premiados 5(cinco) professores em cada uma das 6(seis) categorias, totalizando 30(trinta)experiências selecionadas.

§ 1º Em cada categoria deverá ser premiado 1(um) professor por região geográfica do país.

§ 2ºDentre os 5 (cinco)professores premiados em cada categoria, receberá premiação extra o autor da experiência melhor avaliada.

CAPÍTULO II DA CANDIDATURA

Art. 6º-Poderão candidatar-se ao Prêmio Professores do Brasil -9ª Edição, professores da Educação Básica no exercício da atividade docente em estabelecimentos escolares dos sistemas públicos de ensino e das instituições educacionais comunitárias, filantrópicas e confessionais, conveniadas aos sistemas públicos de ensino.

§ 1º Os projetos premiados em edições anteriores não poderão concorrer nesta edição.

§ 2º Apenas poderão ser inscritas experiências com resultados comprovados durante o ano letivo de 2014ou 2015 até a data de envio do relato, que está definido no Capítulo VI deste regulamento “Do Calendário”.

Art. 7º-Cada candidato poderá concorrer com uma experiência em uma das categorias previstas no art. 4º deste Regulamento.

§1º Em caso de mais de um autor, no ato da inscrição, o professor responsável pela inscrição deverá informar os nomes dos demais professores que participaram da experiência.

§2º Em caso de mais de um autor, receberá a premiação apenas o professor que inscreveu a experiência e que foi indicado como autor principal no formulário eletrônico de inscrição, não cabendo ao MEC nem às instituições parceiras nenhuma responsabilidade pela divisão de prêmios. Tal responsabilidade é do professor que inscreveu a experiência.

CAPÍTULO III

DA INSCRIÇÃO

Art. 8º-A inscrição do candidato ocorrerá mediante o preenchimento e envio por meio do *site* <http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/de>:

I - formulário de inscrição com todos os dados preenchidos, incluindo informe do próprio candidato sobre a anuência do diretor, mediante declaração no próprio formulário de inscrição;

II-relato da experiência;

III – documentação que comprove a realização do trabalho, evidenciando sua qualidade e resultados obtidos.

§ 1º O MEC não se responsabiliza pelo não recebimento de inscrição por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência eletrônica das informações.

§ 2º A inscrição corresponderá à aceitação, pelos autores, das disposições do presente Regulamento e, inclusive, da autorização para publicação e uso de imagem pelo MEC e instituições parceiras.

§ 3º O prazo para inscrição consta no Capítulo VI deste Regulamento.

CAPÍTULO IV

DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO

Art. 9º O processo de avaliação e seleção é composto por quatro etapas.

I –Primeira Etapa –Local

II –Segunda Etapa –Estadual/Distrital;

III-Terceira Etapa –Regional, correspondente às cinco regiões geográficas do Brasil: norte, nordeste, centro-oeste, sul e sudeste;

IV -Quarta Etapa -Nacional;

§ 1º As duas primeiras etapas ocorrerão de forma descentralizada, sob a responsabilidade da dupla de coordenadores estaduais, que é composta por um indicado pela Secretaria Estadual de Educação (designado pelo Secretário Estadual de Educação) e o outro indicado pelo Secretário Executivo (ou seu representante) da seccional estadual da UNDIME -União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação.

§ 2º A dupla de coordenadores estaduais, bem como dos avaliadores selecionados por estes para os comitês locais e estaduais/distrital, deverão, obrigatoriamente, realizar curso auto instrucional sobre as **Orientações para os avaliadores**.

§ 3º O número de Comitês Locais em cada unidade da federação irá variar, de acordo com o número de órgãos seccionais das Secretarias Municipais e Estaduais de Educação e será definido pelos coordenadores estaduais. Cada Comitê Local selecionará 1 (um) relato por categoria a ser enviado para o respectivo Comitê Estadual/Distrital.

§ 4º Caso em alguma unidade da federação não seja possível constituir os Comitês Locais, o Comitê Estadual se responsabilizará pelas primeira e segunda etapas de seleção, concomitantemente.

§ 5º Cada um dos 27 (vinte e sete) Comitês Estadual/Distrital selecionará 1 (um) relato por categoria a ser enviado para o respectivo Comitê Regional.

§ 6º As duas últimas etapas de seleção ocorrerão no âmbito dos 5(cinco) Comitês Regionais e do Comitê Nacional, de acordo com as especificações dos artigos 12e 13.

Art. 10 - Primeira Etapa – Local

§ 1º - A dupla de coordenadores estaduais seleciona os avaliadores e um coordenador para a composição dos Comitês Locais de seleção.

§ 2º - O Comitê Local deve ser constituído por, no mínimo, 3 (três) pessoas e, no máximo, 6 (seis) pessoas, da área de educação e indicadas pela dupla de coordenadores estaduais. Professores em exercício na educação básica da rede pública não podem participar dos comitês.

§ 3º - As atribuições dos membros dos Comitês Locais são:

- a) Fazer o curso auto instrucional sobre as **Orientações para os avaliadores**, que estará disponível no *site* <http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/>
- b) Avaliar os relatos dos professores que atuam nas escolas sob sua jurisdição de acordo com essas orientações e os critérios que constam no Capítulo V deste regulamento, “Dos Critérios de Seleção”.
- c) Selecionar um relato por categoria, de acordo com as orientações presentes no curso auto instrucional.
- d) Remeter, por meio do *site* <http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/>, o(s) relatos(s) selecionada(s) ao Comitê Estadual, sendo no máximo um por categoria.

Art. 11 – Segunda Etapa – Estadual/Distrital

§ 1º - A dupla de coordenadores estaduais coordena e seleciona avaliadores para o Comitê Estadual/ Distrital de seleção.

§ 2º - O Comitê Estadual/Distrital deverá ser composto por, no mínimo, 4 (quatro) pessoas e, no máximo, 12 (doze) pessoas, preferencialmente contando com a participação de representantes de Universidade do Estado/DF, da UNDIME, da Secretaria Estadual de Educação, do Conselho Estadual de Educação, de Organizações da Sociedade Civil e das entidades e/ou parceiros locais. Professores em exercício na educação básica da rede pública não podem participar dos comitês.

§ 3º - As atribuições dos membros dos Comitês Estaduais e do Distrito Federal são:

- a) Fazer o curso auto instrucional sobre as **Orientações para os avaliadores**, que estará disponível no *site* <http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/>
- b) Avaliar os relatos inscritos de acordo com as orientações e os critérios que constam no Capítulo V deste regulamento, “Dos Critérios de Seleção” e as orientações do curso auto instrucional.
- c) Selecionar um relato por categoria, de acordo com os critérios de seleção.
- d) Remeter (por meio do *site* <http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/>) o(s) relatos(s) selecionada(s) ao Comitê Regional.

§ 4º – Nesta etapa serão selecionados 162 (cento e sessenta e dois) relatos, sendo um por categoria para cada unidade da federação.

Art. 12-Terceira Etapa -Regional

§ 1º -Os 5(cinco) Comitês Regionais serão constituídos por especialistas em educação indicados pelo MEC, pelo CONSED, pela UNDIME e pelos demais parceiros do Prêmio listados no *caput* deste regulamento.

§ 2º -As atribuições dos Comitês Regionais são:

- a) Selecionar, a partir dos critérios que constam no Capítulo V deste regulamento, 30 (trinta) relatos, sendo um por categoria de cada região geográfica do Brasil.

b) Remeter (por meio do *site* <http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/>) o(s) relatos(s) selecionado(s) ao Comitê Nacional.

Art. 13 – Quarta Etapa – Nacional

§ 1º -O Comitê Nacional será constituído por especialistas em educação indicados pelo MEC, pelo CONSED, pela UNDIME e pelos demais parceiros do Prêmio listados no *caput* deste regulamento.

§ 2º -O Comitê Nacional será presidido por um especialista em educação com saber reconhecido na área, e lhe será garantido o direito a voto.

§ 3º -As atribuições do Comitê Nacional são:

- a) Analisar os 30 (trinta) relatos enviados pelos 5 Comitês Regionais.
- b) Entrevistar os professores vencedores, em encontro presencial, com duas questões referentes à experiência pedagógica relatada.
- c) A partir da análise dos relatos e das respostas dos professores, selecionar – por meio de consenso – 6 (seis) professores, 1 (um) em cada categoria, que receberão a premiação extra prevista no art. 19 deste regulamento.
- d) A partir da análise dos relatos e das respostas dos professores, selecionar – por meio de consenso – 2 (dois) professores que terão o direito de carregar a tocha no evento de Revezamento da Tocha Olímpica em 2016, conforme previsto no art. 21 deste regulamento.

CAPÍTULO V DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Art. 14-A seleção das experiências considerará os seguintes critérios de avaliação:

I –qualidade da experiência inscrita, no que se refere a:

- a) clareza e objetividade do relato da experiência;
- b) clareza e objetividade do conteúdo exposto;
- c) respeito às normas da Língua Portuguesa;
- d) consistência pedagógica e conceitual.

II –atendimento às diretrizes, metas e estratégias do Plano Nacional de Educação –PNE ,promovendo:

- a) o sucesso escolar dos alunos e a qualidade da aprendizagem;
- b) a permanência do aluno na escola, a partir de práticas que favoreçam o sucesso escolar dos alunos e que reduzam a repetência, o abandono e a evasão;

Terão prioridade os relatos que indicarem:

- c) participação da família no processo de aprendizagem dos alunos e a abertura da escola à comunidade na qual ela está inserida;
- d) inclusão educacional, social, racial e digital;
- e) formação ética, artística, cultural e cidadã dos alunos.

III –contextualização, entendida aqui como a descrição do espaço escolar, as peculiaridades e a realidade sociocultural e econômica da comunidade na qual a escola está inserida.

IV –potencial de aplicação da experiência em outras realidades educacionais.

CAPÍTULO VI DO CALENDÁRIO

Art. 15 –Em sua 9ª Edição, em 2015, o Prêmio Professores do Brasil, obedecerão seguinte calendário: Lançamento institucional do Prêmio	29 de maio
Inscrições e envio dos relatos (exclusivamente <i>online</i> , por meio do <i>site</i> http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/)	18de junho a 14de setembro
Constituição dos Comitês Locais e Estaduais/Distrital de Avaliação e Seleção(cadastramento dos avaliadores exclusivamente <i>online</i> , por meio do <i>site</i> do Prêmio)	06 de julho a 31 de agosto
Avaliação dos relatos pelos Comitês Locais e Estaduais – Seleção de 162trabalhos, um por categoria de cada unidade da federação	28 de setembro a 09 de novembro
Realização da reunião dos Comitês Regionais -Seleção dos 30 trabalhos vencedores, um por categoria de cada região geografia do país.	11 a 18 de novembro, em data a ser definida pelo MEC e divulgada no <i>site</i> http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/ .
Realização do Comitê Nacional – Cerimônia de Premiação, com a revelação dos seis vencedores que receberão premiação extra, um por categoria.	Entre 23 de novembro e 11 de dezembro, em data a ser definida pelo MEC e divulgada no <i>site</i> http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/

H - PPB ficha de inscrição 2015

FICHA DE INSCRIÇÃO PRÊMIO PROFESSORES DO BRASIL – 2015**Bem - vindo ao Prêmio Professores do Brasil!**

O processo de inscrição foi pensado para ajudá-lo a refletir sobre práticas de ensino e aprendizagem desenvolvidas no dia a dia com um grupo de alunos. Por isso, **não deixe de ler nossas instruções e comentários.**

Sabemos que o cotidiano é corrido, mas nosso convite é para que você interrompa essa correria e organize, na forma de um relato de prática, seus conhecimentos sobre as práticas de ensino e aprendizagem vividas na classe.

1ª parte – Cadastro com informações básicas sobre a escola e o professor

2ª parte – Produção do Relato

CADASTRO

O formulário de Cadastro está dividido em cinco abas:

- Identificação - estado, município, logradouro;
- Ensino - níveis e modalidades, quantidade de estudantes, turmas, professores e funcionários;
- Dados complementares – informações sobre a estrutura da escola e sobre a participação em programas do governo;
- Professor(a) – dados pessoais e profissionais do(a) professor;
- Projeto – categoria e período de realização da experiência relatada

Fique atento! Na quarta aba, você deve informar que o diretor da escola está ciente de sua participação e concorda com os termos do Regulamento da 9ª Edição do Prêmio Professores do Brasil. Em cada aba, você terá a opção (que se encontra acima e a direita). Após a importação dos dados do INEP, confira se as informações referem-se ao ano escolar de 2014 e faça as correções necessárias.

Escola

- Código INEP:
- Nome:
- CEP:
- Logradouro:
- Bairro:
- Município:
- Estado:
- Telefone:
- Fax:
- E-mail:
- Localização:

Urbana

- Dependência Administrativa:

Estadual

- Comitê de avaliação: [A inscrição será encaminhada à Coordenação Estadual do Prêmio.](#)

Ensino Dados complementares Professor Projeto

Indique os níveis e modalidades de ensino que sua escola atende. Clique em tantas opções quanto necessário.

Novamente, será possível importar dados do último censo e corrigi-los se houver necessidade.

Ensino Regular

- Educação Infantil/Creche
- Educação Infantil/Pré-escola
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Médio Integrado

Educação de Jovens e Adultos(EJA)

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

Educação Indígena

- Educação Indígena

Educação Especial

- Classes Especiais
- Integração sem sala de recursos

Campos para preenchimento (os grifados são de preenchimento obrigatório)

Alunos, turmas e turnos

- Total de alunos:
- Média de alunos por turma:

Número de turmas por turno

- Manhã:
- Tarde:
- Noite:
- Integral:

Equipe técnico administrativa - indicar o número de integrantes da equipe

- Vice Direção:
- Supervisão:
- Orientação Educacional:
- Coordenação de Curso:
- Secretaria:
- Total de professores:
- Total de funcionários administrativos:
- Outros:

Sua escola participa de algum desses programas?

Pode marcar mais de uma alternativa.

PNDL - Programa Nacional do Livro Didático

PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola

PDE Escola - Plano de Desenvolvimento da Escola

Merenda Escolar

Identificação Dados complementares Professor Projeto

Identificação Ensino Professor Projeto

Programa Mais Cultura

Programa Escola Acessível

Escola Aberta

Mais Educação

Outro programa de educação integral para o ensino fundamental

Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI)

Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio

Outro programa de educação integral para o ensino médio

Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa

Programa de Formação Esportiva Escolar (Atleta na Escola)

Proinfo integrado

Proinfantil

Outro programa de formação continuada de professores da educação básica

Nível de Formação

Ensino Médio

Nome do curso:

Ano de conclusão:

Ensino Superior

Nome do Curso:

Ano de conclusão:

Pós-Graduação

Nome do curso:

Ano de conclusão:

Experiência Profissional

Anos de experiência no Magistério:

Anos de experiência na presente escola:

Cursos de capacitação Nome, duração, data de conclusão

Outros professores que participaram do projeto

1) Nome completo: Cargo:

Identificação Ensino Dados complementares Projeto

2) Nome completo: Cargo:

3) Nome completo: Cargo:

Participação no Prêmio Professores do Brasil

Marque os as edições nas quais já participou.

2005 2007 2008 2009 2011 2012 2013 2014

Categoria: indique a categoria em que seu projeto foi desenvolvido. Nos casos das categorias C a F é preciso informar também a área.

Indique a categoria na qual seu projeto irá participar:

a) Creche – Educação Infantil

b) Pré-escola – Educação Infantil

c) Ciclo de alfabetização: 1º, 2º e 3º anos - Anos iniciais do Ensino Fundamental

d) 4º e 5º anos - Anos Iniciais do Ensino Fundamental

e) 6º ao 9º anos - Anos Finais do Ensino Fundamental

f) Ensino Médio

Data de início do projeto:

Data de finalização:

Quantidade de alunos atendidos pelo projeto:

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Planejamento Execução Avaliação Tit + resumo Anexos Finalizar

Orientações gerais para a escrita do relato

Se chegou até aqui, certamente completou o cadastro com informações da escola e sobre você. Agora, precisa organizar as informações relativas ao trabalho que desenvolveu ou está desenvolvendo com seus alunos.

Lembre-se de selecionar uma prática pedagógica que tenha sido realizada, ou seja finalizada até o dia 21 de setembro!

Participar do Prêmio Professores do Brasil é oportunidade de escrever sobre a prática de ensino. Fazer esse exercício de escrita pode ajudá-lo a analisar o que aconteceu na classe, identificar acertos e avanços,

aprendizados seus e dos alunos, aspectos que podem ser aprimorados e até dificuldades.

Assim, é possível sedimentar o conhecimento produzido por você, deixando-o pronto para ser disseminado entre muitos outros educadores! Seu trabalho pode chegar a inspirá-los em suas práticas, e esta é mais uma importante contribuição que se pode dar à Educação. Identificação Ensino Dados complementares Professor.

Observe as *abas acima*, cada uma representa uma parte do texto que irá escrever. Este processo de inscrição irá direcionar a reflexão sobre o trabalho desenvolvido, dividindo-o em três momentos distintos: planejamento, execução e avaliação.

O primeiro momento pressupõe refletir sobre o contexto em que o trabalho se originou, passando pelos objetivos de aprendizagem e a organização das ações e recursos. Para começar, você deverá fazer uma breve descrição da escola, da comunidade e do grupo de alunos com os quais trabalhou. Em seguida, prepare-se para responder perguntas sobre as condições necessárias para executar a prática pedagógica relatada.

2 - Execução

A segunda parte do seu relato compreende aspectos da execução do trabalho. Algumas perguntas ajudarão a refletir sobre o que foi feito para envolver os alunos (com suas características próprias), como foram as ações e qual a dinâmica de funcionamento do projeto. Além disso, será possível apresentar como foram feitas adaptações no percurso, para garantir o alcance dos objetivos preestabelecidos.

3 - Avaliação

No terceiro momento, será possível refletir sobre e sistematizar os resultados alcançados, o que poderia ser aprimorado, e quais as perspectivas que se abriram a partir do fechamento do trabalho.

Além dessas três etapas – planejamento, execução e avaliação – será preciso finalizar o relato informando o título do trabalho, incluindo anexos e clicando em Finalizar para enviar o texto aos avaliadores.

4- Título + Resumo

A elaboração do resumo – e até mesmo do título – de um trabalho é sempre mais fácil após a sua produção, pois ambos sintetizam aspectos essenciais da reflexão. Nessa etapa, você irá fazer o **resumo**, trazendo uma ideia geral sobre cada um dos aspectos abordados.

5- Anexos

Nesta aba será possível anexar documentos que ajudem a ilustrar ou evidenciar as ações desenvolvidas. Nas demais abas você encontrará perguntas que ajudarão a selecionar documentos, fotos, enfim, registros interessantes que permitam ao avaliador ter uma noção mais precisa da prática apresentada.

6- Finalizar

Fechando o processo de inscrição, nessa aba você encontrará um check list que ajuda a ter clareza se todos os passos necessários foram cumpridos e você deverá indicar a categoria na qual seu trabalho se encaixa.

Dicas importantes:

a) Os relatos devem ser escritos em primeira pessoa do singular.

b) Os relatos não devem trazer a identificação dos inscritos nem a dos participantes. É possível usar nomes fictícios. Entretanto, em qualquer

momento do processo de seleção, a organização do Prêmio poderá solicitar contatos dos envolvidos para verificação de autoria. **Serão desclassificados relatos previamente publicados** em qualquer meio impresso ou virtual. Professor(a), desejamos que a produção do relato seja bastante proveitosa para você e para a sua escola! Bom trabalho!

Coordenação do Prêmio Professores do Brasil

Início

Execução Avaliação Tit + resumo Anexos Finalizar Chegou o momento de elaborar o texto para descrever aquela experiência pedagógica que, comprovadamente, tenha sido ou esteja sendo exitosa no enfrentamento de situações-problema observadas no contexto onde trabalha.

Partimos do pressuposto de que para realizar um bom planejamento é preciso fazer um diagnóstico, identificando os bons processos e outros que precisam ser revistos ou melhorados. Também é preciso considerar o referencial teórico que você conhece para desenvolver a atividade.

A elaboração de um diagnóstico requer olhar para todos os aspectos que configuram um contexto. Então,

é preciso apresentar informações relevantes sobre a escola, a comunidade que é atendida por ela, os alunos com os quais trabalhou; de modo a deixar claro para o avaliador quem é o público, o que se pretendeu realizar e a organização para tornar isto possível.

Reflita sobre as perguntas listadas abaixo e elabore um texto que contemple essas informações.

Contextualização

- Como é o território onde sua escola está inserida? Como é a comunidade? De que maneira os pais participam da vida escolar de seus filhos?
- A escola onde trabalha é grande ou pequena? Como são as instalações? A escola oferece as condições necessárias à realização do seu trabalho?
- Como é a turma com a qual você desenvolveu o projeto? Quantos são os alunos, como atuam durante as aulas? Como você se relaciona com os demais professores da turma (se houver)?
- **Há dificuldades para o ensino-aprendizagem? O que é considerado prioritário modificar a curto e médio prazo? Quais as principais potencialidades dos alunos e da turma que você gostaria de desenvolver?**

Organização da prática pedagógica

- Por que e como surgiu a ideia de desenvolver este trabalho com seus alunos? Alguma pessoa ou acontecimento despertou o interesse da turma para o assunto? O trabalho que você desenvolveu foi uma tentativa de motivar os alunos? Você estava insatisfeito com a maneira com que vinha desenvolvendo suas aulas?
- Foi realizado um diagnóstico da aprendizagem dos alunos? Como isso foi feito?
- Você realizou um planejamento para estruturar e organizar o trabalho que desenvolveria?

(Se sim, reserve este documento para inserir como anexo mais a frente no processo de inscrição)

- Quais recursos materiais foram necessários? Você contou com a colaboração de mais algum profissional ou parceiro?

Objetivos

Os objetivos são a explicitação do que se quer alcançar com o projeto. Quais foram os **objetivos de ensino aprendizagem** que você estabeleceu?

Referencial teórico

Certamente você conhece alguns autores e estudos que o auxiliaram, mesmo que indiretamente, no planejamento e na execução dessa experiência. Procure indicá-los no texto. Essas referências, auxiliarão os avaliadores a compreenderem a consistência pedagógica do seu trabalho.

Elabore um texto de aproximadamente duas páginas com as informações relativas ao planejamento das atividades. Você pode fazer isso num editor de texto e depois copiar no espaço abaixo.

Lembre-se que os avaliadores não conhecem sua escola tampouco sua experiência; procure escrever com objetividade e clareza. Se for o caso, peça a um colega que leia seu texto para garantir que nele constam as informações mais relevantes para a compreensão do contexto, da origem do trabalho e da forma como planejou sua execução. (O espaço para redação é de até 11000 caracteres)

Início Planejamento

Avaliação Tit + resumo Anexos Finalizar

Nesta aba será preciso descrever a forma como o trabalho saiu do campo das ideias – e do planejamento – para entrar em ação. Como o trabalho foi executado? A seguir, algumas perguntas o (a) ajudarão a refletir sobre o que foi feito para envolver os alunos, quais as etapas vivenciadas, qual a dinâmica de funcionamento do projeto.

- Quais foram as etapas do trabalho? Quantos encontros foram necessários? Qual o período de realização do projeto?
- Desde a apresentação da proposta até a culminância do trabalho, como foi a resposta dos alunos em cada etapa?
- Como você lidou com a diversidade de conhecimentos da turma? Quais aspectos da diversidade foram trabalhados?
- Como promoveu a interação entre os estudantes?
- Foram necessárias adaptações no percurso, para garantir o alcance dos objetivos preestabelecidos? Como os obstáculos foram sendo contornados?
- Quais os momentos mais significativos? Se conseguir identificar situações que considerou importantes, procure descrevê-las.

Para responder, é interessante incluir exemplos *de falas* ou trechos dos textos dos alunos, fotos, ou outros documentos que tragam o registro dessa experiência. É importante indicar aqui no texto os anexos que exemplificam este item.

Lembre-se: um bom relato traz também o que não deu certo, as dificuldades, a forma como os problemas foram enfrentados. Afinal, toda prática requer ajustes para além do que pôde ser previsto!

Escreva seu texto num editor e copie aqui. Você terá por volta de cinco páginas para escrever essa parte. (O espaço para redação é de até 22500 caracteres)

Início Planejamento Execução

Tit + resumo Anexos Finalizar

Este é o momento de refletir sobre os resultados alcançados e sistematizá-los! Retome seus objetivos iniciais para iniciar essa reflexão.

Para escrever seu texto, procure responder às perguntas abaixo:

- A partir dos objetivos traçados, quais foram os resultados alcançados?
- O que os alunos realmente aprenderam? O que você fez para garantir essas aprendizagens?

- Como foi feita a avaliação da aprendizagem?
- Como avaliou a sua prática?
- Você pensou em alguma continuidade para o trabalho, ou em modificá-lo para a próxima vez?
- Ideias de novos projetos surgiram a partir desta experiência?
- O que você aprendeu com esta experiência para o fortalecimento da sua trajetória profissional?
- Quais foram os pontos positivos e o que, depois da experiência, você mudaria para torná-lo ainda melhor?
- Quais os desafios ainda estão presentes?

Caso tenha documentos que tragam avaliações de alunos, ou as impressões deles sobre esse processo, poderá anexá-los ao trabalho.

O trecho referente a avaliação deve ter de três a quatro páginas. (O espaço para redação é de até 22500 caracteres)

Para finalizar a reflexão sobre a avaliação da sua experiência, escreva – em alguns parágrafos – respostas para as questões abaixo.

- A experiência vivida por você pode ser replicada por outros professores que vivem realidades similares?
- O que é preciso para que essa replicação aconteça?
- Quais seriam as dificuldades numa eventual replicação?
- O que os professores, que se inspirarem em sua prática, poderão esperar em relação ao aprendizado dos alunos?

Para escrever este trecho, não utilize mais de uma página. (O espaço para redação é de até 4000 caracteres)

Início Planejamento Execução Avaliação

Anexos Finalizar

TÍTULO E RESUMO

Escrever o resumo de um trabalho só é possível após a produção de todo o conjunto. Por isso, a recomendação é que seja feito por último. Um resumo deve trazer os aspectos principais do trabalho, mas ainda deixar informações em aberto para que o leitor se sinta estimulado a ler todo o relato – escreva sinteticamente sobre o público atendido, as etapas de execução e os principais resultados.

- Qual foi o projeto que você desenvolveu com seus alunos?
- Por que você realizou tal projeto? Quais os principais resultados alcançados?

O texto do resumo deve ser conciso e claro. Recomendamos que não tenha mais de três parágrafos.

A produção do título é uma parte importante do trabalho – ele pode ser poético e curto, mas precisa dar pistas sobre o que o leitor irá encontrar. Lembre-se que o título será a primeira informação que o leitor terá sobre seu texto e essa impressão inicial é muito importante. Peça sugestões aos colegas procure títulos criativos, inspire-se em livros, filmes, exposições!!

Nome do Projeto

Resumo: (O espaço para redação é de até 4000 caracteres)

Início Planejamento Execução Avaliação Tit + resum Finalizar Chegou o momento de anexar os documentos selecionados ao longo do processo de inscrição, que ajudarão a ilustrar ou evidenciar as ações desenvolvidas. Escolha até três documentos como anexos.

Lembre-se de produzir uma breve apresentação do anexo. Por exemplo, se enviar alguma foto, faça uma legenda informando a qual momento do trabalho se refere.

O Sistema permite apenas o envio de **documentos no formato PDF** (Veja como converter documentos Word para PDF na seção Dúvidas Frequentes).

São permitidos **no máximo 3 (três) documentos** sendo que cada documento pode ter no máximo 2MB.

Início Planejamento Execução Avaliação Tit + resumo Anexos

FINALIZAR

Diferentes aspectos do relato serão considerados pelos avaliadores nas quatro etapas de seleção.

- Coerência, clareza e coesão textual
- Correção de gramática e ortografia
- Completude das informações: os avaliadores irão observar se o texto traz todas as informações necessárias para compreensão da experiência.

A qualidade da experiência será avaliada no que se refere a:

- A contextualização, entendida aqui como a descrição do espaço escolar, as peculiaridades e a realidade sociocultural e econômica da comunidade na qual a escola está inserida;
- A qualidade da aprendizagem;
- A consistência pedagógica e conceitual;
- O potencial de aplicabilidade da experiência em outras realidades educacionais.

Seu trabalho será valorizado se tiver estimulado:

- A permanência interessada do estudante na escola, a partir de práticas que favoreçam o sucesso escolar dos alunos e que reduzam a repetência, o abandono e a evasão;
- A participação da família no processo de aprendizagem dos alunos e a abertura da escola à comunidade na qual ela está inserida; a inclusão educacional, social, étnico/racial e digital; e
- A formação ética, cultural e cidadã dos alunos.

Antes de clicar em "enviar relato", releia o que escreveu considerando os critérios de avaliação e observe se:

- Todas as abas foram preenchidas? Há a descrição do planejamento, execução e avaliação? Há um resumo e um título? Anexos foram colocados com um texto de apresentação?
- O texto está gramática e ortograficamente correto, coeso, coerente e claro?
- O texto foi escrito na 1ª pessoa do singular ou do plural?
- O relato não apresenta sua identificação ou a dos participantes?

Obs. É possível usar nomes fictícios, mas não é necessário, desde que se use apenas os primeiros nomes.

Quando estiver satisfeito com seu texto final, é só clicar em enviar!!

Atenção

As informações enviadas (inclusive cadastrais) poderão ser revistas a qualquer momento até

*o dia **14/09/2015 às 23:59:59**, mas será preciso fazer novo envio, acessando o botão que se encontra aqui à direita.*